Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025

Conteúdo

Relatório da Administração **3**

Parecer do Comitê de Auditoria sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas **18**

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas **19**

Declaração dos Diretores sobre o Relatório da revisão das demonstrações financeiras intermediárias **20**

Relatório da revisão das demonstrações financeiras intermediárias **21**

Balanços patrimoniais **23**

Demonstrações do resultado **24**

Demonstrações do resultado abrangente **25**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido **26**

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto **27**

Demonstrações do valor adicionado **28**

Notas explicativas às Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas **29**

Relatório de Resultados 1T25

Hapvida

Webcast de Resultados

13 de maio de 2025 (terça-feira)

Português (com tradução simultânea para o inglês)

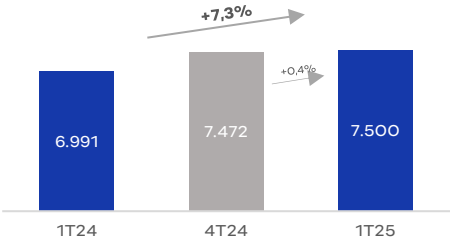
09h (Brasília) | 08h (DST – NY)

ri.hapvida.com.br

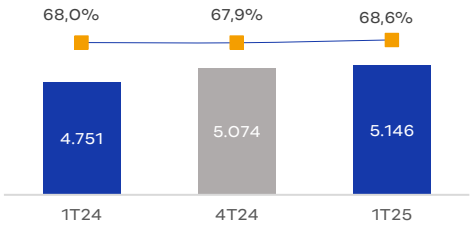
Sumário

A Companhia manteve sua trajetória de crescimento da receita, forte geração de caixa, redução da alavancagem, manutenção de suas margens considerando a sazonalidade entre trimestres e ampliação dos investimentos na qualificação e expansão de sua Rede Própria.

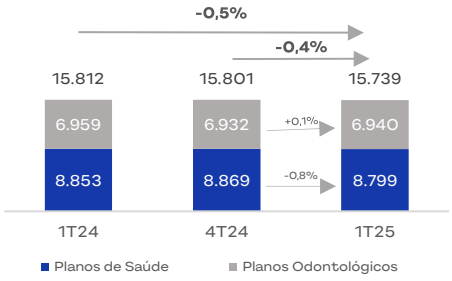
Receita Líquida (R$mi)



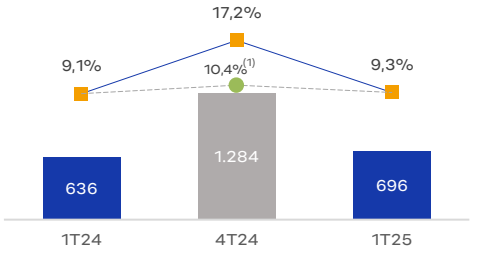
Sinistralidade Caixa (R$mi; %ROL)



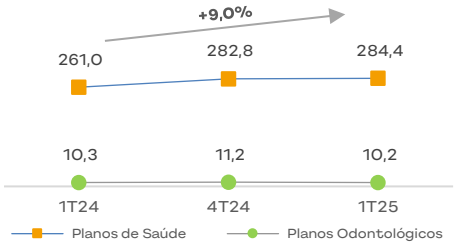
Beneficiários (mil)



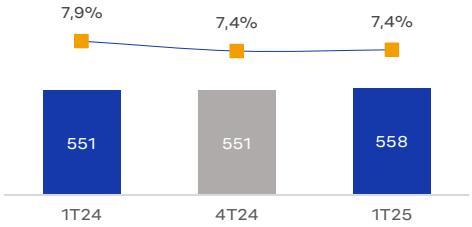
Despesas Administrativas Caixa (R$mi; %ROL)



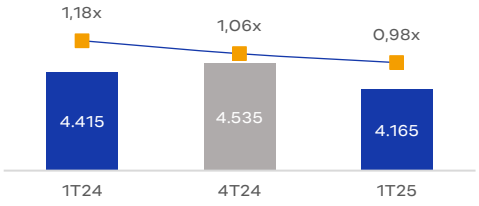
Ticket Médio (R$/mês)



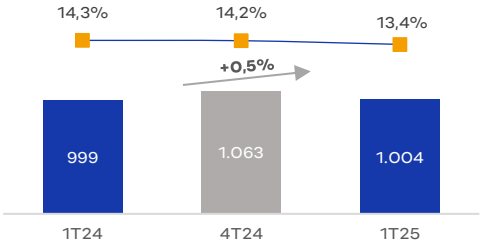
Despesas de Vendas (R$mi; %ROL)



Dívida Líquida(1) (R$mi; DL/Ebitda LTM)



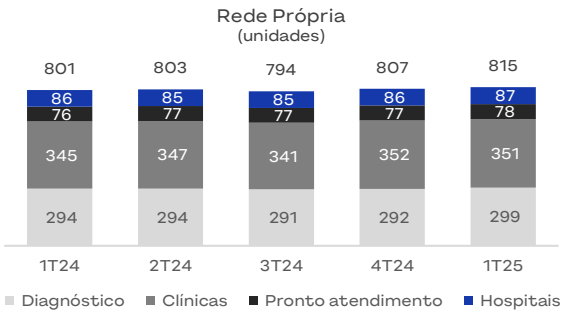
Ebitda Ajustado (R$mi; %ROL)

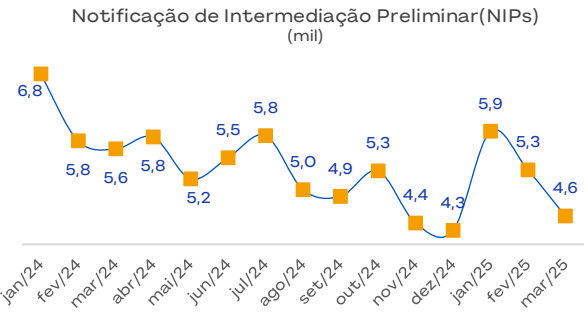


(1) Covenant contratual

Destaques Operacionais

REDE PRÓPRIA





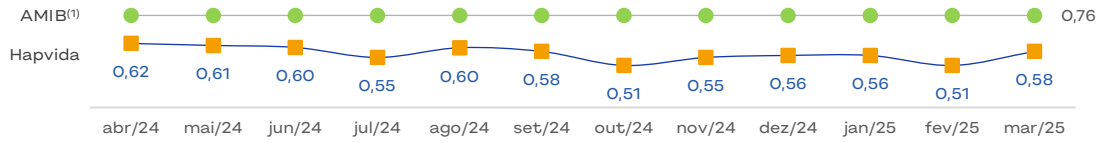
A expansão e a requalificação da Rede Própria são importantes não apenas para manter um nível adequado de controle de custos, alinhado à estratégia do negócio — pilar fundamental para a acessibilidade dos nossos produtos —, mas também, e principalmente, para permitir maior controle sobre os indicadores de qualidade assistencial, tema central na gestão da Companhia.

Desde 2024, a Companhia tem concentrado esforços na ampliação dos atendimentos e na redução dos prazos de agendamento. Esses avanços são refletidos na queda contínua do número de Notificações de Intermediação Preliminar (NIPs) recebidas, evidenciando uma trajetória consistente de melhoria.

QUALIDADE ASSISTENCIAL & ACOLHIMENTO

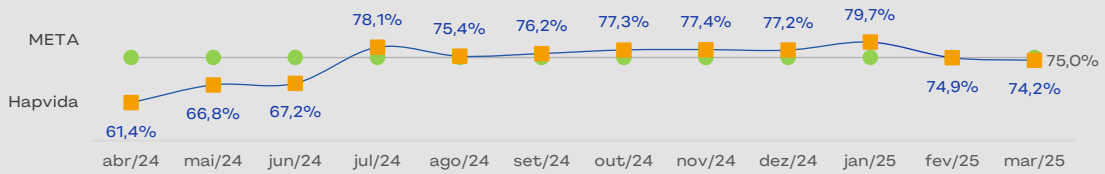
Taxa de Mortalidade Padronizada na UTI

A taxa de mortalidade padronizada é a razão entre os óbitos observados no grupo de estudo e os óbitos esperados na população em geral. Quanto menor a taxa, melhor.



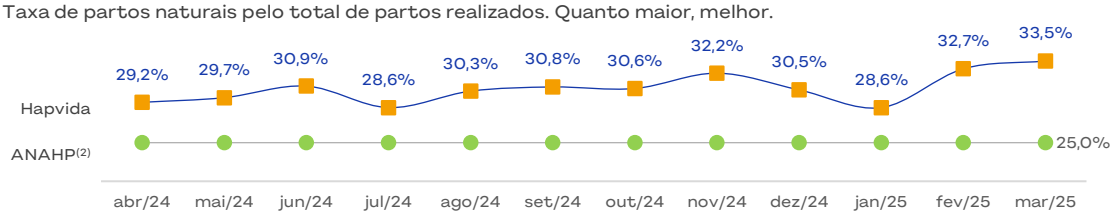
Espera em Emergências

Taxa de atendimento em até 15 minutos nas emergências. Quanto maior, melhor.



Parto Natural

Taxa de partos naturais pelo total de partos realizados. Quanto maior, melhor.



(1) AMIB – Associação de Medicina Intensiva Brasileira (2) ANAHP – Associação Nacional de Hospitais Privados

Desempenho Financeiro

RECEITA LÍQUIDA

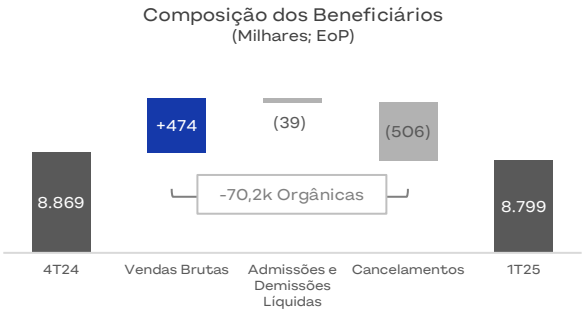
A Receita Líquida totalizou R$7.499,5 milhões no 1T25, um aumento de 7,3% acima do 1T24, impulsionada principalmente pelo crescimento da linha de Planos de Saúde – resultado dos reajustes de preços e da recomposição dos tickets médios.

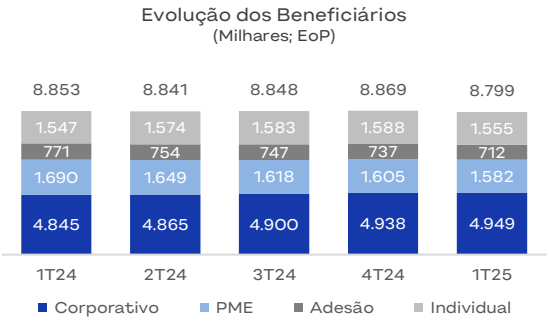
(R$ milhões)	1T25	4T24	Var. % 1T25/4T24	1T24	Var. % 1T25/1T24
Planos de Saúde	7.401,3	7.369,5	0,4%	6.863,5	7,8%
Planos Odontológicos	210,7	232,3	-9,3%	214,7	-1,9%
Serviços Médico-hospitalares	222,4	220,9	0,7%	218,5	1,8%
Receita Bruta	7.834,3	7.822,6	0,1%	7.296,7	7,4%
Deduções	(334,8)	(350,2)	-4,4%	(305,2)	9,7%
Receita Líquida	7.499,5	7.472,4	0,4%	6.991,4	7,3%

PLANOS DE SAÚDE

A receita de Planos de Saúde totalizou R$7.401,3 milhões no 1T25, um crescimento de 7,8% em relação ao 1T24, resultado da evolução do ticket médio mensal, que passou de R$261,0 no 1T24 para R$284,4 no 1T25.

Beneficiários





A Companhia apresentou redução líquida de 70,2 mil beneficiários de planos de saúde em relação ao 4T24. No primeiro trimestre, observa-se uma sazonalidade comercial que afeta negativamente o crescimento líquido, com destaque para a redução nas vendas de planos massificados — impactadas por fatores como o Carnaval e despesas típicas do período (IPTU, IPVA, matrículas) — e para o aumento do turnover nos planos corporativos, reflexo das demissões pós-festas no varejo, setor ao qual temos forte exposição. Além disso, os cancelamentos cresceram marginalmente devido à recente virada de sistema, um evento pontual e de impacto proporcionalmente menor do que em outras integrações, sendo importante destacar que realizamos a maior integração sistêmica da nossa história.

Dentre os principais aspectos que impactaram o trimestre, destacam-se:

- Adição de 474,2 mil beneficiários, fruto da manutenção do dinamismo e robustez das vendas brutas (305,6k Corporativo, 74,2k PME e 94,5k Individual/Adesão);
- Perda de 505,7 mil beneficiários, refletindo um cenário macroeconômico desafiador impactando certos setores aos quais a Companhia possui maior exposição (263,9k Corporativo, 88,7k PME e 153,1k Individual/Adesão); e
- Perda líquida de 38,7 mil vidas pelo turnover negativo (demissões e admissões líquidas em contratos corporativos existentes), também impactado pela exposição setorial da Companhia.

Ao final do 1T25, a Companhia possuía 371,3 mil beneficiários nas linhas de produto PPO, um aumento líquido de 0,7 mil em relação ao 4T24, fruto da estratégia de racionalização dessa carteira.

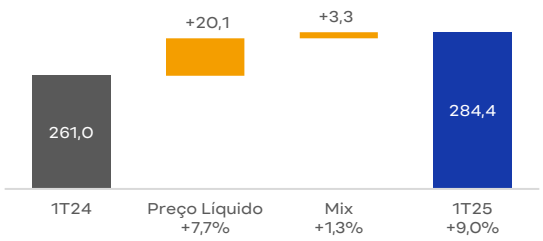
PLANOS DE SAÚDE

Ticket Médio

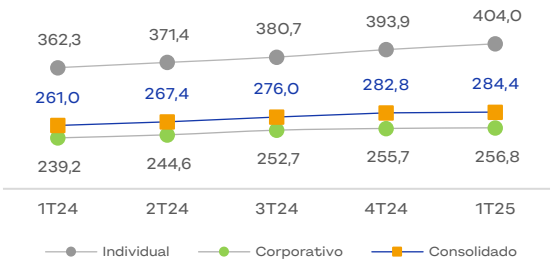
O ticket médio consolidado de saúde aumentou 9,0% entre 1T24 e 1T25, refletindo a estratégia de recomposição de preços e revisão do portfólio de clientes, passando de R$261,0 no 1T24 para R$284,4 no 1T25. Os principais impactos no ticket médio foram:

- +7,7% de Preço Líquido, representado pelos reajustes dos contratos existentes, já líquido dos efeitos de alterações de produtos com aumento de verticalização e coparticipação, incluindo a unificação da regra de repasse de receita entre planos de saúde e odontológico após a integração de sistemas; e
- +1,3% de impacto líquido positivo do mix de vendas e cancelamentos, tendo em vista a entrada de clientes com ticket médio maior do que o dos clientes que deixaram o plano.

Composição do Ticket médio
(R$/mês)



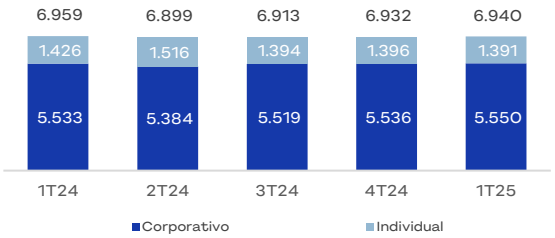
Evolução do Ticket médio bruto
(R$/mês)



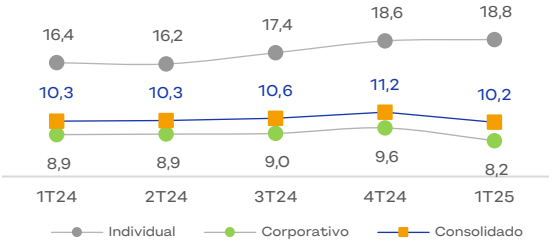
PLANOS ODONTÓLOGICOS

A receita de Planos Odontológicos totalizou R$210,7 milhões no 1T25, uma redução de 1,9% em relação ao 1T24. Essa variação é resultado do redução do ticket médio mensal, que passou de R$10,3 no 1T24 para R$10,2 no 1T25. Importante ressaltar que a Sinistralidade Caixa da operação de planos odontológicos tem se mantido controlada ano após ano, permitindo reajustes mais baixos.

Evolução dos Beneficiários
(Milhares; EoP)



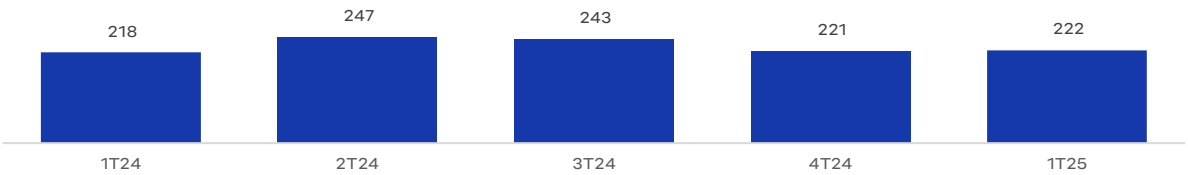
Evolução do Ticket médio bruto
(R$/mês)



SERVIÇOS MÉDICO-HOSPITALARES

No 1T25, a receita de Serviços Médico-hospitalares atingiu R$222,4 milhões, um aumento de 1,8% frente ao 1T24, refletindo a redução da demanda em áreas onde há maior ociosidade de leitos, bem como uma maior seletividade na oferta de serviços a terceiros, reduzindo a exposição ao risco de crédito.

Receita Bruta de Serviços Médico-hospitalares & Outras Atividades
(R$ milhões)



CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE CAIXA

O custo total dos serviços prestados é composto pelas Contas Médicas Caixa, Depreciação e Amortização (D&A), Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (Peona) e Provisão para Ressarcimento ao SUS, conforme apresentado abaixo:

(R$ milhões)	1T25	4T24	Var. % 1T25/4T24	1T24	Var. % 1T25/1T24
Peona	24,0	(23,0)	n/a	1,0	2359,5%
Provisão SUS	71,8	(475,8)	n/a	52,3	37,1%
Depreciação e Amortização	120,6	124,6	-3,2%	112,3	7,4%
Contas Médicas Caixa	5.145,9	5.073,8	1,4%	4.751,4	8,3%
Sinistralidade Caixa (Cash MLR)	68,6%	67,9%	0,7pp	68,0%	0,7pp
Custos Assistenciais	5.362,3	4.699,6	14,1%	4.917,0	9,1%

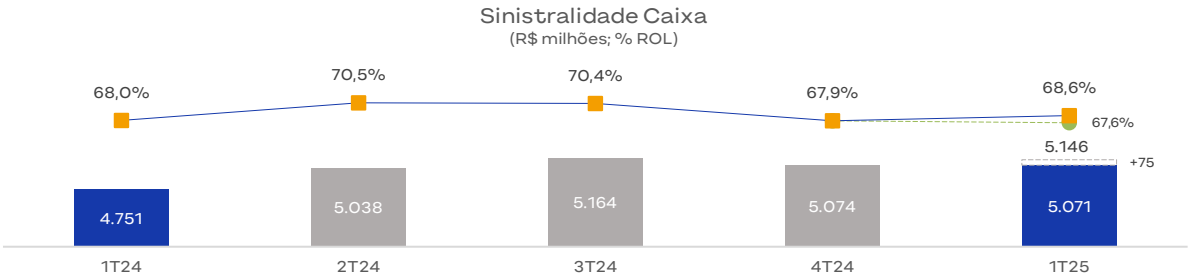
No 1T25, observamos:

- R$24,0 milhões da Peona, constituída em virtude da evolução do custo médio per capita; e
- R$71,8 milhões de Provisão SUS, um incremento de R$6,5 milhões vs. 4T24 (excluindo a reversão líquida de R$541,1 milhões fruto do Acordo ReSUS), de acordo com a recepção das cobranças apresentadas pela ANS.

Sinistralidade Caixa

A Sinistralidade Caixa é o principal custo de serviços prestados, refletindo o custo assistencial efetivo e sendo impactada por controle de custos, utilização, verticalização e sazonalidade.

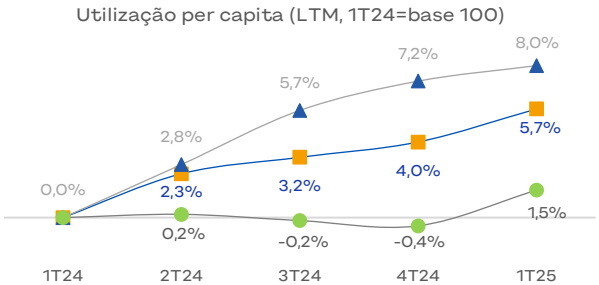
Desde janeiro'25, a Companhia passou a registrar os procedimentos assistenciais provenientes de ações judiciais como Sinistro. Até dezembro'24, esses procedimentos eram contabilizados na rubrica de Contingências, dentro das Despesas Administrativas.

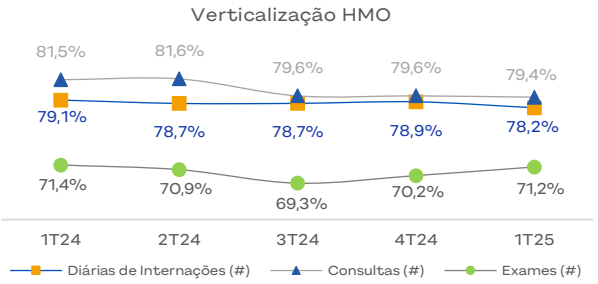


No 1T25, a Sinistralidade Caixa atingiu 68,6%, um aumento de 0,7p.p. em comparação ao 4T24 e 1T24, incluindo 1,0p.p. (ou R$74,7 milhões) frutos dos procedimentos assistenciais provenientes de ações judiciais. Excluindo esse efeito, a Sinistralidade Caixa teria sido de 67,6%.

A Sinistralidade Caixa do 1T25 apresenta comportamento alinhado aos padrões históricos de utilização do segmento para primeiros trimestres, com elevação nos números de atendimentos em comparação aos quartos trimestres, em função do início sazonal das viroses e arboviroses. Não foram identificados, até o momento, grandes diferenças quanto ao momento de início, volume ou complexidade dos atendimentos usuais para o período.

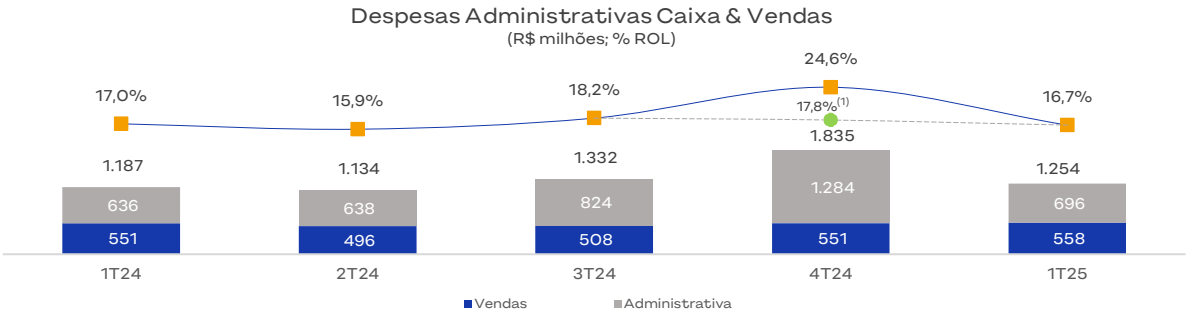
A Companhia manteve se firme em seu propósito de eficiência operacional com elevados patamares de verticalização, revisões de preços e negociação com prestadores, garantindo ainda mais atendimentos por beneficiários com o compromisso de controle de custos, permitindo que a Sinistralidade Caixa 1T25 ficasse 0,3p.p. melhor em relação ao 4T24, superando a sazonalidade implícita.





DESPESAS ADMINISTRATIVAS CAIXA & VENDAS

As Despesas Administrativas Caixa & Vendas do 1T25 atingiram R$1.253,9 milhões (16,7% ROL), redução de 0,3p.p. e 7,9p.p. na comparação, respectivamente, com o 1T24 e 4T24.

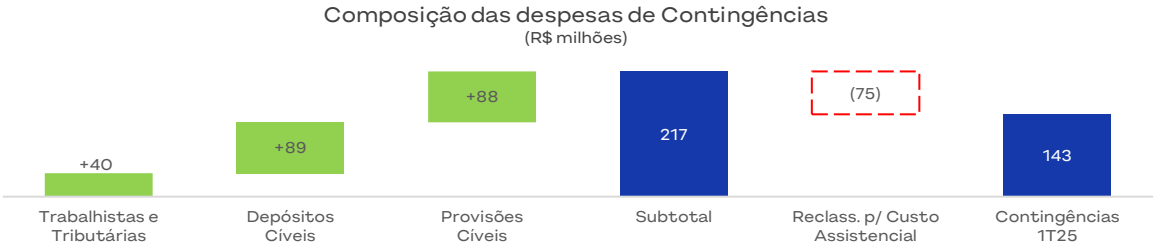


Despesas Administrativas Caixa

(R$ milhões)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	Var. R$ 1T25/4T24	Acordo Multas ANS	Baixa de depósitos
Pessoal	257,9	273,9	283,9	296,1	291,1	(5,0)		
Serviços de Terceiros	194,0	161,1	185,2	222,4	186,4	(36,0)	18,9	
Localização e Funcionamento	68,3	77,1	84,3	82,7	73,6	(9,1)		
Contingências e Tributos	117,7	154,8	306,5	646,8	169,9	(476,9)	249,2	112,3
Outras (receitas)/despesas	(1,7)	(28,5)	(35,6)	35,6	(25,1)	(60,7)	128,5	
Despesas Administrativas Caixa	636,2	638,3	824,2	1.283,5	695,9	(587,6)	396,6	112,3
%ROL	9,1%	8,9%	11,2%	17,2%	9,3%	-7,9pp	5,3%	1,5%

No 1T25, as Despesas Administrativas Caixa totalizaram R$695,9 milhões, uma redução de R$587,6 milhões frente ao 4T24. Os principais impactos foram:

- R$5,0 milhões de Pessoal, onde R$5,3 milhões de complemento de remuneração variável que impactou negativamente o 4T24, sem recorrência no 1T25. Adicionalmente, no 1T25 foram alocados cerca de 200 colaboradores (R$15,1 milhões) para a rubrica de Pessoal em Despesas de Vendas, que foram compensados pelo aumento de R$14,9 milhões de férias e abonos;
- R$36,0 milhões de Serviços de Terceiros, sendo R$18,9 milhões de honorários advocatícios no âmbito do Acordo ReSUS/Multas ANS e R$13,5 milhões decorrentes de consultorias relacionadas à integração, ambos impactando negativamente o 4T24 e não se repetindo no 1T25;
- R$9,1 milhões em Localização e Funcionamento, devido a (i) R$6,0 milhões de pagamentos de taxas que impactou negativamente o 4T24, valor que não se repetiu no 1T25, e (ii) R$4,6 milhões de redução nas despesas com viagens após o fim do processo de integração de sistemas;
- R$476,9 milhões em Contingências, devido principalmente a R$249,2 milhões do Acordo ReSUS e R$112,0 milhões de Despesamentos de Depósitos Judiciais Cíveis de trimestres anteriores, eventos ocorridos pontualmente no 4T24 e que não se repetiram. No 1T25, foram reclassificados R$74,7 milhões para o Sinistro, além da redução de R$29,0 milhões nas despesas de provisões jurídicas em Tributárias e Trabalhistas; e



- R$60,7 milhões em outras Receitas/Despesas, devido principalmente a eventos líquidos ocorridos pontualmente no 4T24, sem recorrência no 1T25, sendo: (+)R$128,5 milhões decorrente do Acordo ReSUS e Multas ANS; (-)R$31,0 milhões de descontos pelas quitações antecipadas de parcelas de M&A e (-)R$44,0 milhões de ganho de processos judiciais.

(1) Excluindo as contingências de trimestres anteriores e o efeito do Acordo de Multas ANS

DESPESAS ADMINISTRATIVAS CAIXA & VENDAS

Despesas de Vendas

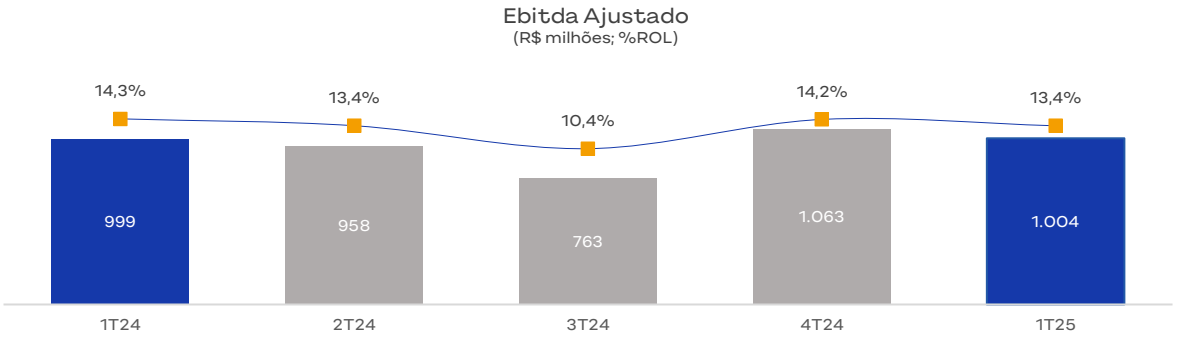
(R$ milhões)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	Var. R$ 1T25/4T24
Comissões	315,8	314,3	333,7	324,6	313,7	(10,9)
Provisão para perdas sobre créditos	170,7	104,5	111,0	111,9	142,2	30,3
Publicidade & Propaganda	12,5	23,9	10,6	35,2	14,1	(21,0)
Pessoal	43,6	42,1	43,2	52,9	64,7	11,8
Outras despesas	8,7	11,1	9,4	26,7	23,2	(3,5)
Despesas de Vendas	551,2	496,0	508,0	551,3	558,0	6,7
%ROL	7,9%	6,9%	6,9%	7,4%	7,4%	0,1pp

No 1T25, as Despesas de Vendas totalizaram R$558,0 milhões, apresentando diluição de 0,5p.p (%ROL) quando comparadas com o 1T24 e R$6,7 milhões acima do 4T24. Os principais impactos foram:

- (-)R$10,9 milhões em Comissões, decorrente principalmente da redução de comissões vitalícias;
- (+)R$30,3 milhões em PDD, impactado maior volume de cancelamentos no período e menor performance na recuperação de créditos em títulos vencidos;
- (-)R$21,0 milhões em Publicidade e Propaganda, reflexo das concentrações de campanhas no 2T24 e 4T24;
- (+)R$11,8 milhões em Pessoal, decorrente principalmente de R$15,4 milhões referente à colaboradores que estavam sendo contabilizados em despesas administrativas para vendas. Importante ressaltar, também, que o 4T24 foi impactado negativamente pelas comissões sobre vendas da equipe própria e complemento de remuneração variável que não se repetiu no 1T25.

EBITDA AJUSTADO

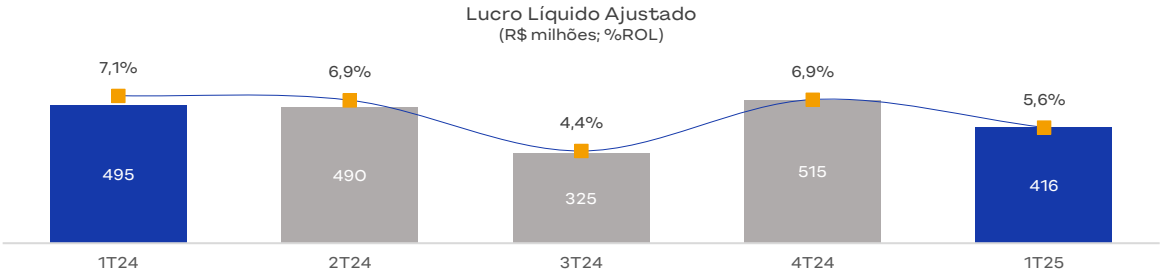
O Ebitda Ajustado[1] do 1T25 foi de R$1.003,9 milhões (13,4% ROL), aumento de 0,5% frente ao 1T24 e um decréscimo de 5,5% frente ao 4T24.



(1) Ebitda Ajustado pelas despesas de incentivos de Longo Prazo (ILP) e despesas não recorrentes

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

O Lucro Líquido Ajustado[1] totalizou R$416,4 milhões no 1T25, uma redução de R$78,2 milhões na comparação com o 1T24.



(R$ milhões)	1T25	4T24	Var. % 1T25/4T24	1T24	Var. % 1T25/1T24
Lucro (prejuízo) líquido	54,3	167,8	-67,6%	83,3	-34,9%
(+) Incentivo de Longo Prazo	16,3	(2,4)	n/a	41,9	-60,9%
(+) Amortização do intangível	345,7	349,4	-1,0%	369,4	-6,4%
Lucro Líquido Ajustado	416,4	514,7	-19,1%	494,6	-15,8%
(+) Imposto de renda e CS	67,4	296,6	-77,3%	74,0	-8,9%
(+) Resultado financeiro	311,4	29,0	973,4%	256,2	21,6%
(+) Depreciação e Amortização	208,6	222,2	-6,1%	174,5	19,6%
Ebitda Ajustado	1.003,9	1.062,6	-5,5%	999,3	0,5%
%ROL	13,4%	14,2%	-0,8pp	14,3%	-0,9pp

RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro apresentou despesa líquida de R$311,4 milhões no 1T25, um aumento de R$55,2 milhões com relação ao 1T24.

(R$ milhões)	1T25	4T24	Var. % 1T25/4T24	1T24	Var. % 1T25/1T24
Rendimento de aplicações	277,4	198,6	39,6%	186,3	48,9%
Recebimento em atraso	31,9	28,3	12,6%	29,2	9,3%
Outras receitas financeiras	6,6	6,1	8,0%	6,6	-1,1%
Receitas financeiras	315,8	233,0	35,5%	222,1	42,2%
Juros sobre debêntures e empréstimos[2]	(429,6)	(377,9)	13,7%	(325,6)	32,0%
Juros de direito de uso	(91,0)	(93,1)	-2,2%	(80,5)	13,1%
Atualizações monetárias - SUS[3]	(17,8)	333,6	n/a	(13,5)	31,9%
Atualizações monetárias outras[3]	(31,4)	(48,1)	-34,6%	(37,5)	-16,1%
Despesas bancárias	(8,3)	(8,3)	-0,3%	(8,4)	-1,0%
Encargos sobre JCP recebidos	(36,3)	(21,8)	66,9%	-	n/a
Outras despesas financeiras	(12,7)	(46,5)	-72,7%	(12,9)	-1,3%
Despesas financeiras	(627,3)	(262,1)	139,4%	(478,3)	31,1%
Resultado Financeiro Líquido	(311,4)	(29,0)	973,4%	(256,2)	21,6%

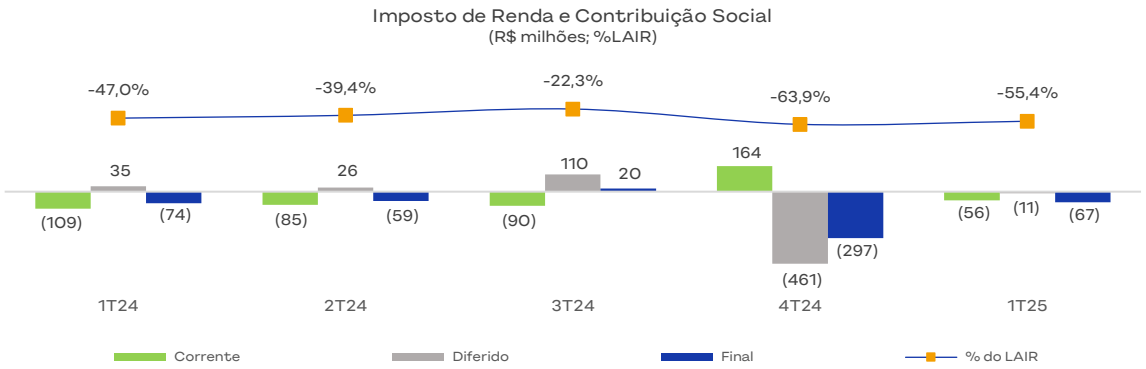
As Receitas Financeiras do 1T25 aumentaram R$82,8 milhões em relação ao 4T24, passando de R$233,0 milhões para R$315,8 milhões. No trimestre o rendimento sobre o caixa aplicado médio[4] foi de 102,4% do CDI.

As Despesas Financeiras passaram de R$262,1 milhões no 4T24 para R$627,3 milhões no 1T25, um aumento de R$365,2 milhões, explicada principalmente por R$325,2 milhões em virtude do ganho financeiro não-recorrente do Acordo ReSUS ocorrida no 4T24 e que não se repetiu. Adicionalmente, ressaltamos:

- R$51,7 milhões de Juros sobre debêntures e empréstimos, devido principalmente ao incremento da taxa básica de juros (Selic);
- R$14,6 milhões de Encargos (PIS/Cofins) sobre JCP pagos pelas empresas operacionais para a Companhia (holding).

(1) Lucro Líquido Ajustado pelas despesas de incentivos de Longo Prazo (ILP), despesas não recorrentes e Amortização de Carteira de Clientes e Marcas & Patentes
(2) Juros sobre debêntures e empréstimos, incluindo: (i) despesas financeiras com Juros de debêntures; Juros sobre empréstimos e financiamentos; Instrumentos derivativos - Dívida/Equity e Variação cambial; e (ii) receitas financeiras com Variação cambial e Instrumentos financeiros derivativos - Dívida/Equity.
(3) Despesa de atualização monetária apresentada líquida da Receita de atualização monetária.
(4) Caixa Aplicado Médio: média simples dos saldos de dezembro'24 e março'25 das contas Aplicações financeiras (de curto prazo e longo prazo)

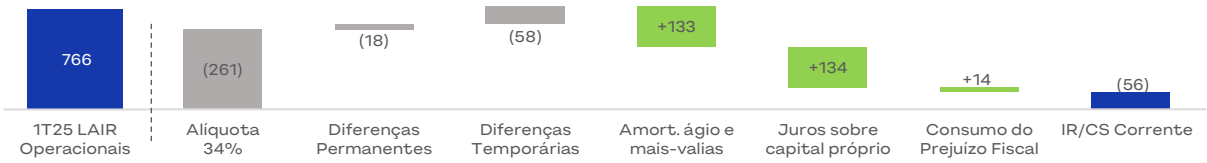
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL



O Imposto de Renda e Contribuição Social Consolidado (IR/CS) é o resultado da apuração individual e acumulativa desde janeiro das sociedades controladas pela Companhia, inclusive a da holding controladora, que podem apresentar lucro ou prejuízo em determinados períodos, bem como os efeitos de eliminações e consolidações. Isso significa que pode haver, no consolidado, uma alíquota negativa mas, quando observadas individualmente, alíquotas positivas de IR corrente, por exemplo.

(R$ milhões)	Operacionais	Controladora	Consolidado
IR e CS Corrente	(56,3)	-	(56,3)
IR e CS Diferido	(88,7)	77,6	(11,1)

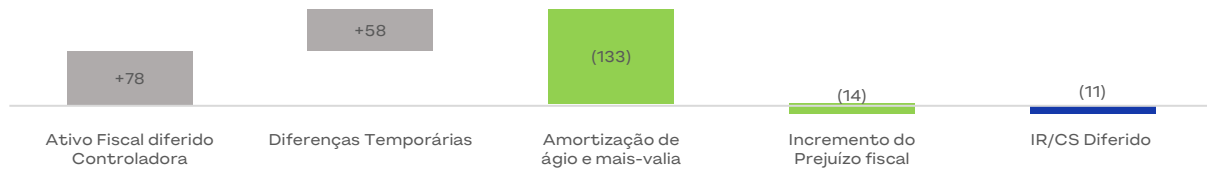
IR e CSLL Corrente - Operacionais



No 1T25, as entidades operacionais apresentaram IR/CS Corrente de R$56,3 milhões fruto principalmente da retomada gradual do desempenho operacional, destacamos:

- (-)R$18,0 milhões em Diferenças Permanentes, oriundos principalmente da indedutibilidade das Multas ANS e a remuneração variável do management;
- (-)R$58,4 milhões em Diferenças Temporárias, reflexo majoritariamente das provisões de ReSUS e PEONA;
- (+)R$132,8 milhões de amortização fiscal dos ágios e mais-valias oriundas de empresas adquiridas e já incorporadas;
- (+)R$133,6 milhões devido ao pagamento de JCP (juros sobre o capital próprio) das operadoras à holding; e
- (+)R$14,3 milhões de consumo de Prejuízo Fiscal.

IR e CSLL Diferido - Consolidado



No 1T25, a Hapvida Participações e Investimentos S.A. (controladora) constituiu R$77,6 milhões de Ativo Fiscal diferido, sendo R$211,1 milhões de imposto diferido sobre o prejuízo fiscal e mais-valias referente a combinação de negócios com a NotreDame Intermédica, e foram parcialmente compensadas por R$133,6 milhões de JCP pago à holding, que serão fiscalmente amortizadas após a incorporação das entidades legais.

FLUXO DE CAIXA 1T25

A Companhia apresentou aumento de caixa líquido de R$695,9 milhões no 1T25, passando de R$9.255,0 milhões em dezembro'24 para R$9.950,9 milhões ao fim do trimestre. Essa variação ocorreu principalmente pelo Fluxo de Caixa Livre positivo em R$570,3 milhões e R$243,0 milhões gerados sobre as Aplicações financeiras, que foram parcialmente compensados pelo consumo de R$117,4 milhões nas Atividades de M&A e pagamentos de R$34,4 milhões de juros.

Fluxo de Caixa Livre

O Fluxo de Caixa Livre foi positivo em R$570,3 milhões e a Geração de Caixa Operacional foi de R$872,0 milhões, representando 86,4% do Ebitda Ajustado 1T25. Dentre as principais utilizações de caixa, destacam-se:

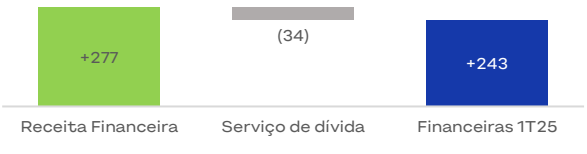
- (-)R$93,3 milhões de pagamento de Remuneração Variável de acordo com os atingimentos das metas;
- (-)R$11,6 milhões de Provisões e Depósitos Cíveis Líquidos, sendo:
  - (+)R$177,0 milhões de Baixas e Despesamentos de Depósitos, que impactam o Ebitda Ajustado mas sem efeito caixa;
  - (-)R$136,0 milhões em novos Depósitos Judiciais Cíveis Líquidos;
  - (-)R$52,5 milhões de pagamentos efetivos de ações judiciais provisionadas;
- (+)R$19,1 milhões de Provisões e Depósitos SUS, líquido da atualização monetária, cujos depósitos são necessários para que a Companhia realize sua defesa judicial sem a incidência de multa moratória e encargos;
- (+)R$86,4 milhões decorrente das operações da Companhia, sendo, principalmente (+)R$171,3 milhões de provisões de contas médicas, (+)R$23,5 milhões de Peona (com efeito negativo no Ebitda porém sem efeito caixa) e (+)R$18,5 milhões de Estoque e Fornecedores, que foram parcialmente compensado por (-)R$128,6 milhões de Clientes a receber; e
- (-)R$198,6 milhões de CapEx, dando continuidade aos investimentos, principalmente, em TI e infraestrutura assistencial própria.

Atividades de M&A

As Atividades de M&A consumiram R$117,4 milhões, explicadas principalmente pelos desembolsos de:

- R$48,7 milhões correspondentes às parcelas mensais do acordo com o vendedor da NotreDame Intermédica; e
- R$68,6 milhões de pagamentos das parcelas retidas das aquisições como Lifecenter, Madrecor, São José realizadas pela Companhia.

Atividades Financeiras



As Atividades Financeiras do 1T25 geraram R$243,0 milhões, explicada positivamente por:

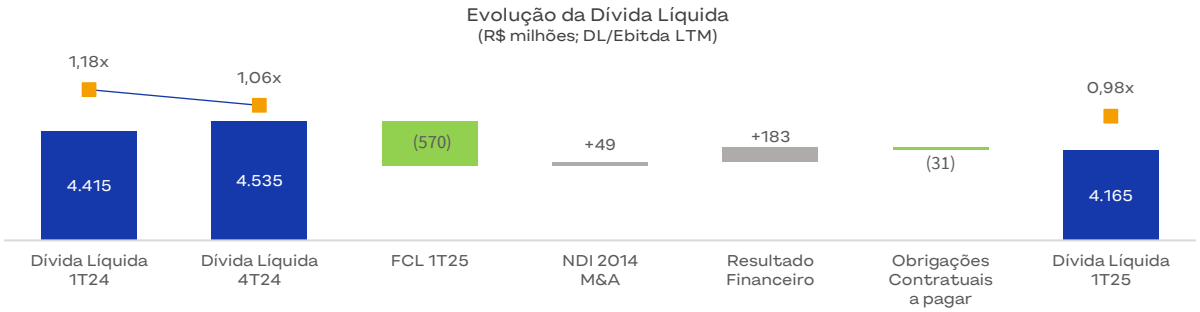
- R$277,4 milhões de receita financeira sobre o caixa da Companhia.

E foi parcialmente compensado por:

- R$34,4 milhões com pagamentos de juros e derivativos.

DÍVIDA LÍQUIDA

No 1T25, a Dívida Líquida da Companhia foi de R$4.164,7 milhões (equivalente a 0,98x Ebitda – covenant contratual), uma redução frente a R$4.534,6 milhões (equivalente a 1,06x Ebitda – covenant contratual) no 4T24, devido principalmente à geração de caixa e pelo resultado financeiro.



Memória de cálculo de Dívida Líquida / Ebitda LTM de acordo com as escrituras de emissão (covenant contratual):

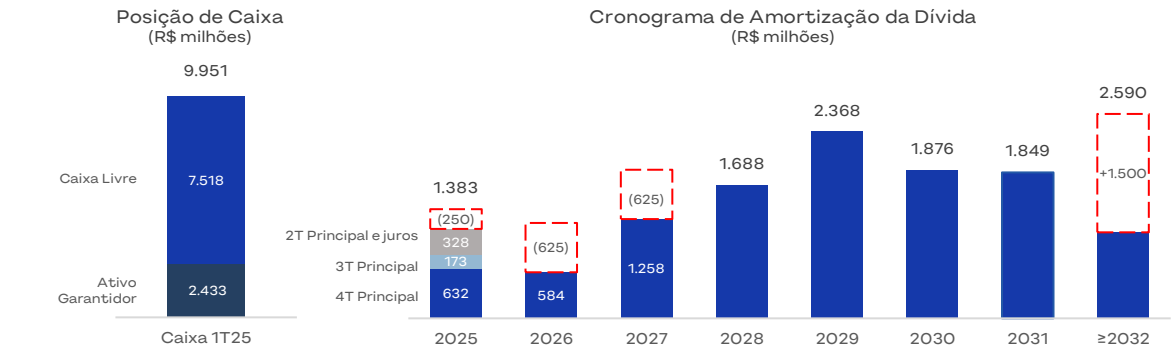
(R$ milhões)	1T25	4T24	Var. R$	Var. %	1T24	Var. R$	Var. %
(+) Debêntures e Empréstimos	13.144,4	12.754,7	389,7	3,1%	10.933,9	2.210,6	20,2%
(+) Empresas Adquiridas	769,4	846,2	(76,8)	-9,1%	1.166,4	(397,0)	-34,0%
(+) Instrumentos financeiros der.	201,7	188,7	13,1	6,9%	72,2	129,6	179,5%
Dívida Bruta	14.115,6	13.789,6	326,0	2,4%	12.172,4	1.943,1	16,0%
(-) Caixa e Aplicações financeiras	(9.950,9)	(9.255,0)	(695,9)	7,5%	(7.757,5)	(2.193,4)	28,3%
Dívida Líquida	4.164,7	4.534,6	(369,9)	-8,2%	4.414,9	(250,2)	-5,7%
Ebitda LTM[1]	4.256,7	4.280,6	(23,9)	-0,6%	3.752,0	504,6	13,4%
Dívida líquida / Ebitda LTM	0,98x	1,06x	-0,08x	-7,6%	1,18x	-0,20x	-16,9%

ENDIVIDAMENTO

Buscando constantemente otimizar a sua estrutura de capital, a Companhia concluirá, ainda em maio'25, sua 9.ª emissão de debêntures no valor de R$1,5 bilhão, com estimativa de custo de CDI+1,05% e vencimento em 2032. O valor levantado será utilizado para o pagamento antecipado de debêntures da 2.ª emissão que tem o custo de CDI+1,45% e vencimentos em 2026 e 2027.

Ao final do 1T25, mas já incluindo as estimativas da nova emissão proforma, a Companhia apresentou redução do custo ponderado da dívida, de CDI+1,36% a.a. no 4T24 para CDI+1,31% a.a. e expansão da duration de 3,3 anos para 3,5 anos.

Abaixo, segue o cronograma de amortização da dívida (Debêntures, Empréstimos e Instrumentos derivativos) baseado no saldo patrimonial no fim do 1T25, incluindo as estimativas nova emissão proforma.



(1) Ebitda LTM compreende o Ebitda Ajustado sem o efeito das provisões para perdas no valor recuperável do contas a receber

EXIGÊNCIAS REGULATÓRIAS

Provisões Técnicas / Ativos

O caixa livre passou de R$6.993,5 milhões no 4T24 para R$7.518,0 milhões ao fim do 1T25, um aumento de R$524,5 milhões.

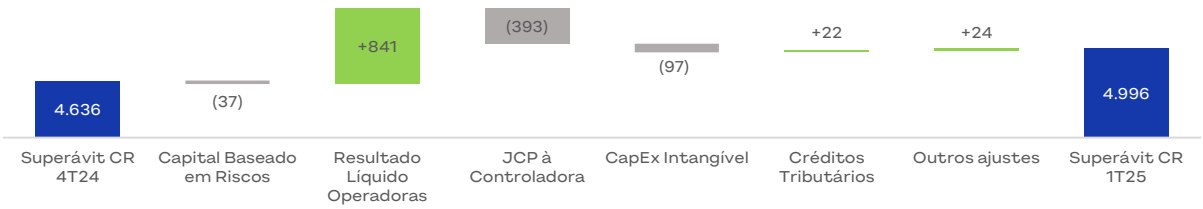
(R$ milhões)	1T25	4T24	Var. R$ 1T25/4T24	1T24	Var. R$ 1T25/1T24
Provisões Técnicas Exigidas	(2.582,9)	(2.394,7)	(188,2)	(3.056,4)	473,5
(-) Provisões SUS (líquido de dep. Jud.)	(495,9)	(500,3)	4,4	(1.042,4)	546,5
(-) PEONA	(975,7)	(952,0)	(23,7)	(991,2)	15,5
(-) Eventos a liquidar [1]	(1.107,9)	(938,9)	(169,0)	(1.019,5)	(88,4)
(-) Provisão para remissão	(3,3)	(3,5)	0,2	(3,2)	(0,1)
Ativos	10.100,9	9.388,3	712,6	7.875,7	2.225,2
(+) Caixa e Aplicações financeiras	9.950,9	9.255,0	695,9	7.757,5	2.193,4
(+) Imóveis vinculados	150,0	133,3	16,8	118,2	31,8
Caixa livre	7.518,0	6.993,5	524,5	4.819,3	2.698,7

As Provisões Técnicas Exigidas passaram de R$2.394,7 milhões no 4T24 para R$2.582,9 milhões no 1T25, um aumento de R$188,2 milhões devido, majoritariamente, às (i) contas médicas recepcionadas ao final do trimestre (Eventos a Liquidar) e (ii) incremento da Peona do período com evolução do custo médio per capita.

Os Ativos aumentaram R$712,6 milhões, devido principalmente pelo Fluxo de Caixa Livre positivo em R$578,4 milhões e R$277,4 milhões gerados sobre as Aplicações financeiras, que foram parcialmente compensados pelo consumo de R$117,4 milhões nas Atividades de M&A e pagamentos de R$41,9 milhões de juros.

Capital Regulatório

Em 31 de março de 2025, todas as operadoras do grupo apresentaram superávit[2] de Capital Regulatório (CR), totalizando R$4.996,1 milhões (somatório simples das operadoras), um aumento de R$360,5 milhões com relação à posição do 4T24 e R$3.073,0 milhões frente o 1T24.



O Capital Baseado em Risco aumentou R$37,5 milhões, passando de R$4.357,5 milhões no 4T24 para R$4.395,0 milhões no 1T25, decorrente dos aumentos nominais de Receita e Sinistro das atividades recorrentes das operadoras.

O Patrimônio Líquido Ajustado passou de R$8.993,2 milhões no 4T24 para R$9.391,1 milhões no 1T25, um aumento de R$397,9 milhões, devido principalmente ao efeito favorável de:

- R$841,3 milhões do resultado líquido das operadoras.

E negativamente compensado por:

- R$392,8 milhões decorrente do pagamento de JCP (juros sobre capital próprio) das Operadoras à Controladora Hapvida Participações; e
- R$96,8 milhões em investimentos em TI, Ativos Intangíveis.

(1) Representa o somatório dos Eventos a Liquidar das operadoras individuais antes das consolidações e eliminações
(2) O superavit atual de CBR, que é a soma dos superávits individuais de cada operadora, não representa o total caso todas as operadoras tivessem sido consolidadas em uma única entidade legal.

DISCLAIMER

A Hapvida Participações e Investimentos S.A., informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que as informações financeiras constantes neste documento, relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, foram elaboradas em conformidade com o IFRS 4 – Contratos de Seguro, internalizado no Brasil pelo CPC 11, as quais foram divulgadas, em caráter extraordinário, para fins de acompanhamento da performance do negócio e comparabilidade entre os períodos. Essas informações financeiras não consideram o padrão contábil atualmente vigente, o IFRS 17 – Contratos de Seguro, internalizado no Brasil pelo CPC 50, que deve ser considerado para todos os fins da legislação e regulamentação aplicáveis e que resultará em informações financeiras diferentes das apresentadas nesse material.

ANS nº 368253

Relações com Investidores
ri@hapvida.com.br
ri.hapvida.com.br

Parecer do Comitê de Auditoria sobre as Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 31 de março de 2025

O Comitê de Auditoria da Hapvida Participações e Investimentos S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2025 acompanhadas do Relatório da revisão das demonstrações financeiras intermediárias do auditor independente Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., e com base nas atividades, informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do período, opinou por unanimidade que os referidos documentos refletem adequadamente nos seus aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2025 e estão em condições de serem submetidos à apreciação do Conselho de Administração.

Fortaleza, 12 de maio de 2025.

Comitê de Auditoria	
Coordenador	José Luis Camargo Junior
Membro	Luiz Pereira Gomes Júnior
Membro	Maria Paula Soares Aranha
Membro	Wagner Aparecido Mardegan
Membro	Wanderbilt Cavalcante Maia

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 31 de março de 2025

Em conformidade com o artigo 27, parágrafo 1°, inciso VI, da Resolução CVM n° 80/22, os diretores responsáveis pela elaboração das respectivas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 31 de março de 2025.

Fortaleza, 12 de maio de 2025.

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Presidente

Luccas Augusto Adib
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Declaração dos Diretores sobre o Relatório da revisão das demonstrações financeiras intermediárias

Em conformidade com o artigo 27, parágrafo 1°, inciso V, da Resolução CVM n° 80/22, os diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas, declaram que reviram, discutiram e concordam com a conclusão apresentada no Relatório da revisão das demonstrações financeiras intermediárias dos auditores independentes da Companhia e suas controladas, a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., acerca das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, referentes ao período findo em 31 de março de 2025.

Fortaleza, 12 de maio de 2025.

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Presidente

Luccas Augusto Adib
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Deloitte Touche Tohmatsu
Av. Dr. Chucri Zaidan, 1.240 -
4º ao 12º andares - Golden Tower
04711-130 - São Paulo - SP
Brasil

Tel.: + 55 (11) 5186-1000
Fax: + 55 (11) 5181-2911
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas da
Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Fortaleza - CE

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Hapvida Participações e Investimentos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as práticas contábeis materiais e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB". Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia, em 31 de março de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o período de três meses findo nessa data, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a "organização Deloitte"). A DTTL (também chamada de "Deloitte Global") e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a "organização Deloitte"), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 460.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

© 2025. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Deloitte.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e período de três meses findo em 31 de março de 2024

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2024 foram anteriormente auditados por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 19 de março de 2025, com opinião sem modificação.

Os valores correspondentes relativos às demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2024, preparadas originalmente antes dos ajustes nos saldos iniciais de 31 de dezembro de 2023, descritos na nota explicativa nº 2.4., foram anteriormente revisados por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 21 de maio de 2024, com conclusão sem modificação. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2024 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre os ajustes e/ou sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de 2024. Os ajustes nos saldos iniciais de 31 de dezembro de 2023, que impactaram o patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2023 e, consequentemente, o patrimônio líquido de 2024, foram auditados pelo auditor independente antecessor.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas incluem as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado - DVA referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação está sendo realizada de forma voluntária para fins da norma internacional de contabilidade IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2025

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Carlos Claro
Contador
CRC nº 1 SP 236588/O-4

2025SP040978

© 2025. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
Ativo	**Notas**	**31/03/2025**	**31/12/2024**	**31/03/2025**	**31/12/2024**
Caixa e equivalentes de caixa	34.(iii).d	8.361	37.195	495.034	596.753
Aplicações financeiras	10	2.167	6.212	8.983.118	8.177.622
Contas a receber de clientes	11	-	-	446.189	498.868
Ativos de contratos de seguro	18	-	-	78.496	63.073
Estoques		-	-	385.343	366.428
Tributos a recuperar	12	275.755	219.386	1.227.572	1.002.411
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	13	313.880	-	-	-
Outros ativos	14	17.295	13.031	354.381	364.680
		617.458	**275.824**	**11.970.133**	**11.069.835**
Ativos líquidos de controladas destinados para venda	16.(e)	-	-	159.326	-
Total do ativo circulante		**617.458**	**275.824**	**12.129.459**	**11.069.835**
Aplicações financeiras	10	81	78	472.722	480.629
Ativo fiscal diferido	33.b	1.605.452	1.570.803	3.777.395	3.752.096
Depósitos judiciais	23	9.210	8.026	1.345.129	1.211.903
Instrumentos financeiros derivativos	34	-	-	2.560	12.579
Outros créditos com partes relacionadas	13	940	1.359	3.246	3.246
Outros ativos	14	11.257	13.118	87.835	96.027
Total do realizável a longo prazo		**1.626.940**	**1.593.384**	**5.688.887**	**5.556.480**
Investimentos	15	59.880.271	59.672.528	5.952	5.796
Imobilizado	16	3.239	3.587	7.085.222	7.388.792
Intangível	17	67	71	49.311.938	49.478.743
Total do ativo não circulante		**61.510.517**	**61.269.570**	**62.091.999**	**62.429.811**
Total do ativo		**62.127.975**	**61.545.394**	**74.221.458**	**73.499.646**

		Controladora		Consolidado	
Passivo e patrimônio líquido	**Notas**	**31/03/2025**	**31/12/2024**	**31/03/2025**	**31/12/2024**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	1.229.531	900.670	1.326.681	950.843
Fornecedores		737	613	351.720	337.280
Passivos de contrato de seguros	18	-	-	1.529.036	1.333.879
Débitos de operações de assistência à saúde		-	-	51.803	97.218
Obrigações sociais	21	28.434	43.352	826.970	832.818
Tributos e contribuições a recolher	22	68.050	23.469	628.136	538.182
Imposto de renda e contribuição social	33.a	-	-	86.659	30.300
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	13 e 25.c	593	593	605	605
Arrendamentos a pagar	20	-	15	550.293	522.707
Instrumentos financeiros derivativos	34	-	-	201.635	201.229
Outros débitos com partes relacionadas	13	266.413	242.720	3.961	3.997
Outras contas a pagar	24	25.385	20.392	206.091	400.680
Total do passivo circulante		**1.619.143**	**1.231.824**	**5.763.590**	**5.249.738**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	11.627.664	11.620.110	11.817.732	11.803.848
Fornecedores		-	-	3.175	3.057
Tributos e contribuições a recolher	22	-	-	115.279	124.004
Arrendamentos a pagar	20	-	152	3.087.434	3.242.285
Passivo fiscal diferido	33.b	-	-	1.825.222	1.720.992
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	23	3.159	2.707	1.553.984	1.418.568
Instrumentos financeiros derivativos	34	-	-	2.674	-
Outras contas a pagar	24	13.814	15.400	1.186.421	1.260.231
Total do passivo não circulante		**11.644.637**	**11.638.369**	**19.591.921**	**19.572.985**
Patrimônio líquido	**25**				
Capital social		38.866.199	38.866.199	38.866.199	38.866.199
Ações em tesouraria		(623.474)	(623.188)	(623.474)	(623.188)
Reserva de capital		9.881.077	9.875.024	9.881.077	9.875.024
Reserva legal		201.486	201.486	201.486	201.486
Reserva de lucros		539.899	539.963	539.899	539.963
Outros resultados abrangentes		(187.114)	(184.283)	(187.114)	(184.283)
Lucro acumulado do período		186.122	-	186.122	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		**48.864.195**	**48.675.201**	**48.864.195**	**48.675.201**
Participação de não controladores		-	-	1.752	1.722
Total do patrimônio líquido		**48.864.195**	**48.675.201**	**48.865.947**	**48.676.923**
Total do passivo e patrimônio líquido		**62.127.975**	**61.545.394**	**74.221.458**	**73.499.646**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações do resultado

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita de seguros	27	-	-	7.626.925	6.979.905
Despesa de seguros	27	-	-	(6.335.219)	(5.834.640)
Receita líquida de serviços prestados	28	-	-	177.529	176.181
Custos dos serviços prestados	29	-	-	(187.151)	(327.747)
Lucro bruto		**-**	**-**	**1.282.084**	**993.699**
Despesas de vendas	30	-	-	(132.319)	(68.704)
Despesas administrativas	31	(129.442)	(150.823)	(505.930)	(432.292)
Resultado de equivalência patrimonial	15	669.867	332.102	-	-
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas		1.567	1.056	27.189	6.269
Subtotal		**541.992**	**182.335**	**(611.060)**	**(494.727)**
Lucro/(Prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos		**541.992**	**182.335**	**671.024**	**498.972**
Receitas financeiras	32	921	6.069	431.565	259.295
Despesas financeiras	32	(391.440)	(249.531)	(781.441)	(634.445)
Receitas (Despesas) financeiras, líquidas		**(390.519)**	**(243.462)**	**(349.876)**	**(375.150)**
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro /(prejuízo)		**151.473**	**(61.127)**	**321.148**	**123.822**
Imposto de renda e contribuição social correntes	33.a	-	-	(56.320)	(109.017)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	33	34.649	126.404	(78.931)	44.389
Lucro/(Prejuízo) líquido das operações continuadas do período		**186.122**	**65.277**	**185.897**	**59.194**
Lucro/(Prejuízo) líquido das operações descontinuadas do período		**-**	**-**	**-**	**5.965**
Lucro/(Prejuízo) líquido do período		**186.122**	**65.277**	**185.897**	**65.159**
Atribuível aos:					
Acionistas não controladores		-	-	(225)	(118)
Acionistas controladores		186.122	65.277	186.122	65.277
Lucro/(Prejuízo) por ação - básico e diluído	25.e	0,02	0,01	0,02	0,01

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	**31/03/2025**	**31/03/2024**	**31/03/2025**	**31/03/2024**
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício		**186.122**	**65.277**	**185.897**	**65.159**
Outros resultados abrangentes a ser reclassificado para o resultado do exercício em período subsequente					
Ganho/(Perda) líquida sobre hedge de fluxo de caixa	34.(iv)	(2.831)	(39.391)	(2.831)	(39.391)
Resultado abrangente total		**183.291**	**25.886**	**183.066**	**25.768**
Atribuível aos acionistas não controladores		-	-	(225)	(118)
Acionistas controladores		183.291	25.886	183.291	25.886

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

		Atribuível aos acionistas controladores									
					Reservas de lucros						
	Notas	Capital	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Outros resultados abrangentes	(Prejuízos)/ Lucros acumulados	Total	Participações de acionistas não controladores	Patrimônio líquido total
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (Reapresentado)	2.4	**38.866.199**	**(451.967)**	**9.892.386**	**201.486**	**1.189.286**	**(15.802)**	**-**	**49.681.588**	**1.369**	**49.682.957**
Resultado do período		-	-	-	-	-	-	65.277	65.277	(118)	65.159
Aumento/(Redução) de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	(429)	(429)
Recompra de ações		-	(20.723)	-	-	-	-	-	(20.723)	-	(20.723)
Transações com pagamento baseado em ações		-	48.255	(133.374)	-	-	-	-	(85.119)	-	(85.119)
Ganho/(Perda) líquida sobre hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	-	(39.391)	-	(39.391)	-	(39.391)
Ajustes de Avaliação Patrimonial		-	-	481	-	-	-	-	481	-	481
Saldos em 31 de março de 2024 (Reapresentado)	2.4	**38.866.199**	**(424.435)**	**9.759.493**	**201.486**	**1.189.286**	**(55.193)**	**65.277**	**49.602.113**	**822**	**49.602.935**
Saldos em 31 de dezembro de 2024		**38.866.199**	**(623.188)**	**9.875.024**	**201.486**	**539.963**	**(184.283)**	**-**	**48.675.201**	**1.722**	**48.676.923**
Resultado do exercício		-	-	-	-	-	-	186.122	186.122	(225)	185.897
Aumento/(Redução) de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	255	255
Recompra de ações		-	(286)	-	-	-	-	-	(286)	-	(286)
Transações com pagamento baseado em ações		-	-	5.932	-	-	-	-	5.932	-	5.932
Ganho (Perda) líquida sobre *hedge* de fluxo de caixa	34.(iv)	-	-	-	-	-	(2.831)	-	(2.831)	-	(2.831)
Ajustes de Avaliação Patrimonial		-	-	121	-	(64)	-	-	57	-	57
Saldos em 31 de março de 2025		**38.866.199**	**(623.474)**	**9.881.077**	**201.486**	**539.899**	**(187.114)**	**186.122**	**48.864.195**	**1.752**	**48.865.947**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	**31/03/2025**	**31/03/2024**	**31/03/2025**	**31/03/2024**
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício		**186.122**	**65.277**	**185.897**	**65.159**
Ajustes para reconciliar o (prejuízo) lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	16 e 17	66.822	68.382	361.265	360.994
Amortização de direito de uso	16	1	2	66.785	57.030
Resultado de equivalência patrimonial	15	(669.867)	(332.102)	-	-
Provisão para perdas e perdas efetivas sobre créditos	11	-	-	30.246	3.968
Baixa de ativo imobilizado	16	-	-	62	7.094
Baixa do intangível	17	-	-	-	4.342
Provisão para perda de adiantamento a fornecedores		-	-	5.077	(2.292)
Apropriação prêmio de retenção		1.852	572	4.213	(209)
Remensurações de direito de uso/arrendamentos a pagar	16 e 20	-	-	(4.292)	(2.428)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	23	575	109	132.810	68.188
Ajuste a valor de mercado de aplicações financeiras		-	-	-	197
Rendimentos de aplicações financeiras	32	(155)	(5.076)	(277.392)	(186.305)
Perda (Ganho) com instrumentos financeiros derivativos	32	-	-	18.356	(7.060)
Juros e atualizações monetárias de arrendamento	20	4	5	91.032	80.457
Juros e encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	19	354.320	247.425	435.276	333.816
Atualizações monetárias de provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	23	24	-	48.292	-
Atualizações monetárias SUS	32	-	-	(650)	-
Atualização monetária de obrigações contratuais	24	-	-	23.226	24.278
Variação cambial	32	-	-	(19.513)	5
Transações de pagamento baseado em ações	26	16.347	41.860	16.347	41.860
Imposto de renda e contribuição social	33	-	-	56.320	109.017
Tributos diferidos	33	(34.649)	(126.404)	78.931	(44.389)
		(78.604)	**(39.950)**	**1.252.288**	**913.722**
(Aumento) diminuição das contas do ativo:					
Contas a receber de clientes		-	-	22.433	(32.635)
Estoques		-	-	(18.915)	(13.711)
Tributos a recuperar		(56.369)	6.111	(32.238)	2.171
Depósitos judiciais		(1.184)	262	(132.576)	(158.884)
Ativos de contratos de seguro		-	-	(15.423)	(468)
Outros ativos		(4.255)	17	9.357	62.236
Aumento (diminuição) das contas do passivo:					
Débitos de operações de assistência à saúde		-	-	(45.415)	-
Obrigações sociais		33	4.175	66.778	99.707
Fornecedores		124	1.560	39.299	29.963
Tributos e contribuições a recolher		44.581	13.735	(83.954)	4.827
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	23	(147)	(138)	(45.686)	(49.875)
Passivo de contratos de seguros		-	-	195.157	189.141
Outras contas a pagar		3.319	(3.023)	(222.996)	(33.552)
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais		**(92.502)**	**(17.251)**	**988.109**	**1.012.642**
Imposto de renda e contribuição social pagos	33	-	-	(103.053)	(93.874)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais continuadas		**(92.502)**	**(17.251)**	**885.056**	**918.768**
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais descontinuadas		-	-	-	5.621
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais		**(92.502)**	**(17.251)**	**885.056**	**924.389**
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
(Pagamentos) Recebimentos de partes relacionadas		24.112	10.707	(36)	271
Aquisição de imobilizado	16	-	-	(101.818)	(41.056)
Aquisição de intangíveis	17	-	-	(96.828)	(63.759)
Dividendos recebidos		78.920	-	-	-
Aplicações financeiras	10	-	(6.999)	(3.715.496)	(4.056.995)
Resgates de aplicações financeiras	10	4.197	148.745	3.188.234	3.778.135
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento continuadas		**107.229**	**152.453**	**(725.944)**	**(383.404)**
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento descontinuadas		-	-	-	(29.167)
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento		**107.229**	**152.453**	**(725.944)**	**(412.571)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Recompra de ações próprias		(286)	(20.724)	(286)	(20.724)
Pagamento de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	19	-	(750.000)	-	(750.000)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	19	(17.532)	(153.861)	(25.667)	(179.498)
Custos de transação relacionados à captações	19	(373)	191	(373)	-
Aquisição de controladas - Pagamentos	24	-	-	(68.629)	(1.706)
Pagamento de arrendamento	20	(4)	(6)	(132.422)	(120.169)
Pagamento de plano de remuneração baseado em ações - *Stock grant*		-	(19.987)	-	(19.987)
Pagamento de plano de remuneração baseado em ações com liquidação em caixa		(25.366)	-	(25.366)	-
(Pagamento) / Recebimento de instrumentos financeiros derivativos		-	-	(8.088)	(17.082)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento continuadas		**(43.561)**	**(944.387)**	**(260.831)**	**(1.109.166)**
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento descontinuadas		-	-	-	8.666
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento		**(43.561)**	**(944.387)**	**(260.831)**	**(1.100.500)**
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa de operações continuadas		**(28.834)**	**(809.185)**	**(101.719)**	**(573.802)**
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas		-	-	-	(14.880)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa		**(28.834)**	**(809.185)**	**(101.719)**	**(588.682)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		37.195	857.991	596.753	1.430.144
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		8.361	48.806	495.034	826.582
Variação de Caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas		-	-	-	(14.880)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa		**(28.834)**	**(809.185)**	**(101.719)**	**(588.682)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	**31/03/2024**	**31/03/2025**	**31/03/2024**
Receitas (1)	**1.675**	**1.650**	**8.034.458**	**7.382.054**
Receitas com operações de seguros emitidos	-	-	7.626.925	6.979.905
Outras receitas	1.675	1.650	437.779	406.117
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição)	-	-	(30.246)	(3.968)
Despesas (2)	**-**	**-**	**(6.335.219)**	**(5.834.640)**
Despesas com operações de seguros emitidos	-	-	(6.335.219)	(5.834.640)
Insumos adquiridos de terceiros (3)	**(5.368)**	**(8.484)**	**(309.867)**	**(429.854)**
Materiais, energia e outros	(742)	(1.006)	(163.925)	(291.390)
Serviços de terceiros, comissões líquidas	(4.626)	(7.478)	(145.942)	(138.464)
Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)	**(3.693)**	**(6.834)**	**1.389.372**	**1.117.560**
Depreciação e amortização (4)	(66.823)	(68.382)	(255.516)	(105.888)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (3) - (4) = (5)	**(70.516)**	**(75.216)**	**1.133.856**	**1.011.672**
Valor adicionado recebido em transferência (6)	**670.421**	**337.818**	**431.174**	**810.944**
Resultado da equivalência patrimonial	669.867	332.102	-	-
Receitas financeiras	921	6.069	431.565	259.295
Outras	(367)	(353)	(391)	551.649
Valor adicionado das operações continuadas a distribuir (5) + (6) = (7)	**599.905**	**262.602**	**1.565.030**	**1.822.616**
Valor adicionado das operações descontinuadas a distribuir (8)	**-**	**-**	**-**	**5.965**
Valor adicionado total a distribuir (7) + (8)	**599.905**	**262.602**	**1.565.030**	**1.828.581**
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	**55.684**	**70.526**	**109.289**	**769.683**
Remuneração direta	55.714	70.435	49.573	636.729
Benefícios	(30)	99	50.271	95.568
F.G.T.S.	-	(8)	9.445	37.386
Impostos, taxas e contribuições	**3.347**	**(122.881)**	**496.759**	**547.356**
Federais	3.327	(122.875)	462.185	516.013
Estaduais	20	(6)	1.161	1.046
Municipais	-	-	33.413	30.297
Remuneração de capitais de terceiros	**354.752**	**249.680**	**773.085**	**446.383**
Juros	354.642	249.057	551.615	358.311
Aluguéis	2	-	29.159	10.829
Outras	108	623	192.311	77.243
Remuneração de capitais próprios	**186.122**	**65.277**	**185.897**	**65.159**
Prejuízos/(Lucros) retidos	186.122	65.277	186.122	65.277
Participação de não controladores nos prejuízos/(lucros) retidos	-	-	(225)	(118)
Valor adicionado distribuído	**599.905**	**262.602**	**1.565.030**	**1.828.581**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Valores expressos em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Hapvida Participações e Investimentos S.A. ("Companhia") é uma *holding*, constituída na forma de sociedade por ações, domiciliada no Brasil e com sede na Av. Heráclito Graça, nº 406, na cidade de Fortaleza/CE. As Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas abrangem a Companhia e suas controladas ("Companhia e suas controladas") ou ("Grupo"). A Companhia e suas controladas têm como atividades preponderantes: (i) venda de planos de saúde com cobertura de custos de assistência médica, sendo a maior parte dos atendimentos realizada nas redes clínica, ambulatorial e hospitalar própria; e (ii) venda de planos odontológicos com o serviço prestado através de rede credenciada.

A Hapvida Participações e Investimentos S.A. obteve o registro de empresa de capital aberto em 20 de abril de 2018 e iniciou as negociações de suas ações no segmento especial Novo Mercado na [B]^3 - Brasil, Bolsa, Balcão, no dia 25 de abril de 2018, sob o código HAPV3.

A composição acionária da Companhia é apresentada conforme disposto a seguir:

Sócio	Quantidade de Ações	(%) Participação
PPAR Pinheiro Participações S.A.	2.750.848.520	37,07%
Ações em circulação	4.668.941.530	62,93%
(-) Ações em tesouraria	119.673.213	-
Total	**7.539.463.263**	**100,00%**

Em 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas apresentaram Capital Circulante Líquido (CCL) positivo no montante de R$ 6.365.869 (positivo em R$ 5.820.097 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia (controladora) apresentou Capital Circulante Líquido (CCL) negativo no montante de R$ 1.001.685 (negativo em R$ 956.000 em 31 de dezembro de 2024), em decorrência principalmente de suas obrigações advindas de debêntures no curto prazo. O Grupo possui mecanismos de gestão centralizada de caixa, de tal forma que, caso haja necessidade de caixa em determinada empresa do Grupo, as subsidiárias realizam o remanejamento de caixa, como já praticado em exercícios anteriores. No caso da Companhia, suas controladas (principalmente operadoras), procedem à distribuição de lucros.

A Administração avaliou a capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando normalmente nos próximos doze meses e, com base em sua análise, entende dispor dos recursos necessários para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

A divulgação das Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 12 de maio de 2025**.**

2 Outros assuntos

2.1 Riscos atrelados às mudanças climáticas

Estudo de riscos e oportunidades climáticas

A Companhia e suas controladas promoveram um estudo de riscos e oportunidades climáticas considerando os horizontes temporais de 2030 e 2050, avaliando os principais riscos físicos associados ao aquecimento global e os efeitos das mudanças climáticas no aumento da demanda por serviços de saúde, considerando o curto, médio e longo prazo, objetivando obter melhor compreensão e informações técnicas para auxiliar a tomada de decisão em planos de adaptação às mudanças climáticas.

Entre os aspectos identificados no estudo, destaca-se os possíveis impactos de eventos climáticos extremos nas unidades e instalações e os desdobramentos da mudança do clima na saúde das populações e na busca por atendimento médico.

A Companhia e suas controladas trabalham constantemente para mitigar os riscos à integridade física das unidades, levando em consideração no planejamento de obras e reformas a ocorrência de tempestades, inundações, ciclones e granizo.

Em determinados casos, é avaliada ainda a possibilidade de mudança de endereço de um ativo diante da impossibilidade de adequação da infraestrutura para um atendimento dentro dos padrões de segurança e qualidade estabelecidos. Além disso, as apólices de seguros da Companhia e suas controladas incluem cobertura para eventos extremos.

O aumento de casos de doenças respiratórias decorrentes de queda de temperatura ou aumento da poluição, doenças cardiovasculares pelo aumento da temperatura e doenças limitadas a certas áreas geográficas (como a dengue, cujo vetor está relacionado ao acúmulo de água e pode ser impactado pelo regime de chuvas) são monitorados de forma recorrente pela Companhia e suas controladas.

Por fim, são realizados investimentos constantes na diversificação geográfica das unidades assistenciais, em programas de medicina preventiva e em ações educativas e de conscientização nos canais de comunicação.

Até 31 de março de 2025, não foram identificados pela Administração impactos relevantes decorrentes de riscos atrelados a mudanças climáticas nas Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas, no que tange a: i) *impairment* de ativos não financeiros; ii) instrumentos financeiros; iii) Provisões e passivos contingentes; iv) mensurações de valor justo; v) impostos diferidos; vi) julgamentos e estimativas relevantes; ou de quaisquer outros impactos.

2.2 Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) no 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre

Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.
Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma, a ser sancionado pelo presidente da República.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS) tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de 31 de março de 2025.

2.3 Esclarecimento sobre o ofício nº 13/2024/CVM/SEP/GEA-2

Conforme divulgado no Fato Relevante de 19 de janeiro de 2024, a Companhia, por sua controlada NotreDame Intermédica, esclarece que responde a inquérito civil, movido pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, instaurado para apuração de questões relacionadas a coberturas assistenciais e ao cumprimento de decisões judiciais. A NotreDame prestou os esclarecimentos pertinentes e, no dia 16 de setembro de 2024, participou de audiência preliminar, ocasião em que foram apresentados novos elementos de contextualização do tema. O procedimento está seguindo sua tramitação usual, tendo a Promotoria, mais recentemente, proposto a realização de Termo de Ajustamento de Conduta. A NotreDame entende que a proposta pode gerar um desfecho razoável, tendo em vista a possibilidade de negociação de condições que considerem o contexto do tema da judicialização que acomete o setor. Dessa forma, caso outra solução setorial não seja encaminhada junto à Promotoria, a NotreDame avaliará e discutirá os termos e condições concretas do ajustamento a ser proposto no inquérito civil, informando oportunamente os desdobramentos do procedimento.

2.4 Reapresentação das demonstrações financeiras – Cifras comparativas

Em 2024, a Companhia e suas controladas identificaram ajustes de exercícios anteriores, relacionados à retificação de erros no reconhecimento de ativos, passivos e lucro líquido de 2023. As referidas correções afetaram o patrimônio líquido de abertura, em 31 de dezembro de 2023, e, consequentemente, o patrimônio líquido em 31 de março de 2024. As Demonstrações das mutações do patrimônio líquido, apresentadas para fins de comparação, foram ajustada e estão sendo reapresentadas.

Os efeitos da reapresentação são demonstrados a seguir:

a) Patrimônio líquido – Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de março de 2024.

	Controladora e Consolidado					
	31 de março de 2024			31 de dezembro de 2023		
	Original	**Ajustes**	**Reapresentado**	**Original**	**Ajustes**	**Reapresentado**
Capital social	38.866.199	-	38.866.199	38.866.199	-	38.866.199
Ações em tesouraria	(424.435)	-	(424.435)	(451.967)	-	(451.967)
Reservas de capital	9.759.493	-	9.759.493	9.892.386	-	9.892.386
Reserva legal	201.486	-	201.486	201.486	-	201.486
Reserva de lucros	761.472	427.814 (a)	1.189.286	761.472	427.814 (a)	1.189.286
Outros resultados abrangentes	(55.193)	-	(55.193)	(15.802)	-	(15.802)
(Prejuízos)/ Lucros acumulados	65.277	-	65.277	-	-	-
Total atribuível aos acionistas controladores	**49.174.299**	**427.814**	**49.602.113**	**49.253.774**	**427.814**	**49.681.588**
Participações de acionistas não controladores	822	-	822	1.369	-	1.369
Patrimônio líquido total	**4 9.175.121**	**427.814**	**49.602.935**	**49.255.143**	**427.814**	**49.682.957**

(a) O saldo de Reserva de lucros referente ao 1º trimestre de 2024 reflete os efeitos da reapresentação de 31 de dezembro de 2023 ocorrida no Patrimônio Líquido da Companhia e suas controladas, no montante de R$ 427.814, conforme apresentado na Nota explicativa nº 2.6 da demonstração financeira anual individual e consolidada de 31 de dezembro de 2024, emitida em 19 de março de 2025.

3 Entidades controladas

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluem as seguintes controladas diretas e indiretas da Hapvida Participações e Investimentos S.A.:

				31/03/2025		31/12/2024	
Entidade		**Data de aquisição**	**Data da incorporação**	**Direto**	**Indireto**	**Direto**	**Indireto**
Hapvida Assistência Médica S.A. (a)	Plano de Saúde	-	-	100%	-	100%	-
Lifeplace Hapvida Ltda.	Agenciamento	-	-	100%	-	100%	-
Grupo HB Saúde (c)		**01/01/2023**					
H.B. Saúde S.A.	Plano de Saúde		-	-	99,98%	-	99,96%
H.B. Saúde Prestação de Serviços Médicos Ltda.	Saúde		-	-	99,98%	-	99,96%
H.B. Saúde Centro de Diagnóstico Ltda.	Saúde		-	-	99,98%	-	99,96%
Centro Integrado de Atendimento Ltda.	Saúde		-	-	99,98%	-	99,96%
Grupo Notre Dame Intermédica – GNDI (b)		**01/02/2022**					
Notre Dame Intermédica Saúde S.A.	Plano de saúde		-	100%	-	100%	-
São Lucas Saúde S.A.	Plano de saúde		-	-	100%	-	100%
São Lucas Serviços Médicos Ltda.	Saúde		-	-	100%	-	100%
Hospital São Lucas S.A.	Saúde		-	-	97,62%	-	97,62%
Clinipam – Clín. Médica Paranaense de Assistência Médica Ltda	Plano de saúde		-	-	99,99%	-	99,99%
Hospital e Maternidade Santa Mônica S.A.	Saúde		-	-	99,96%	-	99,96%
INCORD – Inst. de Neurologia e de Coração de Divinópolis Ltda.	Laboratorial		-	-	100%	-	100%
Bioimagem Diag. por Imagem e Lab. de Análises Clín. Ltda	Laboratorial		-	-	98,22%	-	98,22%
SMV Serviços Médicos Ltda.	Administração		-	-	99,62%	-	99,62%
Lifecenter Sistema de Saúde S.A.	Saúde		-	-	100%	-	100%
Bio Saúde Serviços Médicos Ltda.	Plano de saúde		-	-	100%	-	100%
Hospital do Coração de Londrina Ltda.	Saúde		-	-	100%	-	100%
Notre Dame Intermédica Minas Gerais Ltda.	*Holding*		-	-	100%	-	100%
Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.	Plano de saúde		-	-	99,96%	-	99,96%
Hospital e Maternidade Maringá S.A.	Saúde		-	-	100%	-	100%
IMESA – Instituto de Medicina Especializada Alfenas S.A.	Saúde		-	-	99,88%	-	99,88%
Hospital Varginha S.A.	Saúde		-	-	99,91%	-	99,91%
Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A.	Saúde		-	-	100%	-	100%
CCG Participações S.A.	*Holding*		-	-	100%	-	100%
Centro Clínico Gaúcho Ltda.	Plano de saúde		-	-	100%	-	100%
Hospital do Coração Duque de Caxias Ltda.	Saúde		-	-	100%	-	100%

As principais empresas controladas operam com as seguintes atividades:

(a) Hapvida Assistência Médica S.A.

Iniciou suas operações em 15 de julho de 1991, com registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 36.825-3. Tem por objeto social principal a venda de planos de saúde e odontológico focados na prestação de serviços de assistência à saúde, através da rede de empresas de atendimentos hospitalar, clínico e ambulatorial, sob controle comum da Companhia e suas controladas.

(b) Grupo Notre Dame Intermédica – GNDI

Fundado em 1968 e domiciliado no Brasil, com sede em São Paulo/SP, o Grupo Notre Dame Intermédica opera planos de saúde, planos odontológicos e saúde ocupacional. Sua Rede Própria de Atendimento conta com uma estrutura robusta de hospitais, centros clínicos, prontos socorros autônomos, centros de medicina preventiva, pontos de coleta de análises clínicas, unidades para exames de imagem e centros de saúde exclusivamente dedicados aos idosos.

(c) Grupo HB Saúde

Fundado em 1998, o Grupo HB Saúde é composto por operadora de saúde de mesmo nome, por hospital, unidades ambulatoriais, clínica infantil, centros clínicos e de diagnóstico, espaços de medicina preventiva, ocupacional e centro oncológico, localizados majoritariamente nos municípios de São José do Rio Preto e Mirassol, em São Paulo. A região de atuação engloba, além de São José do Rio Preto, as regiões de Barretos, Fernandópolis, Votuporanga, Catanduva, Araçatuba, Três Lagoas e Uberaba.

4 Base de preparação

Declaração de conformidade

(a) Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

(b) Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

5 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

6 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 11** – Provisão para perda do valor recuperável do contas a receber. Reconhecimento e mensuração da provisão ao valor recuperável do contas a receber de clientes, baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas definidas. São aplicados julgamentos para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico de recebíveis da Companhia e suas controladas, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

- **Nota explicativa nº 16** - Revisão da vida útil econômica de bens do ativo imobilizado. Determinação da vida útil estimada dos bens e, consequentemente, da taxa de depreciação a ser utilizada nos cálculos e registro contábeis no resultado do período/exercício;

- **Nota explicativa nº 17** - Intangível. Determinação da vida útil estimada dos ativos intangíveis e, consequentemente, da taxa de amortização a ser utilizada nos cálculos e registro contábeis no resultado do período/exercício. Teste de eventuais perdas (*impairment*) no ágio. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, por consultoria especializada externa contratada pela Companhia e suas controladas, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela administração;

- **Nota explicativa nº 18** – Contratos de seguros. Os contratos ativos e vigentes passaram por avaliações quanto à estrutura da matriz de agrupamento na qual a Companhia atua, bem como a análise dos níveis de agregação que estes portfólios possuem. Tais agrupamentos foram alocados através de análises quanto à lucratividade, riscos similares e administrados em conjunto, levando em consideração que as safras "cohorts" adotadas pela Companhia são anuais. As classificações dos contratos de seguros também contemplaram os seguintes requisitos: se o contrato transfere riscos de seguro significativos, nível de agregação de contratos de seguros: a identificação das carteiras de contratos e a determinação de grupos de contratos onerosos no reconhecimento inicial e aqueles que não têm nenhuma possibilidade significativa de se tornarem onerosos posteriormente e a mensuração de contratos de seguro: determinação das técnicas de estimativa dos fluxos de caixa (BBA e PAA), dos ajustes de risco para os riscos não financeiros e das unidades de cobertura fornecidas de acordo com um contrato. Os fluxos de caixa são estimados por meio de projeções com base nos grupos de contratos e premissas aderentes a cada portfólio de acordo com a sensibilização do ano de ocorrência. São consideradas todas as movimentações que impactam diretamente o cumprimento dos contratos, como as contraprestações, cancelamentos, despesas administrativas, tributos, despesas de comercialização, eventos ocorridos pendentes de pagamentos, estimativas de eventos a ocorrer, dentre outras estimativas de entradas e saídas que a Companhia possui obrigação substantiva. Para o cálculo do ajuste de risco para os riscos não financeiros foram aplicados as metodologias de: *stress* para o passivo de cobertura remanescente, no qual o ajuste ao risco é obtido a partir do resultado da projeção dos fluxos de pagamento de custos assistenciais parcialmente utilizando-se de premissas em cenários de estresse (com o nível de confiança desejado); e *Bootstrapping* para o passivo de sinistros incorridos, que simula a distribuição da provisão projetando triângulos de desenvolvimento alternativos baseados na variabilidade inerente presente no triângulo de desenvolvimento original. Além disso, foi utilizada a quantidade de beneficiários ativos em cada carteira para o cálculo das unidades de cobertura da CSM para os contratos individuais. Para os contratos coletivos, o reconhecimento da receita é baseado em uma

premissa média da passagem do tempo por grupos de contratos. E, inclui ainda, na transição para a IFRS 17 (CPC 50), a determinação do valor justo para o grupo de contratos (individual) para o qual foi aplicada a abordagem do valor justo para reconhecimento inicial, e a determinação se informações razoáveis e com suporte suficiente estão disponíveis para aplicar uma abordagem retrospectiva completa para o grupo de contratos (coletivo), para o qual foi aplicada esta abordagem no reconhecimento inicial.

- **Nota explicativa nº 20 –** Arrendamentos a pagar e *Sale* & *Leaseback* (SLB). A Companhia e suas controladas não têm condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. *Sale* & *Leaseback* (SLB): A determinação de ganho ou perda na operação, baseado no valor justo dos ativos vendidos.

- **Nota explicativa nº 23** – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. A Companhia e/ou suas controladas são partes em demandas administrativas e judiciais de naturezas trabalhista, tributária, cível e regulatória, na qual constitui provisões contábeis em relação às demandas com probabilidade de perda provável. A avaliação da probabilidade de perda é realizada através da avaliação de evidências disponíveis, hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como as opiniões de seus consultores jurídicos;

- **Nota explicativa nº 26** – Plano de remuneração baseado em ações. Determinação da metodologia para precificação das opções nas datas de outorga das ações;

- **Nota explicativa nº 33** – Imposto de renda e contribuição social diferidos. Determinação da realização e disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizadas; e

- **Nota explicativa nº 34** – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos. Determinação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos.

(b) Incertezas sobre premissas e estimativas críticas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias da Companhia e suas controladas. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são efetuadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com possibilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas a seguir:

- **Nota explicativa nº 11** - Provisão para perda do valor recuperável do contas a receber. Reconhecimento e mensuração da provisão ao valor recuperável do contas a receber de clientes, baseadas nas estimativas futuras ao final de cada período/exercício e no histórico de recebíveis da Companhia e suas controladas, nas condições existentes de mercado;

- **Nota explicativa nº 16** - Revisão da vida útil econômica de bens do ativo imobilizado. Determinação da vida útil estimada dos bens e, consequentemente, da taxa de depreciação a ser utilizada nos cálculos e registro contábeis no resultado do período/exercício;

- **Nota explicativa nº 17** - Determinação da vida útil estimada dos ativos intangíveis e, consequentemente, da taxa de amortização a ser utilizada nos cálculos e registro contábeis no resultado do período/exercício. Teste de eventuais perdas (*impairment*) no ágio. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, por consultoria especializada externa contratada pela Companhia e suas controladas, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela administração;

- **Nota explicativa nº 18** – Contratos de seguros: na determinação das premissas utilizadas na mensuração dos contratos de seguros, na determinação das técnicas para a estimativa dos fluxos de caixa e dos ajustes de risco para riscos não financeiros, na taxa de desconto e no reconhecimento da CSM - *Contractual Service Margin* (Margem Contratual de Seguros). E na transição – abordagem de valor justo para o grupo de contratos dos portfólios individuais. A política atuarial do Grupo define que os principais julgamentos utilizados na projeção dos fluxos de caixa são: o reajuste de mensalidade, sinistralidade, inflação médica (variação do custo médico hospitalar - VCMH), reenquadramento da VCMH por faixa etária, cancelamento por faixa etária, padrão de pagamento de sinistro, tábua de mortalidade e ajuste de risco para riscos não financeiros calculado tanto para o passivo de cobertura remanescente quanto para o passivo de sinistros incorridos. Além disso, a premissa de taxa de desconto do Grupo parte de uma ETTJ pré-fixada com parâmetros divulgados pela ANBIMA, adicionando-se um prêmio de iliquidez para calcular os descontos aplicados aos fluxos de caixa. O reconhecimento da amortização da CSM no resultado é baseado na quantidade de beneficiários ativos de cada carteira;

- **Nota explicativa nº 20 –** Arrendamentos a pagar. Determinação do prazo de arrendamento e definição da taxa de desconto a ser aplicada aos contratos de arrendamento. A Companhia e suas controladas não têm condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

- **Nota explicativa nº 23** - Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. A Companhia e/ou suas controladas são partes em demandas administrativas e judiciais de naturezas trabalhista, tributária, cível e regulatória, na qual constitui provisões contábeis em relação às demandas com probabilidade de perda provável. A avaliação da probabilidade de perda

é realizada através da avaliação de evidências disponíveis, hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como as opiniões de seus consultores jurídicos;

- **Nota explicativa nº 26** – Plano de remuneração baseado em ações. Determinação da metodologia para precificação das opções nas datas de outorga das ações; e

- **Nota explicativa nº 33** - Imposto de renda e contribuição social diferidos. Determinação da realização e disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

(c) Mensuração a valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle para mensuração do valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, que discute as estratégias para estabelecer a composição da carteira de investimentos no Comitê de Finanças e Mercado de Capitais.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas IFRS/CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas utilizam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1**: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2**: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período/exercício das Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 20** – Arrendamentos a pagar – Operação de *Sale* & *Leaseback*; e
- **Nota explicativa n° 34** – Instrumentos financeiros.

7 Base de mensuração

As Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens, que são mensurados a valor justo (conforme descrito a seguir) e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- instrumentos financeiros derivativos (a cada data-base);
- aplicações financeiras – Fundos de investimentos (a cada data-base); e
- pagamentos contingentes assumidos em uma combinação de negócio (a cada data-base);

8 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais auditadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Portanto, as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, emitidas em 19 de março de 2025, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

9 Segmentos operacionais

A Companhia e suas controladas possuem um atendimento padronizado e uniforme em todas as regiões brasileiras. Assim, direciona sua atuação no setor de saúde suplementar e sua estratégia à prestação dos serviços de forma verticalizada, em que o atendimento ao beneficiário é prioritariamente realizado em rede própria de atendimento, proporcionando assistências médica e odontológica. Neste sentido, sua operação ocorre em apenas um segmento operacional, cujos resultados operacionais e financeiros são regularmente revistos pelo Conselho de Administração de forma agregada, o que reflete mais adequadamente a forma com que a administração da Companhia e suas controladas monitora as operações e a maneira como são tomadas as decisões sobre a continuidade dos negócios.

Embora o Grupo tenha em sua estrutura organizacional diversos hospitais, clínicas e outras unidades de atendimento, estes funcionam como executores dos serviços demandados pelos beneficiários dos planos de saúde e odontológicos das operadoras pertencentes ao Grupo, dentro do modelo integrado de verticalização, no qual o objetivo é a ampliação das operações em outras regiões geográficas, gerando ganho de sinergia e fortalecimento da Companhia e suas controladas.

Dentre as informações analisadas pela administração, são considerados fatores quantitativos e qualitativos da operação da Companhia e suas controladas, utilizados no monitoramento e na tomada de decisões, sendo determinado pelo Conselho de Administração à Diretoria Estatutária, representada pelo *Chief Executive Officer* (CEO), o recebimento e a análise das informações sobre os resultados operacionais e financeiros do negócio e sua tomada de decisões, uso de tecnologias e estratégias de *marketing* para os diferentes produtos e serviços de forma centralizada.

Toda a operação (receitas e despesas) da Companhia e suas controladas é proveniente da prestação de serviços à beneficiários localizados geograficamente no Brasil e não há concentração de vendas por contrato de clientes.

10 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas estão compostas da seguinte forma:

			Controladora		Consolidado	
	Remuneração anual	**Vencimentos**	**31/03/2025**	**31/12/2024**	**31/03/2025**	**31/12/2024**
Títulos públicos e privados						
Certificados de Depósitos Bancários (CDB)	99,5% a 100,6% do CDI	Até Jan/27	-	-	197.062	225.941
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	88,54% a 100,0% CDI	Até Mar/27	-	-	77.101	74.850
Subtotal – Títulos públicos e privados			**-**	**-**	**274.163**	**300.791**
Fundos de investimentos						
Renda fixa - Ativos garantidores (a)	92,12% a 97,49% do CDI	Sem vencimento	-	-	3.742.014	3.583.296
Renda fixa - Exclusivos (b)	94,9% do CDI	Sem vencimento	2.167	6.212	5.128.719	4.661.370
Renda fixa - Não exclusivos	90,30% a 95,3% do CDI	Sem vencimento	81	78	310.944	111.890
Subtotal – Fundos de investimentos			**2.248**	**6.290**	**9.181.677**	**8.356.556**
Outros						
Outras aplicações	-	-	-	-	-	904
Total			**2.248**	**6.290**	**9.455.840**	**8.658.251**
Circulante			2.167	6.212	8.983.118	8.177.622
Não circulante			81	78	472.722	480.629

(a) Os ativos garantidores são utilizados para lastrear as provisões técnicas das operadoras de assistência à saúde.

(b) Os fundos exclusivos são administrados e geridos pelo Banco do Brasil, Banco Santander, Banco Itaú e Banco Bradesco. Esses fundos aplicam seus recursos em cotas de outros fundos administrados pelos bancos gestores. As políticas de investimentos dos fundos exclusivos determinam a concentração dos recursos em ativos financeiros com baixo risco de crédito (classificação ANBIMA).

A movimentação das aplicações financeiras da Companhia e suas controladas é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	**31/12/2024**	**31/03/2025**	**31/12/2024**
Saldos no início do exercício	**6.290**	**227.112**	**8.658.251**	**6.459.755**
Aplicações	-	51.440	3.715.496	19.706.968
Rendimentos	155	6.619	270.327	808.578
(-) Resgates	(4.197)	(278.881)	(3.188.234)	(18.316.853)
Ajuste a valor de mercado	-	-	-	(197)
Saldos no final do período/exercício	**2.248**	**6.290**	**9.455.840**	**8.658.251**

Do total do saldo de aplicações financeiras consideradas restritas pela Companhia e suas controladas, o montante abaixo refere-se a *escrow* originada pelas seguintes aquisições:

Aquisição	**31/03/2025**	**31/12/2024**
Grupo São Francisco	81.262	78.887
Grupo Medical	400	389
Grupo São José	18.228	23.145
Grupo NDI MG	148.210	144.016
Clinipam	187.432	181.803
Lifecenter	-	27.803
Total	**435.532**	**456.043**

11 Contas a receber de clientes

O saldo desse grupo de contas refere-se, principalmente, a valores a receber decorrente da prestação de serviços da Companhia e suas controladas, conforme segue:

	Consolidado	
	31/03/2025	**31/12/2024**
Composição do contas a receber		
Convênios e particulares	619.858	660.752
Subtotal	**619.858**	**660.752**
(-) Provisão para perdas do valor recuperável	(173.669)	(161.884)
Total	**446.189**	**498.868**

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme a seguir demonstrado:

	Consolidado	
	31/03/2025	**31/12/2024**
A vencer (A)	**105.475**	**70.261**
Vencidos (B)	**514.383**	**590.491**
Até 30 dias	68.610	98.221
De 31 a 60 dias	43.022	46.552
De 61 a 90 dias	36.826	45.734
Há mais de 90 dias	365.925	399.984
Total (A) + (B)	**619.858**	**660.752**

A movimentação do Contas a receber de clientes é apresentada conforme demonstrado a seguir:

	Não relacionado a contratos de seguros
Saldos em 01 de janeiro de 2024	**475.733**
Receitas de assistência à saúde não relacionadas c/ planos de saúde de Operadoras	1.586.081
(-) Recebimentos	(1.097.758)
Reversão/(Constituição) de perda do valor recuperável	33.708
Reversão/(Constituição) de glosa esperada	15.704
(-) Baixa por perdas efetivas de créditos	(531.859)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**498.868**
Receitas de assistência à saúde não relacionadas c/ planos de saúde de Operadoras	307.574
(-) Recebimentos	(321.476)
Reversão/(Constituição) de perda do valor recuperável	(3.250)
Reversão/(Constituição) de glosa esperada	(8.534)
(-) Baixa por perdas efetivas de créditos	(26.996)
Saldos em 31 de março de 2025	**446.189**

A movimentação da provisão para perdas do valor recuperável do contas a receber é conforme a seguir demonstrado:

	Não relacionado a contratos de seguros
Saldos em 01 de janeiro de 2024	**(211.296)**
Reclassificação	233
(Constituições)/Reversões de provisões	49.179
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**(161.884)**
Reclassificação	(13)
(Constituições)/Reversões de provisões	(11.772)
Saldos em 31 de março de 2025	**(173.669)**

A Companhia se mantém focada na gestão de cobrança de recebíveis com acompanhamento constante na revisão de seus processos e das suas políticas, buscando as melhores práticas de mercado, o que tem possibilitado buscar maior recebimento de créditos inclusive dos vencidos de longa data.

A Companhia e suas controladas têm dado maior robustez à sua metodologia de análise de carteira e, por consequência, maior robustez na metodologia nas provisões para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa, incorporando na análise critérios qualitativos, como: avaliação de crédito de clientes, com sua respectiva classificação em faixas de risco distintas, com base em: i) histórico de pagamentos, atrasos, inadimplência ou deterioração financeira; ii) segregação de clientes, entre pessoa física ou jurídica (cliente público ou privado); e iii) segmento de atuação do cliente da pessoa jurídica.

Com base nos dados de cada cliente, a Companhia e suas controladas classificam e mensuram o risco de crédito da carteira para calcular de forma mais precisa sua provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa.

12 Tributos a recuperar

Os tributos a recuperar da Companhia e suas controladas estão compostos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	**31/12/2024**	**31/03/2025**	**31/12/2024**
Imposto de renda - IRPJ (i)	-	685	710.575	382.598
Contribuição Social sobre o lucro – CSLL (i)	-	-	138.909	106.970
Imposto de renda retido na fonte - IRRF (ii)	272.644	215.590	308.295	447.499
Crédito de previdência social	-	-	8.207	8.083
Créditos de FGTS	-	-	4.282	4.282
Créditos de PIS e COFINS	2.405	2.405	22.155	20.066
Crédito de ISS	-	-	28.662	26.613
Adiantamento de parcelamentos	706	706	4.367	4.367
Outros tributos a recuperar	-	-	2.120	1.933
Total	**275.755**	**219.386**	**1.227.572**	**1.002.411**

(i) Saldo refere-se principalmente a recolhimento mensal antecipado do valor devido de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro onde, ao final do exercício, é realizado o encontro de contas com os impostos a recolher.

(ii) Saldo decorrente, majoritariamente, de retenções de aplicações financeiras.

13 Transações e saldos com partes relacionadas

Os principais saldos patrimoniais em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro 2024, assim como as transações que influenciaram o resultado em 31 de março de 2025 e 2024, relativas a operações com partes relacionadas, estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Ativo	**31/03/2025**	**31/12/2024**	**31/03/2025**	**31/12/2024**
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber				
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	313.880	-	-	-
Subtotal	**313.880**	**-**	**-**	**-**
Outros créditos com partes relacionadas				
Créditos com acionistas	-	-	1.258	1.258
PPAR COM Investimentos Ltda- Reembolso por quitação de dívida	-	-	1.988	1.988
Outros créditos	940	1.359	-	-
Subtotal	**940**	**1.359**	**3.246**	**3.246**
Total ativo	**314.820**	**1.359**	**3.246**	**3.246**
Passivo				
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar				
Dividendos a pagar	20	20	53	32
Juros sobre o capital próprio	573	573	573	573
Subtotal	**593**	**593**	**626**	**605**
Outros débitos com partes relacionadas				
Débitos com acionistas	2.517	2.517	2.516	2.552
Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda.	1.343	1.343	1.343	1.343
Hapvida Assistência Médica S.A. (h)	256.877	238.758	-	-
Outros débitos	5.676	102	102	102
Subtotal	**266.413**	**242.720**	**3.961**	**3.997**
Arrendamentos a pagar				
Arrendamentos a pagar com partes relacionadas (a)	-	167	1.125.657	1.294.570
Arrendamentos a pagar com partes relacionadas – LPAR Imóveis Ltda. (b)	-	-	1.022.980	847.345
Subtotal	**-**	**167**	**2.148.637**	**2.141.915**
Debêntures				
Debêntures 6ª emissão privada (g)	506.238	505.020	-	-
Notas comerciais (i)	1.728.720	1.724.561	-	-
Subtotal	**2.234.958**	**2.229.581**	**-**	**-**
Total passivo	**2.501.964**	**2.473.061**	**2.153.224**	**2.146.517**

	Controladora		Consolidado	
Transações no resultado	**31/03/2025**	**31/03/2024**	**31/03/2025**	**31/03/2024**
Receita de serviços de assistência médica (c)	-	-	281	279
Despesa de veiculação de mídia (d)	-	-	(114)	-
Despesa com uso de bens compartilhados (e)	-	-	(336)	(731)
Juros de arrendamentos com Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda. (f)	(4)	(5)	(14.203)	(12.559)
Juros de arrendamentos com Fundação Ana Lima (f)	-	-	(595)	(787)
Juros de arrendamentos com Quixadá Participações Ltda. (f)	-	-	(10.454)	(12.591)
Juros de arrendamentos com LPAR Imóveis Ltda. (f)	-	-	(29.549)	(26.404)
Total resultado	**(4)**	**(5)**	**(54.970)**	**(52.793)**

(a) Locação de imóveis comerciais e bens móveis destinados ao desenvolvimento das atividades econômicas, conforme contrato firmado entre partes relacionadas (Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda., Quixadá Participações Ltda. e Fundação Ana Lima, entidades não consolidadas sob controle comum dos mesmos acionistas da Companhia e suas controladas), com prazos de duração média de 20 e 40 anos, sendo pactuados com base na avaliação do valor de mercado realizado por empresas especializadas, estando previstas: a) revisão do valor-base a cada 60 meses de vigência da locação; e b) atualização anual com base na variação acumulada do IPCA.

(b) Locação de dez imóveis (anteriormente de propriedade de controladas da Companhia), objetos da operação de *sale & leaseback* (SLB), com um veículo de investimento da Família Pinheiro (LPAR Imóveis Ltda.), controladora da Companhia. A taxa de capitalização (*cap rate*) envolvida é de 8,5% a.a., reajustado anualmente pelo IPCA, por um prazo de locação de 20 anos (com opção de renovação pelo mesmo período e opção de recompra), pela Companhia, em condições pré-determinadas.

(c) Receitas de planos de saúde das empresas da Companhia e suas controladas com a prestação de serviços para as empresas que compõem o Sistema Opinião de Comunicação, sob controle comum dos acionistas na modalidade de planos coletivos.

(d) Despesas de publicidade contratadas pela Companhia e suas controladas para veiculação de propaganda nas empresas pertencentes ao Sistema Opinião de Comunicação, sob controle comum dos acionistas, com o objetivo de fomentar as vendas de planos de saúde e odontologia através das ações de *marketing*.

(e) Saldo se refere, majoritariamente, ao uso de aeronave da parte relacionada Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda. em viagens a negócios pela Administração da Companhia e suas controladas.

(f) Efeito dos juros dos contratos de arrendamentos com partes relacionadas.

(g) Em 29 de dezembro de 2023 foi aprovado através de ata de reunião do Conselho de Administração da Companhia e suas controladas a realização da emissão de 500.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única e de colocação privada, sendo subscritas e integralizadas exclusivamente pela Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A.

(h) Contempla, majoritariamente, valores referentes ao processo de aquisição do grupo PROMED, efetuado pela Ultra Som Serviços Médico (posteriormente incorporada pela Hapvida Assistência Médica S.A., conforme Termo aditivo acordado entre as partes (vendedores PROMED x Ultra Som), em 18 de outubro de 2022. A Companhia recomprou ações em nome do vendedor, na qual, deve repassar tais valores para a sua subsidiária Hapvida Assistência Médica S.A.

(i) Em 28 de junho de 2024 foi aprovado através da ata de reunião do conselho de administração da Companhia o Termo de emissão da 1ª emissão de notas comerciais escriturais, junto à sua controlada Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A. O valor total da emissão foi de R$ 330.000, realizada em série única, com vencimento em junho de 2034.

Em 19 de setembro de 2024 foi aprovado através da ata de reunião do conselho de administração da Companhia o Termo de emissão da 2ª emissão de notas comerciais escriturais, junto à sua controlada Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A. O valor total da emissão foi de R$ 380.000, realizada em até duas séries, até o limite dos valores discriminados a seguir: a) R$ 300.000 na primeira série; e b) 80.000 na segunda série.

Ainda em 19 de setembro de 2024, foi aprovado através da ata de reunião do conselho de administração da Companhia o Termo de emissão da 3ª emissão de notas comerciais escriturais, junto à sua controlada H.B. Saúde Centro de Diagnóstico Ltda. O valor total da emissão foi de R$ 1.010.000, realizada em até três séries, até o limite dos valores discriminados a seguir: a) R$ 410.000 na primeira série; b) 250.000 na segunda série; e c) 350.000 na terceira série.

A Companhia possui ainda as seguintes empresas ligadas, que por atender aos critérios do IAS 24 (CPC 05) – Divulgação sobre partes relacionadas, enquadram-se como partes relacionadas, embora a Companhia não tenha transações. São elas: Canadá Táxi Aéreo Ltda.; Angiomed Angiologia de Manaus Ltda.; Canadá Participações e Investimentos Ltda.; Canada Investments Ltda.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

São considerados pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas os membros do Conselho de Administração e membros da Diretoria Estatutária. As despesas com remuneração total da administração foram de R$ 32.929 no período findo em 31 de março de 2025 a (R$ 42.087 em 31 de março de 2024), abrangendo salário, pró-labore, gratificações, benefícios de curto prazo, participação nos resultados, além de incentivo de longo prazo, conforme destacado na nota explicativa nº 26.

14 Outros ativos

O saldo classificado na rubrica de Outros ativos é composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	**31/12/2024**	**31/03/2025**	**31/12/2024**
Adiantamento a fornecedores	22	22	87.752	93.803
(-) Provisão para perda de adiantamento a fornecedores	(22)	(22)	(49.490)	(43.905)
Adiantamento a funcionários	152	2	36.978	38.822
Adiantamento de processos judiciais	-	-	2.041	2.041
Despesas antecipadas	6.386	1.140	101.586	49.057
Depósito caução	-	-	5.769	5.766
Prêmios de retenção a apropriar (i)	18.510	20.362	35.686	39.899
Venda São Francisco Resgate (iii)	-	-	3.659	5.212
Contas a receber de contratos pós-estabelecidos	-	-	33.538	30.563
Outros títulos a receber (ii)	3.507	4.645	184.697	239.449
Total	**28.555**	**26.149**	**442.216**	**460.707**
Circulante	17.295	13.031	354.381	364.680
Não circulante	11.260	13.118	87.835	96.027

(i) Prêmios a apropriar pagos a executivos da Companhia, a título de tempo de permanência na Companhia.
(ii) Refere-se, majoritariamente, a contas a receber de cartão de crédito decorrente de prestação de serviços médico-hospitalares.
(iii) Valores a receber decorrentes da venda da São Francisco Resgate Ltda.

15 Investimentos (Controladora)

a. Composição

	31/03/2025			31/12/2024		
	Patrimônio líquido	**Resultado do exercício**	**Percentual de participação**	**Percentual de participação**	**Investimento em 31/03/2025**	**Investimento em 31/12/2024**
Hapvida Assistência Médica S.A.	10.333.868	306.865	100%	100%	10.333.868	10.149.370
Notre Dame Intermédica Saúde S.A. (NDI Saúde)	15.451.008	363.013	100%	100%	49.546.365	49.523.109
Life Place Hapvida Ltda.	38	(11)	100%	100%	38	49
Total					**59.880.271**	**59.672.528**

b. Movimentação

	Hapvida Assistência Médica S.A.	**Notre Dame Intermédica Participações S.A.**	**BCBF Participações S.A.**	**NDI Saúde S.A.**	**Life Place Hapvida Ltda.**	**Total**
Saldo em 01/01/2024	**10.197.540**	**44.668.756**	**2.033.792**	**-**	**5**	**56.900.093**
Amortização de mais valia de ativos	1.860	(580.444)	-	310.216	-	(268.368)
Equivalência patrimonial	145.453	490.472	37.189	(230.359)	(56)	442.699
Dividendos e JCP	(20)	-	-	(235.686)	-	(235.706)
Aumento de capital	-	505.700	-	-	-	505.700
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	494.400	-	2.000.000	100	2.494.500
Incorporação	(27.032)	(45.591.397)	(2.060.043)	47.678.472	-	-
Efeito de diluição na participação em controladas	50	12.513	(10.938)	310	-	1.935
Outros resultados abrangentes	(168.481)	-	-	-	-	(168.481)
Outras movimentações patrimoniais	-	-	-	156	-	156
Saldo em 31/12/2024	**10.149.370**	-	**-**	**49.523.109**	**49**	**59.672.528**
Amortização de mais valia de ativos	465	-	-	(67.078)	-	(66.613)
Equivalência patrimonial	306.865	-	-	363.013	(11)	669.867
Dividendos e JCP	(120.000)	-	-	(272.800)	-	(392.800)
Efeito de diluição na participação em controladas	-	-	-	121	-	121
Outros resultados abrangentes	(2.832)	-	-	-	-	(2.832)
Saldo em 31/03/2025	**10.333.868**	-	-	**49.546.365**	**38**	**59.880.271**

16 Imobilizado

A composição do ativo imobilizado é conforme a seguir apresentada:

		Consolidado			
	Taxa média anual de depreciação	**Custo**	**Depreciação acumulada**	**Líquido 31/03/2025**	**Líquido 31/12/2024**
Direito de uso	7,80%	4.031.937	(997.466)	3.034.471	3.182.839
Terrenos	-	439.502	-	439.502	439.502
Imóveis	2,70%	1.528.958	(361.224)	1.167.734	1.181.380
Veículos	11,60%	26.940	(22.292)	4.648	5.203
Equipamento de informática	17,30%	470.629	(362.230)	108.399	119.656
Máquinas e equipamentos	10,40%	1.857.532	(1.081.267)	776.265	775.724
Móveis e utensílios	9,80%	406.550	(226.772)	179.778	182.175
Instalações	3,30%	1.648.666	(511.145)	1.137.521	1.134.442
Imobilizado em andamento	-	236.904	-	236.904	367.871
Total		**10.647.618**	**(3.562.396)**	**7.085.222**	**7.388.792**

A seguir, é demonstrada a movimentação do imobilizado, referente ao período findo em 31 de março de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

	Consolidado							
	31/12/2024	**Adições**	**Baixas**	**Depreciação**	**Transferências**	**Remensuração**	**Bens destinados à venda (c)**	**31/03/2025**
Direito de uso	3.182.839	135.832	(31.757)	(66.785)	-	(185.658)	-	3.034.471
Terrenos	439.502	-	-	-	-	-	-	439.502
Imóveis	1.181.380	-	-	(14.369)	723	-	-	1.167.734
Veículos	5.203	-	(2)	(553)	-	-	-	4.648
Equipamento de informática	119.656	72	(18)	(11.356)	45	-	-	108.399
Máquinas e equipamentos (a)	775.724	41.971	(21)	(48.045)	6.636	-	-	776.265
Móveis e utensílios	182.175	6.107	(19)	(9.088)	603	-	-	179.778
Instalações	1.134.442	-	-	(14.221)	17.300	-	-	1.137.521
Imobilizado em andamento (b)	367.871	53.668	(2)	-	(25.307)	-	(159.326)	236.904
Total	**7.388.792**	**237.650**	**(31.819)**	**(164.417)**	**-**	**(185.658)**	**(159.326)**	**7.085.222**

	Consolidado						
	31/12/2023	**Adições**	**Baixas**	**Depreciação (c)**	**Transferências**	**Remensuração (d)**	**31/12/2024**
Direito de uso	2.830.204	374.356	(40.830)	(263.017)	-	282.126	3.182.839
Terrenos	459.862	2.079	4.189	-	(26.628)	-	439.502
Imóveis	1.096.603	5.419	4.983	(56.107)	130.482	-	1.181.380
Veículos	5.164	2.400	-	(2.705)	344	-	5.203
Equipamento de informática	150.905	14.232	(30)	(66.837)	21.386	-	119.656
Máquinas e equipamentos (a)	807.849	111.963	(2.041)	(149.387)	7.340	-	775.724
Móveis e utensílios	187.595	14.758	(136)	(33.608)	13.566	-	182.175
Instalações	1.021.345	5.300	(6.701)	(51.697)	166.195	-	1.134.442
Imobilizado em andamento (b)	323.031	357.326	199	-	(312.685)	-	367.871
Total	**6.882.558**	**887.833**	**(40.367)**	**(623.358)**	**-**	**282.126**	**7.388.792**

(a) Saldo refere-se a equipamentos cirúrgicos, equipamentos de comunicação, máquinas e acessórios não hospitalares, aparelhos de refrigeração e ventilados.

(b) Os saldos de imobilizado em andamento referem-se, substancialmente, a investimentos realizados em hospitais e clínicas para melhorar e expandir as instalações físicas.

(c) Com a adoção da IFRS 17 (CPC 50), parte da depreciação do resultado foi alocada à rubrica de despesa de seguros.

(d) As remensurações de direito de uso demonstram os reflexos oriundos das modificações dos contratos existentes da Companhia e suas controladas, por exemplo, i) alteração no valor da parcela; e ii) alteração no tempo de contrato.

(e) A Companhia e suas controladas adquiriram imóveis com o intuito de revenda para um fundo de investimentos a ser responsável pela construção do novo Hospital Ibirapuera, localizado em São Paulo/SP. A aquisição e a venda têm como

objetivo a operacionalização da transação de locação de imóvel com construção ajustada (*Build to Suit* ou BTS). Abaixo é demonstrada a movimentação do montante disponível para venda:

	31/12/2024	Adições	31/03/2025
Imóveis	-	159.326	159.326
Total	**-**	**159.326**	**159.326**

17 Intangível

A composição do ativo intangível é conforme a seguir apresentada:

		Consolidado			
	Taxa média anual de amortização	Custo	Amortização acumulada	31/03/2025 Líquido	31/12/2024 Líquido
Carteira de clientes (c)	16,80%	5.258.840	(4.019.108)	1.239.732	1.417.008
Softwares	15,20%	1.068.308	(501.205)	567.103	611.057
Marcas e patentes	5,70%	2.797.433	(696.478)	2.100.955	2.143.094
Non-compete	20,00%	37.922	(37.468)	454	573
Ágio	-	45.219.400	-	45.219.400	45.219.400
Outros (a)	21,20%	197.440	(13.146)	184.294	87.611
Total		**54.579.343**	**(5.267.405)**	**49.311.938**	**49.478.743**

A seguir, é demonstrada a movimentação do intangível, referente ao período findo em 31 de março de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

	Consolidado					
	31/12/2024	Adições	Baixas	Amortização (b)	Transferências	31/03/2025
Carteira de clientes (c)	1.417.008	-	-	(177.276)	-	1.239.732
Software	611.057	8	-	(43.962)	-	567.103
Marcas e patentes	2.143.094	-	-	(42.139)	-	2.100.955
Non-compete	573	-	-	(119)	-	454
Ágio	45.219.400	-	-	-	-	45.219.400
Outros (a)	87.611	96.820	-	(137)	-	184.294
Total	**49.478.743**	**96.828**	**-**	**(263.633)**	**-**	**49.311.938**

	Consolidado					
	31/12/2023	Adições	Baixas	Amortização (b)	Transferências	31/12/2024
Carteira de clientes (c)	2.195.982	-	-	(778.974)	-	1.417.008
Software	378.636	7.394	(4.281)	(140.655)	369.963	611.057
Marcas e patentes	2.311.648	-	(1.720)	(166.834)	-	2.143.094
Non-compete	6.918	-	-	(6.345)	-	573
Ágio	45.219.461	-	(61)	-	-	45.219.400
Outros (a)	172.682	285.443	-	(551)	(369.963)	87.611
Total	**50.285.327**	**292.837**	**(6.062)**	**(1.093.359)**	**-**	**49.478.743**

(a) Saldos referem-se, majoritariamente, a softwares em desenvolvimento.
(b) Com a adoção da IFRS 17 (CPC 50), parte da amortização do resultado foi alocada à rubrica de despesa de seguros.
(c) A seguir é demonstrada a abertura das carteiras de clientes:

Composição da carteira de clientes	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido em 31/03/2025	Saldo líquido em 31/12/2024
Promed Assistência	134.646	(134.646)	-	-
Promed Brasil	6.682	(6.682)	-	-
Promed Saúde	22.707	(22.707)	-	-
Sf Documenta	16.874	(16.874)	-	-
RN Metropolitan	32.354	(32.354)	-	-
Premium	19.937	(19.937)	-	-
Gram Jardim America Saúde	7.539	(7.539)	-	-
Gram América	4.770	(4.770)	-	-
Gram Promed	6.445	(6.445)	-	-
Sf Operadora	2.379.572	(2.178.564)	201.008	301.636
Sf Odonto	98.068	(98.068)	-	-
Sf Gsfrp Sfss	9.009	(8.531)	478	716
Sf Gsfrp Sfo	20.765	(20.765)	-	-
Gmed Medical	60.509	(60.509)	-	2.327
Gsj Operadora	51.789	(51.789)	-	-
Gndi Ndi Part	826.839	(530.217)	296.622	338.201
Uniplan	10.148	(10.148)	-	-
Freelife	7.602	(7.602)	-	-
Sta Casa Pirassununga	1.674	(1.647)	27	68
Tres Lagoas	552	(529)	23	36
Santa Casa Barretos	3.600	(3.437)	163	261
Fwbp	4.000	(3.541)	459	558
Irm Sta Casa Mis Leme	2.900	(2.447)	453	524
Medporto Assist Medica Ltda	400	(338)	62	72
Amhpla	24.434	(19.007)	5.427	6.030
Assoc Forn Cana Piracicaba	4.119	(3.204)	915	1.017
Irm Sta Casa Mis Sjrio Preto	15.301	(9.496)	5.805	6.184
Prosaude De Araras	5.652	(3.156)	2.496	2.638
Bucal Help	901	(852)	49	70
Opsfelder Help Odonto	36	(33)	3	4
Benefit	848	(636)	212	233
Oral Brasil Planos	1.050	(721)	329	355
Apo	8.000	(4.867)	3.133	3.333
Soesp	8.533	(5.365)	3.168	3.379
Dental Norte	1.367	(820)	547	580
Cojun	125	(69)	56	59
MEDES	1.800	(1.800)	-	-
AMICO	3.100	(3.100)	-	-
CLIMEP	180	(180)	-	-
SOMED	700	(700)	-	-
CRAM	1.800	(1.800)	-	-
BENEMED	9.584	(9.584)	-	-
Plamheg	23.000	(19.575)	3.425	4.624
Samedh	18.691	(15.265)	3.426	4.361
Grupo HB	40.118	(5.333)	34.785	35.771
HRF	3.617	(2.374)	1.243	1.356
Grupo Notre Dame	8.159	(5.926)	2.233	2.233
Grupo Santamália	18.923	(18.923)	-	-
Hospital Family	17.358	(17.358)	-	-
Unimed ABC	21.892	(17.494)	4.398	4.852
Grupo Cruzeiro do Sul	18.684	(12.090)	6.594	6.859
Grupo SAMED	30.313	(24.393)	5.920	7.064
Grupo Green Line	154.271	(83.767)	70.504	72.523
Grupo Mediplan	59.122	(34.564)	24.558	25.642
Belo Dente	46.462	(29.341)	17.121	17.903
Grupo São José	6.378	(4.937)	1.441	1.539
Grupo São Lucas	111.005	(56.691)	54.314	57.014
Grupo Clinipam	178.804	(141.472)	37.332	42.175
Ecole	15.031	(12.302)	2.729	3.222
Grupo Santa Mônica	6.554	(6.554)	-	-
Lifeday	25.491	(18.551)	6.940	7.981
Climepe	41.833	(21.235)	20.598	21.284
Bio Saúde	29.661	(22.572)	7.089	8.499
Grupo Medisanitas	223.671	(56.763)	166.908	170.456
Grupo Serpram	41.093	(16.727)	24.366	24.949
Grupo CCG	301.798	(79.425)	222.373	228.420
Total	**5.258.840**	**(4.019.108)**	**1.239.732**	**1.417.008**

Ágio

Os saldos de ágio (ativo intangível com vida útil indefinida) foram submetidos a teste de recuperabilidade no último exercício findo em 31 de dezembro de 2024. A Companhia e suas controladas realizam o teste de recuperabilidade anualmente.

Para o período findo em 31 de março de 2025, não foram observados indicativos contrários a essa conclusão.

A Companhia e suas controladas elaboraram o teste de *impairment* considerando o histórico de combinações de negócios, compostas na tabela a seguir:

Composição do ágio	**31/03/2025**
Grupo NDI	31.818.537
Grupo São Francisco	1.679.040
Grupo Promed	1.756.282
Grupo América	305.399
Medical	194.406
São José	236.656
Premium	262.413
Madrecor	68.043
Octaviano Neves	109.158
Luis França	16.064
RN Metropolitan	32.723
São Lucas	39.058
Cariri	6.603
Cetro	23.682
Parauapebas	11.117
Sagratcor	15.022
Viventi	19.234
Grupo HB	505.450
Grupo Notre Dame	480.134
Grupo Santamália	125.405
Hospital Family	79.030
Unimed ABC	71.476
SAMCI/IBRAGE	24.052
Hospital São Bernardo	153.509
Grupo Nova Vida	151.673
Grupo Cruzeiro do Sul	60.578
Grupo SAMED	196.737
Grupo Green Line	832.941
Grupo Mediplan	230.334
Hospital Jacarepaguá	48.118
Belo Dente	23.916
Grupo Ghelfond	163.187
Grupo São José	94.264
Grupo São Lucas	218.093
Grupo Clinipam	2.313.674
Ecole	39.633
LabClin	4.464
Hospital Coração Balneário Camboriú	37.945
Grupo Santa Mônica	130.829
Hospital e Maternidade Santa Brígida	22.882
Lifeday	114.405
Lifecenter	211.719
Climepe	91.023
Bio Saúde	77.594
Hospital do Coração de Londrina	197.179
Grupo NDI MG	855.856
Hospital e Maternidade Maringá	50.117
Grupo Serpram	112.354
Casa de Saúde Maternidade Santa Martha	129.861
Grupo CCG	700.591
Hospital do Coração Duque de Caxias	55.818
Outros	21.122
Total	**45.219.400**

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas apresentaram uma análise de sensibilidade das premissas-chave (Margem operacional – Sinistralidade; Taxa de desconto; e Taxa de crescimento na perpetuidade) utilizadas no último cálculo de recuperabilidade da UGC, na data-base de 31 de dezembro de 2024, conforme nota explicativa nº 34.(iii).(a).

De acordo com a análise de recuperabilidade elaborada por consultor independente contratado pela Companhia e suas controladas para suportar a conclusão da Administração, para o último exercício findo em 31 de dezembro de 2024, concluiu-se que o valor em uso da UGC era superior ao seu respectivo valor contábil, indicando que não existiam indícios de perda por redução ao valor recuperável.

18 Contratos de seguros (Consolidado)

A seguir são apresentados os quadros de conciliação dos contratos mensurados pelo Modelo Geral de Mensuração (BBA) e pelo modelo simplificado (PAA), bem como as aberturas por componentes e da mensuração da Margem Contratual de seguros (CSM).

a. Conciliação dos saldos para contratos mensurados pelo Modelo Geral de Mensuração (BBA)

Individual - Saúde e Odontológic

	31/03/2025				31/12/2024			
	Ativos/Passivos para cobertura remanescente (LRC/PCR)		Passivo para sinistros ocorridos (LIC/PSI)	Total	Ativos/Passivos para cobertura remanescente (LRC/PCR)		Passivo para sinistros ocorridos (LIC/PSI)	Total
	Excluindo o componente de perda	Componente de perda			Excluindo o componente de perda	Componente de perda		
Ativos de contrato de seguro no início do exercício	41.770	(38)	(941)	40.791	123.878	(37)	(541)	123.300
Passivos de contrato de seguro no final do exercício	(156.639)	(64.863)	(431.458)	(652.960)	640.210	(4.452)	(713.699)	(77.941)
Saldo líquido ativos (passivos) no início do exercício (A)	**(114.869)**	**(64.901)**	**(432.399)**	**(612.169)**	**764.088**	**(4.489)**	**(714.240)**	**45.359**
Receita de seguro (B)	**1.666.326**	**-**	**-**	**1.666.326**	**5.950.383**	**-**	**-**	**5.950.383**
Contratos mensurados pela abordagem de valor justo	661.381	-	-	661.381	2.575.287	-	-	2.575.287
Outros contratos	1.004.945	-	-	1.004.945	3.375.096	-	-	3.375.096
Despesas de serviço de seguro (C)	**(51.501)**	**(29.944)**	**(1.834.512)**	**(1.915.957)**	**(183.210)**	**(60.119)**	**(5.202.737)**	**(5.446.066)**
Sinistros incorridos e outras despesas	-	-	(1.783.602)	(1.783.602)	-	-	(5.223.061)	(5.223.061)
Amortização dos fluxos de custo de aquisição	(51.501)	-	-	(51.501)	(183.210)	-	-	(183.210)
Perdas em contratos onerosos e reversões dessas perdas	-	(29.944)	-	(29.944)	-	(60.119)	-	(60.119)
Mudanças nas responsabilidades por sinistros incorridos	-	-	(50.910)	(50.910)	-	-	20.324	20.324
Resultado do serviço de seguro (D) = (B) + (C)	**1.614.825**	**(29.944)**	**(1.834.512)**	**(249.631)**	**5.767.173**	**(60.119)**	**(5.202.737)**	**504.317**
Despesas financeiras de seguros (E)	**35.156**	**(3.649)**	**(7.162)**	**24.345**	**130.876**	**(293)**	**(54.616)**	**75.967**
Fluxos de Caixa (F)	**(1.784.847)**	**-**	**1.694.349**	**(90.498)**	**(6.777.006)**	**-**	**5.539.194**	**(1.237.812)**
Prêmios recebidos	(1.852.260)	-	-	(1.852.260)	(6.990.479)	-	-	(6.990.479)
Sinistros e outras despesas pagas (i)	-	-	1.694.349	1.694.349	-	-	5.539.194	5.539.194
Fluxos de caixa de aquisição de seguro	67.413	-	-	67.413	213.473	-	-	213.473
Saldo final líquido ativos (passivos) no final do período/exercício | (A) + (D) + (E) + (F)	**(249.735)**	**(98.494)**	**(579.724)**	**(927.953)**	**(114.869)**	**(64.901)**	**(432.399)**	**(612.169)**
Ativos de contrato de seguro no final do período/exercício	45.964	(46)	(1.664)	44.254	41.770	(38)	(941)	40.791
Passivos de contrato de seguro no final do período/exercício	(295.699)	(98.448)	(578.060)	(972.207)	(156.639)	(64.863)	(431.458)	(652.960)

(i) Considerando o modelo verticalizado da Companhia e suas controladas, nesta linha estão incluídos também os custos de utilização da rede própria pagos durante a prestação do serviço de atendimento aos beneficiários.

b. Conciliação dos saldos para contratos mensurados pelo modelo simplificado (PAA)

Coletivo - Saúde e Odontológico

	31/03/2025				31/12/2024			
	Ativos/Passivos para cobertura remanescente (LRC/PCR)	Passivo para sinistros ocorridos (LIC/PSI)			Ativos/Passivos para cobertura remanescente (LRC/PCR)	Passivo para sinistros ocorridos (LIC/PSI)		
	Excluindo o componente de perda	Fluxo de caixa do sinistro ocorrido	Ajuste ao risco	Total	Excluindo o omponente de perda	Fluxo de caixa do sinistro ocorrido	Ajuste ao risco	Total
Ativos de contrato de seguro no início do exercício	29.021	(6.574)	(165)	22.282	36.334	(5.833)	(108)	30.393
Passivos de contrato de seguro no início do exercício	1.554.613	(2.181.771)	(53.761)	(680.919)	1.990.404	(3.523.632)	(64.126)	(1.597.354)
Saldo líquido ativos (passivos) no início do exercício (A)	**1.583.634**	**(2.188.345)**	**(53.926)**	**(658.637)**	**2.026.738**	**(3.529.465)**	**(64.234)**	**(1.566.961)**
Receita de seguro (B)	**5.960.599**	**-**	**-**	**5.960.599**	**22.236.801**	**-**	**-**	**22.236.801**
Outros contratos	5.960.599	-	-	5.960.599	22.236.801	-	-	22.236.801
Despesas de serviço de seguro (C)	**(247.259)**	**(4.172.936)**	**933**	**(4.419.262)**	**(1.051.726)**	**(17.810.278)**	**16.375**	**(18.845.629)**
Sinistros incorridos e outras despesas	-	(4.362.396)	(8.790)	(4.371.186)	-	(17.567.017)	(37.180)	(17.604.197)
Amortização dos fluxos de custo de aquisição	(247.259)	-	-	(247.259)	(1.051.726)	-	-	(1.051.726)
Mudanças nas responsabilidades por sinistros incorridos	-	189.460	9.723	199.183	-	(243.261)	53.555	(189.706)
Resultado do serviço de seguro (D) = (B) + (C)	**5.713.340**	**(4.172.936)**	**933**	**1.541.337**	**21.185.075**	**(17.810.278)**	**16.375**	**3.391.172**
Despesas financeiras de seguros (E)	**(17.052)**	**(67.413)**	**(1.667)**	**(86.132)**	**(8)**	**(326.854)**	**(6.067)**	**(332.929)**
Fluxos de Caixa (F)	**(5.527.006)**	**4.207.851**	**-**	**(1.319.155)**	**(21.628.171)**	**19.478.252**	**-**	**(2.149.919)**
Prêmios recebidos	(5.762.927)	-	-	(5.762.927)	(22.691.320)	-	-	(22.691.320)
Sinistros e outras despesas pagas (i)	-	4.207.851	-	4.207.851	-	19.478.252	-	19.478.252
Fluxos de caixa de aquisição de seguro	235.921	-	-	235.921	1.063.149	-	-	1.063.149
Saldo final líquido ativos (passivos) no final do período/exercício | (A) + (D) + (E) + (F)	**1.752.916**	**(2.220.843)**	**(54.660)**	**(522.587)**	**1.583.634**	**(2.188.345)**	**(53.926)**	**(658.637)**
Ativos de contrato de seguro no final do período/exercício	36.955	(2.649)	(64)	34.242	29.021	(6.574)	(165)	22.282
Passivos de contrato de seguro no final do período/exercício	1.715.961	(2.218.194)	(54.596)	(556.829)	1.554.613	(2.181.771)	(53.761)	(680.919)

(i) Considerando o modelo verticalizado da Companhia e suas controladas, nesta linha estão incluídos também os custos de utilização da rede própria pagos durante a prestação do serviço de atendimento aos beneficiários.

Para os contratos mensurados pelo PAA, não houve componente de perda para a cobertura remanescente (LRC/PCR) no período.

c. Movimentos por componentes para os contratos de seguro mensurados pelo Modelo Geral de Mensuração (BBA)

	31/03/2025				31/12/2024			
	Estimativa do VP dos Fluxos de Caixa	**Ajuste ao Risco**	**Margem de Serviço Contratual**	**Total**	**Estimativa do VP dos Fluxos de Caixa**	**Ajuste ao Risco**	**Margem de Serviço Contratual**	**Total**
Saldo líquido ativos (passivos) no início do exercício (A)	**5.400.914**	**(299.164)**	**(5.713.919)**	**(612.169)**	**5.483.345**	**(422.904)**	**(5.015.082)**	**45.359**
Mudanças relativas ao serviço corrente (B)	**(179.507)**	**9.082**	**388.558**	**218.133**	**(477.504)**	**48.422**	**1.492.379**	**1.063.297**
CSM reconhecida como serviço prestado	-	-	388.558	388.558	-	-	1. 492..379	1.492.379
Ajuste ao risco reconhecido como risco expirado	-	9.082	-	9.082	-	48.422	-	48.422
Ajustes de Experiência	(179.507)	-	-	(179.507)	(477.504)	-	-	(477.504)
Mudanças relativas ao serviço futuro (C)	**437.354**	**(3.872)**	**(466.898)**	**(33.416)**	**1.572.101**	**9.444**	**(1.644.077)**	**(62.532)**
Contratos reconhecidos incialmente no exercício	271.152	(15.490)	(255.662)	-	1.007.532	(57.475)	(950.119)	(62)
Mudanças em estimativas que afetam a CSM	208.587	2.649	(211.236)	-	614.260	71.101	(685.361)	-
Perdas em grupos de contratos onerosos e reversões dessas perdas	(42.385)	8.969	-	(33.416)	(49.691)	(4.182)	(8.597)	(62.470)
Mudanças relativas ao serviço passado (D)	**(438.637)**	**4.290**	**-**	**(434.347)**	**(530.753)**	**34.305**	**-**	**(496.448)**
Ajustes no passivo de Eventos ocorridos	(438.637)	4.290	-	(434.347)	(530.753)	34.305	-	(496.448)
Resultado de Seguros (E) = (B) + (C) + (D)	**(180.790)**	**9.500**	**(78.340)**	**(249.630)**	**563.844**	**92.171**	**(151.698)**	**504.317**
Despesa Financeira de Seguros (F)	**189.227**	**(18.577)**	**(146.305)**	**24.345**	**591.537**	**31.569**	**(547.139)**	**75.967**
Fluxos de Caixa (G)	**(90.499)**	**-**	**-**	**(90.499)**	**(1.237.812)**	**-**	**-**	**(1.237.812)**
Contraprestação Recebida	(1.852.260)	-	-	(1.852.260)	(6.990.479)	-	-	(6.990.479)
Eventos e despesas pagas	1.694.349	-	-	1.694.349	5.539.194	-	-	5.539.194
Custos de aquisição	67.412	-	-	67.412	213.473	-	-	213.473
Saldo final líquido ativos (passivos) no final do período/exercício (A) + (E) + (F) + (G)	**5.318.852**	**(308.241)**	**(5.938.564)**	**(927.953)**	**5.400.914**	**(299.164)**	**(5.713.919)**	**(612.169)**

d. Impactos no exercício das abordagens de transição adotadas para estabelecer CSM

	31/03/2025			31/12/2024		
	Abordagem a valor justo	**Outros contratos**	**Total**	**Abordagem a valor justo**	**Outros contratos**	**Total**
Margem de contratos de seguros no início do exercício (A)	**3.100.326**	**2.613.593**	**5.713.919**	**2.353.642**	**2.661.440**	**5.015.082**
Mudanças relacionadas aos serviços correntes (B)	**(201.172)**	**(187.386)**	**(388.558)**	**(770.720)**	**(721.659)**	**(1.492.379)**
Margem de serviço contratual reconhecida por serviços prestados	(201.172)	(187.386)	(388.558)	(770.720)	(721.659)	(1.492.379)
Mudanças que se relacionam com serviços futuros (C)	**122.693**	**1. 344.205**	**466.898**	**1.281.596**	**362.481**	**1.644.077**
Contratos inicialmente reconhecidos no exercício	-	255.662	255.662	-	950.119	950.119
Mudanças nas estimativas que ajustam a margem do serviço contratual	122.693	88.543	211.236	1.281.596	(587.638)	693.958
Resultado do serviço de seguro (D) = (B) + (C)	**(78.479)**	**156.819**	**78.340**	**510.876**	**(359.178)**	**151.698**
Despesas financeiras de seguros (E)	**74.675**	**71.630**	**146.305**	**235.808**	**311.331**	**547.139**
Outros movimentos (F)	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Margem de serviço contratual no final do exercício (A) + (D) + (E) + (F)	**3.096.522**	**2.842.042**	**5.938.564**	**3.100.326**	**2.613.593**	**5.713.919**

e. Componentes de novos negócios

	31/03/2025					31/12/2024				
	Contratos Emitidos		**Contratos Adquiridos**			**Contratos Emitidos**		**Contratos Adquiridos**		
	Não onerosos	**Onerosos**	**Não onerosos**	**Onerosos**	**Total**	**Não onerosos**	**Onerosos**	**Não onerosos**	**Onerosos**	**Total**
Ativo/passivo de contratos de seguros										
Estimativa do VP das saídas de fluxos de caixa futuros, excluindo custos de aquisição	(1.003.882)	-	-	-	(1.003.882)	(3.253.957)	(91)	-	-	(3.254.048)
Estimativa das entradas de fluxos de caixa de custos de aquisição	(1.278)	-	-	-	(1.278)	(60.347)	(222)	-	-	(60.569)
Estimativas das futuras saídas de fluxos de caixa a valor presente	**(1.005.160)**	**-**	**-**	**-**	**(1.005.160)**	**(3.314.304)**	**(313)**	**-**	**-**	**(3.314.617)**
Estimativa do VP dos das entradas de fluxos de caixa futuros	1.276.312	-	-	-	1.276.312	4.321.896	252	-	-	4.322.148
Ajuste de Risco	(15.490)	-	-	-	(15.490)	(57.473)	(1)	-	-	(57.474)
CSM	(255.662)	-	-	-	(255.662)	(950.119)	-	-	-	(950.119)
Valor total incluído no ativo/passivo de contratos de seguros para o período/ exercício	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(62)**	**-**	**-**	**(62)**

f. Realização da Margem Contratual de Seguros (CSM)

	31/03/2025					
Contratos de seguros emitidos	**De 0 a 5 anos**	**5 a 10 anos**	**10 a 15 anos**	**15 a 20 anos**	**Acima de 20 anos**	**Total**
Individual – BBA	4.200.763	1.218.979	366.120	110.115	42.589	5.938.564
Total	**4.200.763**	**1.218.979**	**366.120**	**110.115**	**42.589**	**5.938.564**

	31/12/2024					
Contratos de seguros emitidos	**De 0 a 5 anos**	**5 a 10 anos**	**10 a 15 anos**	**15 a 20 anos**	**Acima de 20 anos**	**Total**
Individual – BBA	3.709.278	1.406.564	421.072	127.031	49.975	5.713.919
Total	**3.709.278**	**1.406.564**	**421.072**	**127.031**	**49.975**	**5.713.919**

19 Empréstimos, financiamentos e debêntures

a. Composição

			Controladora		Consolidado	
Tipo	**Vencimento**	**Taxa de juros**	**31/03/2025**	**31/12/2024**	**31/03/2025**	**31/12/2024**
,Capital de giro	Até Ago/27	CDI + 1,37% a.a.	-	-	265.082	289.035
Nota comercial – 1ª emissão - Santa Martha	Jun/34	Prefixado	332.485	331.685	-	-
Nota comercial – 2ª emissão - Santa Martha	Set/34	Prefixado	381.774	380.856	-	-
Nota comercial – 3ª emissão - H.B. Saúde C.D.	Set/34	Prefixado	1.014.460	1.012.020	-	-
Debêntures 1ª emissão – Hapvida Participações	Até Jul/26	109% a 110,55% CDI	241.911	248.112	241.911	248.112
Debêntures 2ª emissão – Hapvida Participações	Até Abr/29	CDI + 1,45% a 1,65% a.a.	2.631.272	2.544.930	2.631.272	2.544.930
Debêntures 3ª emissão – Hapvida Participações	Mai/29	CDI + 1,60% a.a.	2.095.623	2.026.513	2.095.623	2.026.513
Debêntures 5ª emissão – Hapvida Participações	Jan/30	CDI + 1,75% a.a.	1.030.672	996.210	1.030.672	996.210
Debêntures 6ª emissão privada – Hapvida Participações	Jan/30	Prefixado	506.238	505.020	-	-
Debêntures 7ª emissão – Hapvida Participações	Mai/31	CDI + 1,60% a.a.	1.045.550	1.010.963	1.045.550	1.010.963
Debêntures 8ª emissão – Hapvida Participações	Até Out/32	CDI + 1,10% a 1,20% a.a.	2.101.145	2.034.338	2.101.145	2.034.338
Debêntures 4ª emissão - Hapvida Participações (ii)	Set/25	CDI + 2,65% a.a.	49.119	50.453	49.119	50.453
Debêntures 5ª emissão - Hapvida Participações (ii)	Nov/25	CDI + 2,65% a.a.	154.190	148.453	154.190	148.453
Debêntures 6ª emissão - Hapvida Participações (ii)	Out/27	CDI + 1,45% a.a.	1.272.756	1.231.227	1.272.756	1.231.227
CRI – Hapvida Assistência Médica (i)	Dez/31	IPCA + 5,7505%	-	-	1.188.135	1.142.486
CRI – NDI Saúde – 1ª série (iii)	Dez/27	CDI + 0,75% a.a.	-	-	554.579	536.645
CRI – NDI Saúde – 2ª série (iii)	Dez/29	IPCA + 7,0913 a.a.	-	-	407.145	392.073
CRI – NDI Saúde – 3ª série (iii)	Dez/34	IPCA + 7,2792 a.a.	-	-	107.234	103.253
Total			**12.857.195**	**12.520.780**	**13.144.413**	**12.754.691**
Circulante			1.229.531	900.670	1.326.681	950.843
Não circulante			11.627.664	11.620.110	11.817.732	11.803.848

(i) Transação com instrumento de *hedge* contratado, visando *swap* da taxa IPCA + 5,7505% para a taxa de 107,50% do CDI. Com a incorporação da Ultra Som Serviços Médicos S.A. na Hapvida Assistência Médica S.A. em 1º de dezembro de 2023, esta assumiu a dívida anteriormente detida pela Ultra Som Serviços Médicos S.A.

(ii) Debêntures cedidas pela antiga controlada BCBF Participações S.A. à Companhia, passando a Companhia a figurar como emissora das respectivas debêntures, para todos os fins e efeitos. A cessão está inserida no contexto de simplificação da estrutura societária da Companhia.

(iii) Em 28 de março de 2024, a controlada BCBF Participações S.A. (BCBF) foi incorporada pela Notre Dame Intermédica Saúde S.A., passando essa a deter o Certificado de Recebíveis Imobiliários – "CRI" anteriormente emitido pela BCBF.

b. Movimentação

	Controladora			Consolidado			
	Debêntures	Nota Comercial	Total	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2024	**9.410.414**	-	**9.410.414**	**247.728**	**9.191.640**	**2.087.046**	**11.526.414**
Captação	3.000.000	1.720.000	4.720.000	260.000	3.000.000	-	3.260.000
Apropriação dos custos de emissão	10.610	-	10.610	-	11.275	8.147	19.422
Juros incorridos	1.060.667	4.561	1.065.228	15.556	1.074.720	240.718	1.330.994
Pagamento de principal	(1.534.964)	-	(1.534.964)	(260.000)	(1.801.631)	-	(2.061.631)
Pagamento de juros e variação cambial	(1.134.101)	-	(1.134.101)	(39.635)	(1.168.398)	(161.454)	(1.369.487)
Variação cambial	-	-	-	65.386	-	-	65.386
Custos de emissão	(16.407)	-	(16.407)	-	(16.407)	-	(16.407)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**10.796.219**	**1.724.561**	**12.520.780**	**289.035**	**10.291.199**	**2.174.457**	**12.754.691**
Apropriação dos custos de emissão	2.500	-	2.500	-	2.500	1.982	4.482
Juros incorridos	347.662	4.158	351.820	3.697	346.444	80.653	430.794
Pagamento de juros e variação cambial	(17.532)	-	(17.532)	(8.135)	(17.532)	-	(25.667)
Variação cambial	-	-	-	(19.514)	-	-	(19.514)
Custos de emissão	(373)	-	(373)	-	(373)	-	(373)
Saldos em 31 de março de 2025	**11.128.476**	**1.728.719**	**12.857.195**	**265.083**	**10.622.238**	**2.257.092**	**13.144.413**

Os empréstimos e financiamentos da Companhia e suas controladas são garantidos por: (i) fiadores, (ii) alienação fiduciária dos bens hospitalares financiados, ou (iii) aplicações financeiras mantidas nas mesmas instituições onde os créditos foram contratados.

Os contratos de abertura de crédito de capital de giro possuem cláusulas contratuais restritivas próprias da natureza da operação, que, na hipótese de não serem atendidas, podem resultar no vencimento antecipado das respectivas operações.

Tais cláusulas, dentre outras condições, exigem que a Companhia e suas controladas não possuam inadimplência em suas obrigações; ações, demandas ou processos pendentes ou em vias de serem propostos, que, se decididos em desfavor da Companhia e suas controladas, teriam efeito prejudicial sobre a sua condição financeira ou prejudicariam sua capacidade de cumprir as obrigações.

A Administração da Companhia e suas controladas avalia mensalmente o cumprimento das cláusulas contratuais de *covenants* financeiros e não financeiros, através da análise minuciosa de cada cláusula restritiva, pela respectiva área responsável da Companhia e suas controladas, formalizada em memorando. Em 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas estão atendendo integralmente as cláusulas e restrições contratuais relacionadas a vencimento antecipado.

c. *Aging* – Empréstimos, financiamentos e debêntures

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os Empréstimos, financiamentos e debêntures possuíam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
2025	1.231.949	900.670	1.331.048	950.843
2026	1.135.166	1.135.222	1.391.103	1.410.679
2027	1.018.634	1.018.665	1.553.061	1.553.098
A partir de 2028	9.471.446	9.466.223	8.869.201	8.840.071
Total	**12.857.195**	**12.520.780**	**13.144.413**	**12.754.691**

d. Debêntures

d.1 *Emissão das debêntures*

As principais informações referentes às emissões de debêntures ativas da Companhia são detalhadas abaixo:

Emissor	Título	Modalidade	Unidades emitidas	Emissão	Vencimento final	Encargos médios	Captação
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV21	1ª Emissão - 2ª série	235.112	10/07/2019	10/07/2026	110.55% CDI	R$ 235.112
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV12	2ª Emissão - 1ª série	1.250.000	30/10/2021	30/04/2027	CDI + 1.45% a.a.	R$ 1.250.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV22	2ª Emissão - 2ª série	1.250.000	30/10/2021	30/04/2029	CDI + 1.65% a.a.	R$ 1.250.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV13	3ª Emissão	2.000.000	10/05/2022	10/05/2029	CDI + 1.60% a.a.	R$ 2.000.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV15	5ª Emissão	1.000.000	27/12/2023	27/01/2030	CDI + 1.75% a.a.	R$ 1.000.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	BCBF 14	4ª Emissão	750.000	22/09/2020	22/09/2025	CDI + 2.65% a.a.	R$ 750.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	BCBF 15	5ª Emissão	700.000	04/11/2020	04/11/2025	CDI + 2.65% a.a.	R$ 700.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	BCBF 16	6ª Emissão	1.200.000	07/10/2021	07/10/2027	CDI + 1.45% a.a.	R$ 1.200.000
Hapvida Part. e Inv. S.A. – Privada	HAPV16	6ª Emissão	500.000	29/12/2023	29/01/2030	Prefixado	R$ 500.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV17	7ª Emissão	1.000.000	10/05/2024	10/05/2031	CDI + 1.60% a.a.	R$ 1.000.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV18	8ª Emissão - 1ª série	1.000.000	15/10/2024	15/10/2031	CDI + 1.10% a.a.	R$ 1.000.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV28	8ª Emissão - 2ª série	1.000.000	15/10/2024	15/10/2032	CDI + 1.20% a.a.	R$ 1.000.000

d.2 *Garantias*

As debêntures de 1ª série, 2ª série e séries únicas (primeira, segunda, terceira, quinta, sétima e oitava emissão), emitidas pela Hapvida Participações e Investimentos S.A., possuem garantia fidejussória na forma de fiança prestada pela garantidora Hapvida Assistência Médica S.A., controlada da Companhia, na qualidade de devedora solidária e principal pagadora de todas as obrigações assumidas.

As debêntures de série única, quarta, quinta e sexta emissão, emitidas inicialmente pela BCBF Participações S.A. e cedidas posteriormente para a Hapvida Participações e Investimentos S.A., possuem garantia fidejussória na forma de fiança prestada pela garantidora Notre Dame Intermédica Saúde S.A. – "NDI Saúde S.A.", na qualidade de devedora solidária e principal pagadora de todas as obrigações assumidas.

d.3 *Condições contratuais restritivas (Covenants)*

As debêntures e Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) emitidos pela Companhia e suas controladas possuem cláusulas e restrições contratuais relacionadas a vencimento antecipado, incluindo, porém não limitadas, àquelas que obrigam a Companhia e suas controladas a cumprir o "índice financeiro" definido em suas respectivas escrituras, medidos trimestralmente. A seguir são apresentados os índices contratuais a serem cumpridos, por emissão:

Título	Índice financeiro requerido
HAPV21	Dívida líquida/EBITDA Ajustado ≤ 3,0
HAPV12	Dívida líquida/EBITDA Ajustado ≤ 3,0
HAPV22	Dívida líquida/EBITDA Ajustado ≤ 3,0
HAPV13	Dívida líquida/EBITDA Ajustado ≤ 3,0
HAPV15	Dívida líquida/EBITDA Ajustado ≤ 3,0
BCBF 14	Dívida líquida/EBITDA Ajustado ≤ 3,0
BCBF 15	Dívida líquida/EBITDA Ajustado ≤ 3,0
BCBF 16	Dívida líquida/EBITDA Ajustado ≤ 3,0
HAPV16	Dívida líquida/EBITDA Ajustado ≤ 3,0
HAPV17	Dívida líquida/EBITDA Ajustado ≤ 3,0
HAPV18	Dívida líquida/EBITDA Ajustado ≤ 3,0
HAPV28	Dívida líquida/EBITDA Ajustado ≤ 3,0

Adicionalmente aos *covenants* financeiros, as debêntures e CRIs possuem cláusulas contratuais restritivas não financeiras que envolvem uma série de condições como adimplência, transferência de

controle societário e outros, que, na hipótese de não serem atendidas, podem acarretar o vencimento antecipado das respectivas operações.

Em 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas atendiam integralmente as cláusulas contratuais restritivas financeiras e não financeiras relacionadas a vencimento antecipado.

e. Certificados de recebíveis imobiliários (CRI)

e.1 *Emissão CRI – Ultra Som Serviços Médicos S.A. (Incorporada pela Hapvida Assistência Médica S.A.)*
Em 2 de novembro de 2021, foi aprovada a outorga de garantia fidejussória pela Companhia, na forma de fiança, em garantia das obrigações assumidas pela sua controlada direta, Ultra Som Serviços Médicos S.A. (Ultra Som) no âmbito da sua 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única (Debêntures Ultra Som). As Debêntures Ultra Som são vinculadas à 378.ª série da 4.ª emissão de certificados de recebíveis imobiliários da Virgo Companhia de Securitização, no montante de R$ 1.001.700, (CRI Lastro Hapvida), no contexto de uma operação de securitização. Os CRI Lastro Hapvida são objeto de distribuição pública, a qual foi realizada nos termos da Instrução da CVM n.º 400, de 29 de dezembro de 2003.

Os recursos são destinados para: i) pagamento de gastos, custos e despesas ainda não incorridos diretamente atinentes à construção, expansão, desenvolvimento e reforma de determinados imóveis e empreendimentos imobiliários; e ii) reembolso de gastos, custos e despesas, de natureza imobiliária e predeterminadas, incorridos pela Companhia e suas controladas nos 24 meses imediatamente anteriores à data de encerramento da oferta pública dos CRI, diretamente atinentes à aquisição, construção e/ou reforma de unidades de negócios localizadas nos empreendimentos lastreados nesta operação.

A captação dos recursos foi concluída em 21 de dezembro de 2021, cuja data de vencimento ocorrerá em dezembro de 2031 (Principal + correção monetária). O pagamento do *spread* é realizado de forma semestral.

Com a incorporação da Ultra Som Serviços Médicos S.A. na Hapvida Assistência Médica S.A. em 1º de dezembro de 2023, esta assumiu a dívida anteriormente detida pela Ultra Som Serviços Médicos S.A.

e.2 *Emissão CRI – BCBF Participações S.A. (Incorporada pela NDI Saúde S.A.)*
Em 12 de dezembro de 2022, foi celebrado pela controlada BCBF Participações S.A. o "Primeiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura de Emissão Privada de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em até três séries, da 7ª emissão da Companhia. As debêntures são vinculadas à 62ª emissão, em até três séries de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) da Virgo Companhia de Securitização, no montante de R$ 1.000.000 (um bilhão de reais), no valor nominal unitário de R$ 1 (um mil reais).

O total emitido de CRI ocorreu em três séries, sendo a primeira série de 542.426 (quinhentos e quarenta e dois mil quatrocentos e vinte e seis) CRI, segunda série de 362.151 (trezentos e sessenta e dois mil cento e cinquenta e um) CRI e terceira série de 95.423 (noventa e cinco mil quatrocentos e vinte e três) CRI.

Os recursos são destinados para: i) pagamento de gastos, custos e despesas ainda não incorridos diretamente atinentes à construção, expansão, desenvolvimento e reforma de determinados imóveis

e empreendimentos imobiliários; e ii) reembolso de gastos, custos e despesas, de natureza imobiliária e predeterminadas; e iii) resgate parcial antecipado de dívidas.

A captação do recurso foi concluída em 27 de dezembro de 2022. A remuneração das três séries emitidas é como segue:

- **1ª série do CRI:** remuneração ocorrerá em 15 de dezembro de 2027 (principal + juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do DI) acrescida exponencialmente de um spread ou sobretaxa de 0,75%;
- **2ª série do CRI**: remuneração ocorrerá em 17 de dezembro de 2029 (Principal + juros remuneratórios prefixados correspondentes a 7,0913% (sete inteiros e novecentos e treze décimos de milésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis).
- **3ª série do CRI:** remuneração ocorrerá em 15 de dezembro de 2034 (Principal + juros remuneratórios prefixados correspondentes a de 7,2792% (sete inteiros e dois mil setecentos e noventa e dois décimos de milésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

Com a incorporação da BCBF Participações S.A. pela Notre Dame Intermédica Saúde S.A. em 28 de março de 2024, esta assumiu a dívida anteriormente detida pela BCBF Participações S.A.

Em 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas atendiam integralmente as cláusulas contratuais restritivas financeiras e não financeiras relacionadas a vencimento antecipado.

20 Arrendamentos a pagar

A Companhia e suas controladas possuem contratos de arrendamento de imóveis com terceiros e partes relacionadas, bem como outros contratos de locação e prestação de serviços com prazos superiores a 12 meses.

a) Taxa de desconto

A Companhia e suas Controladas chegaram às taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade do Grupo. Os *spreads* foram obtidos por meio de sondagem junto a potenciais investidores de títulos de dívidas da Companhia e suas Controladas. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas pelo Grupo:

Prazos	Taxa % a.a.
Até 2 anos	10,61%
De 2 a 4 anos	10,79%
De 4 a 6 anos	9,36%
De 6 a 8 anos	9,68%
De 8 a 10 anos	10,03%
Acima de 10 anos	9,74%

b) Movimentação dos arrendamentos

	Consolidado	
	31/03/2025	**31/12/2024**
Saldo no início do exercício	**3.764.992**	**3.338.009**
Novos contratos (adição)	133.332	374.355
Remensurações / baixas de contratos	(219.207)	226.297
Juros incorridos	91.032	336.574
Pagamentos	(132.422)	(510.243)
Saldo no final do período/exercício	**3.637.727**	**3.764.992**
Circulante	550.293	522.707
Não circulante	3.087.434	3.242.285

c) Maturidade dos contratos

A seguir, são detalhados os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento:

	Consolidado	
	31/03/2025	**31/12/2024**
2025	415.056	523.557
2026	531.739	498.609
2027	498.055	466.642
2028 em diante	9.198.351	8.434.503
Valor nominal	**10.643.201**	**9.923.311**
(-) Juros embutidos	(7.005.474)	(6.158.319)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	**3.637.727**	**3.764.992**

d) Informações adicionais

Conforme CPC06 (R2) e do Ofício-circular/CVM/SNC/SEP/N°02/2019, a Administração utilizou a taxa incremental como critério para os cálculos dos ativos e passivos escopo do CPC 06 (R2) e assim estão apresentados no balanço da Companhia e suas Controladas.

A Administração entende que a taxa utilizada representa o fluxo de caixa mais próximo do real e estão alinhados com as características de nossos contratos, conforme determina o item 27.b do ofício da CVM.

Para atender à orientação do ofício e transparência requerida, são apresentados abaixo os impactos no balanço, com a comparabilidade dos juros nominais x juros efetivos, sendo que, para o cálculo da taxa efetiva, foi utilizado o índice dos contratos da Companhia e suas controladas, cuja maior parte é indexada ao IPCA, aplicada no fluxo de pagamentos anuais, sendo repetida a taxa mais longa para o fluxo futuro a partir de 5 anos.

	Consolidado	
	31/03/2025	**31/12/2024**
Fluxo nominal		
Passivos de arrendamento	10.643.201	9.923.311
(-) Juros embutidos	(7.005.474)	(6.158.319)
Total	**3.637.727**	**3.764.992**
Fluxo real efetivo inflacionado		
Passivos de arrendamento	10.980.634	10.231.402
(-) Juros embutidos	(7.227.576)	(6.349.517)
Total	**3.753.059**	**3.881.885**

21 Obrigações sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	**31/12/2024**	**31/03/2025**	**31/12/2024**
Salários a pagar	1.350	1.315	192.316	191.758
Provisão para férias e 13º salário	-	-	512.047	425.134
Premiação sobre performance a pagar (i)	-	-	71.683	166.382
Plano de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa (ii)	27.084	42.036	27.084	42.036
Outras obrigações sociais	-	1	23.840	7.508
Total	**28.434**	**43.352**	**826.970**	**832.818**

(i) Provisão para premiação de performance a pagar a colaboradores elegíveis da Companhia e suas controladas.
(ii) Montante a pagar referente ao plano de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa, conforme detalhado na nota explicativa n° 26.

22 Tributos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	**31/12/2024**	**31/03/2025**	**31/12/2024**
Imposto sobre Serviços (ISS)	-	-	48.226	33.826
Contribuição previdenciária	-	2	98.568	99.210
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	-	-	21.275	30.379
PIS e COFINS	58.158	22.547	121.642	88.293
Contribuições sindicais e assistenciais	-	-	48	48
Imposto de Renda a recolher sobre JCP	-	-	40.920	35.294
Outros	(7)	(21)	99.711	96.974
Impostos devidos a recolher	**58.151**	**22.528**	**430.390**	**384.024**
Imposto de Renda – Funcionários	10.097	1.120	71.090	45.927
Imposto de Renda – Terceiros	(14)	(14)	14.099	13.011
Imposto sobre Serviços	(28)	10	5.360	5.763
Contribuição previdenciária retida	-	-	2.431	2.187
Retenção PIS/COFINS/CSLL	(156)	(175)	38.358	37.863
Imposto de Renda retido sobre JCP	-	-	18.000	-
Impostos retidos a recolher	**9.899**	**941**	**149.338**	**104.751**
Parcelamento impostos, multas e taxas – Federal	-	-	97.933	101.952
Parcelamento impostos, multas e taxas – Municipais	-	-	2.112	2.453
Parcelamento impostos, multas e taxas – Outros	-	-	63.642	69.006
Parcelamento impostos, multas e taxas	**-**	**-**	**163.687**	**173.411**
Total	**68.050**	**23.469**	**743.415**	**662.186**
Circulante	68.050	23.469	628.136	538.182
Não circulante	-	-	115.279	124.004

23 Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos que tramitam perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, cíveis e contingências com a agência reguladora (ANS).

A Companhia e suas controladas provisionam a totalidade dos processos, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas,

bem como discute outras ações para as quais a estimativa dos assessores jurídicos é de perda possível, não constituindo provisão contábil.

São descritos abaixo os principais temas que compõem os processos, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável pela Companhia e suas controladas:

	Controladora		Consolidado	
Causas com prognóstico de perda provável - Natureza:	**31/03/2025**	**31/12/2024**	**31/03/2025**	**31/12/2024**
Provisões para ações tributárias (inclui ANS)	-	-	425.849	386.691
Provisões para ações cíveis	1.588	1.998	837.848	753.948
Provisões para ações trabalhistas	1.571	709	290.287	277.929
Total	**3.159**	**2.707**	**1.553.984**	**1.418.568**

São detalhadas abaixo as movimentações ocorridas na provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas no período findo em 31 de março de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

	Controladora
Saldos em 01 de janeiro de 2024	**2.251**
Adições e (reversões) líquidas	1.141
Atualização monetária	200
Pagamentos	(885)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**2.707**
Adições e (reversões) líquidas	575
Atualização monetária	24
Pagamentos	(147)
Saldos em 31 de março de 2025	**3.159**

	Consolidado			
	Cíveis	**Trabalhistas**	**Tributárias**	**Total**
Saldos em 01 de janeiro de 2024	**528.623**	**268.901**	**505.789**	**1.303.313**
Adições e (reversões) líquidas	555.402	68.955	228.971	853.328
Atualização Monetária	55.404	14.518	11.661	81.583
Pagamentos	(287.302)	(51.738)	(260.532)	(599.572)
Compensações	(98.179)	(22.707)	(99.198)	(220.084)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**753.948**	**277.929**	**386.691**	**1.418.568**
Adições e (reversões) líquidas	84.313	13.875	34.622	132.810
Atualização Monetária	36.885	6.871	4.536	48.292
Pagamentos	(37.298)	(8.388)	-	(45.686)
Saldos em 31 de março de 2024	**837.848**	**290.287**	**425.849**	**1.553.984**

Segue apresentada abaixo a composição dos valores de risco oriundos de processos, judiciais e administrativos, classificados com prognóstico de perda possível, em que figura como parte a Companhia e/ou suas controladas, concernente ao período findo em 31 de março de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

	Controladora		Consolidado	
Causas com prognóstico de perda possível - Natureza:	**31/03/2025**	**31/12/2024**	**31/03/2025**	**31/12/2024**
Tributárias (inclui ANS)	18.684	18.684	5.213.160	5.270.964
Cíveis	9.293	9.276	2.084.608	1.972.709
Trabalhistas	3.253	4.043	1.128.219	1.174.705
Total	**31.230**	**32.003**	**8.425.987**	**8.418.378**

Abaixo são apresentados os principais temas que compõem os processos judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável e possível pela Companhia e/ou suas controladas:

			Provável		Possível	
Natureza	**Tema**	**Objeto**	**31/03/2025**	**31/12/2024**	**31/03/2025**	**31/12/2024**
Cível	Ações indenizatórias - atos médicos	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter reparação de danos sofridos por condutas médicas supostamente inadequadas. Em tais processos, os autores das ações buscam imputar à Companhia e/ou suas controladas a responsabilidade solidária pelo ato médico praticado por seus profissionais credenciados.	166.442	156.388	755.856	739.542
	Exclusão legal e/ou contratual de cobertura	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter cobertura para serviços não abrangidos por lei e/ou contrato, podendo citar como exemplos: procedimentos estéticos, experimentais, não previstos no Rol de Cobertura Obrigatória da ANS ou em desacordo com suas Diretrizes de Utilização - DUT. *Home Care*. inseminação artificial. atendimentos fora da área de abrangência geográfica, etc. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos limites assistenciais impostos por lei e/ou contrato.	208.422	192.489	286.656	242.745
	Carência contratual	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter a cobertura assistencial do seu plano de saúde sem o devido cumprimento dos períodos de carência. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos prazos de carência previstos em lei e/ou contrato.	72.688	64.799	49.737	49.677
	Dívidas com prestadores em geral	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por prestadores de serviços em geral que buscam obter o pagamento de valores supostamente devidos pela Companhia e/ou suas controladas com fundamentos diversos, podendo citar como exemplos: glosas de contas hospitalares, rescisões contratuais, etc.	99.018	93.201	178.580	172.779
	Outros temas cíveis	Contingências com temas diversos advindos de processos de natureza cível.	291.278	247.071	813.779	767.966
		Total - Cível	**837.848**	**753.948**	**2.084.608**	**1.972.709**

			Provável		Possível	
Natureza	**Tema**	**Objeto**	**31/03/2025**	**31/12/2024**	**31/03/2025**	**31/12/2024**
Trabalhista	Reconhecimento de vínculo empregatício	A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual, por prestadores de serviço que buscam obter o reconhecimento de um suposto vínculo empregatício mantido com a Companhia e/ou suas controladas, mesmo sem a presença dos pressupostos típicos de uma relação de emprego. Neste cenário, podemos citar como exemplo: médicos, técnicos em radiologia, fisioterapeutas, fonoaudiólogos. etc.	78.759	80.398	150.377	165.108
	Verbas trabalhistas/rescisórias	A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual ou coletivo, por ex-empregados ou empregados, que buscam o recebimento de verbas trabalhistas e rescisórias concernentes ao período em que laboraram em favor da Companhia e/ou suas controladas, abrangendo: horas extras, adicionais de insalubridade e noturno, equiparação salarial, desvio e acúmulo de função. multas dos artigos 467 e 477 da CLT etc.	188.484	175.315	671.063	694.285
	Autos de Infração / NDFC / NFGC / NFRC	A contingência advém de Autos de Infração e Notificações de Débito/Fiscais relacionadas ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço lavrados em face da Companhia e/ou suas controladas, em que são cobradas multas administrativas e recolhimentos de FGTS oriundas de supostas infrações às normas legais que regem as relações de trabalho e emprego.	2.685	2.648	218.676	218.595
	Outros temas trabalhistas	Contingências com temas diversos advindos de processos de natureza trabalhista.	20.359	19.568	88.103	96.717
		Total - Trabalhista	**290.287**	**277.929**	**1.128.219**	**1.174.705**

			Provável		Possível	
Natureza	**Tema**	**Objeto**	**31/03/2025**	**31/12/2024**	**31/03/2025**	**31/12/2024**
Tributária	Multas Administrativas ANS/Ressarcimento ao SUS (aspectos regulatórios)	A contingência ora tratada advém de processos administrativos e execuções fiscais movidos pela ANS, em que são cobradas multas administrativas oriundas de supostas infrações às normas reguladoras da atividade das operadoras de planos de saúde, bem como valores relativos a ressarcimento ao SUS, decorrentes de atendimentos de beneficiários da Companhia e/ou suas controladas na rede pública, com fundamento no art. 32 da Lei nº 9.656/98.	166.663	131.172	585.678	698.490
	Imposto Sobre Serviços (ISS)	A contingência ora tratada advém de processos administrativos e judiciais movidos por Secretarias da Fazenda Municipal, por meio dos quais se cobra o recolhimento do imposto sobre serviços supostamente devido pela Companhia e/ou suas controladas, em decorrência de suas atividades operacionais.	83.637	82.199	1.702.729	1.709.561
	Execuções Fiscais – Sucessão Empresarial	A contingência advém de execuções fiscais originalmente movidas em desfavor de outras operadoras de planos de saúde, nas quais a Fazenda Nacional requereu o redirecionamento para a Companhia e suas controladas, sob justificativa de suposta sucessão empresarial decorrente de operações de alienação de carteira de beneficiários.	99.051	97.408	187.824	187.824
	Assuntos Previdenciários	A contingência advém, principalmente, de autos de infração lavrados em face da Companhia e suas controladas por créditos tributários supostamente devidos em razão de irregularidades ou ausência de recolhimentos de contribuições previdenciárias, dentre outros assuntos previdenciários.	26.442	25.759	405.466	380.023
	Autos de infração – IRPJ/CSLL - Ágio	As Controladas da Companhia possuem processo administrativo decorrente de autos de infração lavrados para a cobrança indevida do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL).	-	-	1.244.653	1.224.017
	Fator Acidentário de Prevenção (FAP) sobre a alíquota prevista para a contribuição ao SAT/RAT	A contingência advém da aplicação do Fator Acidentário de Prevenção (FAP) sobre a alíquota prevista para a contribuição ao SAT/RAT, determinando-se à Autoridade coautora que se abstenha da prática de quaisquer atos tendentes à cobrança dos valores supostamente devidos, em razão da aplicação desse fator, dentre eles a negativa de renovação da Certidão de Regularidade Fiscal. Requer-se, outrossim, o reconhecimento do direito de crédito da Impetrante. O processo encontra-se nas esferas Superiores Sobrestado.	15.279	15.026	8.371	8.232
	Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)	As Controladas da Companhia possuem execuções fiscais de débitos que estão incluídos no Programa Especial de Regularização Tributária (PERT).	-	-	49.461	48.641
	Stock option	Pedidos de tutela provisória de urgência. em face da União (Fazenda Nacional), visando que seja julgada procedente a demanda para o fim de se declarar a inexistência de relação jurídico tributária entre as partes Autora e Ré quanto à exigência, em função dos exercícios (passados e futuros) de opções de ações nos Plano de *Stock Option* instituído em 2014. Das Companhias Autoras, de contribuições previdenciárias sobre a	-	-	636.881	626.322

	folha de salários e demais contribuições de terceiros (Salário-Educação, INCRA, SESC, SENAC e Sebrae) em relação aos Participantes Autores integrantes do polo ativo da presente demanda; das Companhias Autoras, de multa por suposta ausência de retenção de imposto de renda quando do exercício das opções pelos Participantes Autores integrantes do polo ativo da presente demanda; dos Autores Participantes, de imposto de renda sobre suposto rendimento decorrente do trabalho quando do exercício das opções.				
Taxa de resíduos sólidos de serviços de saúde (TRSS)	As Controladas da Companhia possuem execuções fiscais de débitos para a cobrança de débitos de Taxa de resíduos sólidos de serviços de saúde (TRSS).	-	-	10.758	10.580
Arrolamento	Pedido anulatório que visa ao cancelamento do procedimento de arrolamento de bens instaurado em face de controladas da Companhia.	-	-	85	84
Outros temas tributários	Contingências com temas diversos advindos de processos de natureza tributária.	34.777	35.127	381.254	377.190
	Total – Tributária	**425.849**	**386.691**	**5.213.160**	**5.270.964**

Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas possuem depósitos judiciais mantidos no ativo nos seguintes montantes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	**31/12/2024**	**31/03/2025**	**31/12/2024**
Depósitos judiciais tributários	665	652	361.965	353.750
Depósitos judiciais regulatórios	-	-	104.725	50.437
Depósitos judiciais cíveis	7.575	6.519	792.022	728.399
Depósitos judiciais trabalhistas	971	855	86.417	79.317
Total	**9.211**	**8.026**	**1.345.129**	**1.211.903**

24 Outras contas a pagar

O saldo desse grupo de contas está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	**31/12/2024**	**31/03/2025**	**31/12/2024**
Obrigações contratuais (a)	-	-	769.402	846.236
Depósito de terceiros	-	86	1.159	2.157
Adiantamento de clientes	80	80	16.972	28.353
Taxa de saúde suplementar	-	-	4.232	4.232
Débitos de operações de assistência à saúde e não relacionados com plano	-	-	2.838	2.777
Provisões para plano de benefícios com empregados	-	-	12.637	15.066
Multa ANS a pagar	-	-	9.893	10.377
Adiantamento parceria instituição financeira	20.350	22.000	28.486	31.492
Prêmio de retenção a pagar (i)	12.000	12.000	12.000	12.000
Termo de Acordo PROMED (ii)	-	-	125.070	125.070
Aluguéis a pagar	-	-	-	84
Débitos diversos	6.769	1.626	409.823	583.067
Total	**39.199**	**35.792**	**1.392.512**	**1.660.911**
Circulante	25.385	20.392	206.091	400.680
Não circulante	13.814	15.400	1.186.421	1.260.231

(i) Provisão de prêmio de retenção a pagar a executivos da Companhia, a título de tempo de permanência na Companhia.

(ii) Em 14 de agosto de 2023, a controlada Ultra Som Serviços Médicos celebrou o "Termo de Acordo e Outras Avenças" junto a determinados vendedores do Grupo PROMED. O acordo é decorrente de negociações relacionadas à operação de aquisição do Grupo PROMED, conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de agosto de 2023.

(a) Obrigações contratuais (consolidado)

Refere-se substancialmente às contraprestações contingentes referentes às aquisições de empresas, decorrentes das combinações de negócios, conforme é demonstrada a movimentação a seguir do período findo em 31 de março de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

	Consolidado	
	31/03/2025	**31/12/2024**
Saldo no início do exercício	**846.236**	**1.133.609**
Pagamentos	(68.629)	(375.108)
Atualização Monetária	23.226	82.590
Saldos indenizatórios	(31.431)	11.181
Ajustes de Preço/Remensurações	-	(6.036)
Saldo ao final do período/exercício	**769.402**	**846.236**
Circulante	28.336	33.625
Não circulante	741.066	812.611

25 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 era composto da seguinte forma:

	31/03/2025	**31/12/2024**
Quantidade de ações	7.539.463.263	7.539.463.263
Capital social	39.121.274	39.121.274
Custos de emissão de ações	(255.075)	(255.075)
Total	**38.866.199**	**38.866.199**

b) Reserva legal

Constituída obrigatoriamente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício até que seu valor atinja 20% do capital social.

c) Dividendos

A seguir, está demonstrada a movimentação consolidada dos dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar:

Saldo de dividendos e JCP a pagar em 01 de janeiro de 2024	**605**
Saldo de dividendos e JCP a pagar em 31 de dezembro de 2024	**605**
Saldo de dividendos e JCP a pagar em 31 de março de 2025	**605**

d) Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui um saldo de R$ 623.474, referente a ações em tesouraria, equivalente à quantidade de ações adquiridas abaixo:

Período de aquisição	Quantidade movimentada	Preço médio
2019	2.280	5,36
2021	23.178.700	13,48
2022	16.002.800	8,55
2023	5.172.492	4,76
2024	75.316.941	3,50
Total	**119.673.213**	**-**

e) Lucro/(Prejuízo) por ação

O cálculo básico de lucro/(prejuízo) por ação é realizado através da divisão do lucro/(prejuízo) líquido do período, atribuído aos acionistas controladores, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação.

	31/03/2025	31/03/2024
Lucro/(Prejuízo) líquido atribuível à Companhia e suas controladas (R$ mil)	185.897	83.388
Lucro/(Prejuízo) líquido atribuível aos acionistas controladores (R$ mil)	186.122	83.506
Quantidade média ponderada de ações (milhares de ações)	7.573.848	7.646.823
Lucro/(Prejuízo) básico e diluído por ação (R$ mil)	0,02	0,01

26 Plano de remuneração baseado em ações

Stock Option

A Companhia possui plano de remuneração baseado em ações com o objetivo a promover na busca de crescimento e lucratividade a longo prazo da Companhia e suas controladas, proporcionando aos profissionais que estão ou estarão envolvidos no crescimento da Companhia a oportunidade de adquirir um direito de propriedade na Companhia, com vistas a: (a) estimular a integração, expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia e suas controladas; e (b) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos dos Participantes.

Trata-se de programas de incentivo de longo prazo com outorga de ações restritas, administrados pelo Conselho de Administração, cujos planos foram aprovados em 29 de março de 2021 e 30 de abril de 2021, os quais suas eficácias ficaram condicionadas ao fechamento da combinação de negócios entre a Companhia e a Notre Dame Intermédica Participações S.A., consumada em 14 de fevereiro de 2022.

Ações Outorgadas e Preço de Exercício

Foram outorgadas 125.542.812 em 14 de fevereiro de 2022 (1ª outorga) e 13.660.008 em 01 de julho de 2022 (2ª outorga) ações da Companhia aos Participantes do Plano. O Preço de Exercício de cada Opção outorgada nos termos do Plano será fixo no valor de R$ 6,50 (seis reais e cinquenta centavos) por Ação.

Exercício das Opções

As Opções se tornarão exercíveis (*vested*) na medida em que os respectivos Participantes permanecerem continuamente vinculados como administrador ou empregado da Companhia e suas controladas, conforme o caso, até o decurso dos períodos aquisitivos de direitos (*vesting*) especificados abaixo:

- 1/3 (um terço) das Opções outorgadas poderão ser exercidas a partir 31 de agosto de 2022;
- 1/3 (um terço) das Opções outorgadas poderão ser exercidas após decorridos 24 (vinte e quatro) meses contados da data de fechamento da Operação de combinação de negócios entre a Companhia e a Notre Dame Intermédica Participações S.A., ou seja, 14 de fevereiro de 2024; e
- 1/3 (um terço) das Opções outorgadas poderão ser exercidas após decorridos 36 (trinta e seis) meses contados da data de fechamento da Operação de combinação de negócios entre a Companhia e a Notre Dame Intermédica Participações S.A., ou seja, 14 de fevereiro de 2025.

Mensuração do valor justo
Utilizou-se o método de *Black & Scholes* para precificação das opções nas datas das respectivas outorgas e final de período/exercício.

As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga dos planos de pagamento baseado em ações são:

	1ª Outorga	2ª Outorga
Valor justo nas datas de outorga (R$)	6,12 a 7,80	0,23 a 2,22
Preço da ação na data de outorga (R$)	12,19	5,62
Preço de exercício (R$)	6,50	6,50
Volatilidade esperada (média ponderada)	41,91%	52,61%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada em anos)	0,55 a 3,00	0,17 a 2,64
Taxa de juros livre de risco (média baseada em títulos públicos)	11,46% a 12,23%	12,59% a 13,35%

Para as respectivas datas de outorga ou de final de exercício, adotou-se o preço de mercado da ação na data, e, a volatilidade histórica (no intervalo de 12 meses).

O preço de exercício das opções foi ajustado por dividendos projetados para o período/exercício e a taxa livre de risco com base na curva dos títulos públicos federais futuro pré-fixado no prazo médio esperado de exercício de cada lote.

	Plano de Opções de Compra de Ações			
	Quantidade total de ações outorgadas	Quantidade de ações canceladas (*)	Quantidade atual de ações outorgadas	Valor das Ações
1ª Outorga	125.542.812	(52.855.107)	72.687.705	505.023
2ª Outorga	13.081.874	(7.117.404)	5.964.470	8.088
Total	**138.624.686**	**(59.972.511)**	**78.652.175**	**513.111**

(*) Ações outorgadas canceladas referente a executivos da Companhia e suas controladas desligados no período.

As ações restritas são mensuradas pelo valor justo na data de concessão das outorgas e são reconhecidas como despesa, ao longo do período em que o direito é adquirido, em contrapartida ao patrimônio líquido, como opções outorgadas.

A despesa referente ao valor justo das ações restritas, reconhecida no período findo em 31 de março de 2025, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito das ações restritas, foi de R$ 5.932 (R$ 24.435 em 31 de março de 2024).

Plano de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa

Na Reunião do Conselho de Administração (RCA), realizada em 20 de dezembro de 2023, foi aprovado o novo Plano de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa da Companhia.

O Plano tem por objetivo conceder aos Beneficiários o direito de, extraordinariamente, receber premiação correspondente ao Valor das Ações Virtuais de Retenção*, visando promover: (a) a atração e retenção dos Beneficiários na Companhia com foco em sua permanência na Companhia e desenvolvimento de longo prazo; (b) o alinhamento dos interesses dos acionistas da Companhia aos dos Beneficiários contemplados pelo Plano; e (c) a valorização das ações e o potencial de crescimento da Companhia.

Ações Virtuais de Retenção

As Ações Virtuais de Retenção são definidas como unidades representativas do direito ao pagamento baseado em ações de emissão da Companhia e outorgada aos Beneficiários. Cada unidade de Ação Virtual de Retenção equivale ao valor bruto correspondente à cotação de 1 (uma) ação de emissão da Companhia no último pregão do período/exercício corrente imediatamente anterior ao término de cada Período de Carência em questão, o qual deverá ser pago ao Beneficiário em caráter extraordinário, a título de premiação.

Período de carência

O direito às Ações Virtuais de Retenção ficará sujeito ao cumprimento, pelo Beneficiário, da Condição de Serviço, isto é, o Beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como empregado, administrador ou prestador de serviço da Companhia ou de sociedade sob seu Controle durante cada um dos Períodos de Carência abaixo:

(i) 25% (vinte e cinco por cento) das Ações Virtuais de Retenção terão cumprido seu Período de Carência no 1º (primeiro) aniversário da Data de Outorga* ("1º Período de Carência");

(ii) 25% (vinte e cinco por cento) das Ações Virtuais de Retenção terão cumprido seu Período de Carência no 2º (segundo) aniversário da Data de Outorga* ("2º Período de Carência");

(iii) 25% (vinte e cinco por cento) das Ações Virtuais de Retenção terão cumprido seu Período de Carência no 3º (terceiro) aniversário da Data de Outorga* ("3º Período de Carência"); e

(iv) 25% (vinte e cinco por cento) das Ações Virtuais de Retenção terão cumprido seu Período de Carência no 4º (quarto) aniversário da Data de Outorga* ("4º Período de Carência").

* Dia 1º de janeiro de 2024, ou outra data que venha a ser definida no Contrato de Outorga do Beneficiário;

Data da outorga	Quantidade de ações outorgadas	Apropriação acumulada do plano
01/01/2024	75.400.000	52.450

A Companhia reconhece no resultado do período/exercício despesas com pessoal relativas às outorgas do Plano em contrapartida da rubrica de Obrigações sociais no passivo, com base no valor justo das ações virtuais outorgadas. As despesas reconhecidas no resultado do período findo em 31 de março de 2025 totalizaram R$ 10.415 (R$ 17.425 em 31 de março de 2024).

27 Resultado dos contratos de seguros

a) Modelo Geral de Mensuração (BBA) – Individual

	Consolidado	
Receitas de seguros		
	31/03/2025	**31/03/2024**
Valores relativos às mudanças na LRC/PCR	**1.614.825**	**1.383.141**
Despesas com sinistros e outros serviços de seguros	1.209.652	1.009.668
Alteração no ajuste de risco para risco não financeiro	16.615	17.442
Liberação da CSM	388.558	356.031
Valores relativos à recuperação fluxos de caixa de custo de aquisição de seguros	**51.501**	**43.368**
Alocação de prêmios que se relacionam para a recuperação de fluxo de caixa de aquisição de seguros	51.501	43.368
Total de receitas de seguros	**1.666.326**	**1.426.509**

Despesas de seguros		
	31/03/2025	**31/03/2024**
Sinistros ocorridos e outras despesas diretamente atribuíveis	(1.783.602)	(1.245.466)
Mudanças relacionadas ao serviço passado no fluxo de caixa relacionadas a LIC/PSI	(50.910)	95.046
Perdas de contratos onerosos e reversões destas perdas	(29.944)	3.882
Amortização do fluxo de caixa de aquisição	(51.501)	(43.368)
Total de despesas de seguros	**(1.915.957)**	**(1.189.906)**

b) Abordagem de alocação de prêmio (PAA) – Coletivo

Receitas de seguros		
	31/03/2025	**31/03/2024**
Valores relativos às mudanças na LRC/PCR		
Prêmios atribuídos ao exercício (PAA)	5.960.599	5.553.396
Total de receitas de seguros	**5.960.599**	**5.553.396**

Despesas de seguros	**31/03/2025**	**31/03/2024**
Sinistros ocorridos e outras despesas diretamente atribuíveis	(4.371.186)	(4.567.508)
Mudanças relacionadas ao serviço passado no fluxo de caixa relacionado a LIC/PSI	199.183	145.452
Amortização do fluxo de caixa de aquisição	(247.259)	(222.678)
Total de despesas de seguros	**(4.419.262)**	**(4.644.734)**

28 Receita líquida de serviços prestados

São apresentadas abaixo as receitas com prestação de serviços clínicos, hospitalares, laboratoriais e de diagnóstico, além da prestação de serviços de administração de planos de assistência à saúde e odontológicos da modalidade pós pagamento.

	Consolidado	
	31/03/2025	**31/03/2024**
Taxa de administração – Planos pós-pagamento	1.020	2.556
Receitas com outras atividades	220.990	212.762
(-) Tributos sobre receita	(24.851)	(38.678)
(-) Descontos incondicionais concedidos e outras deduções	(19.630)	(459)
Total	**177.529**	**176.181**

29 Custo dos serviços prestados

São apresentados abaixo os custos com prestação de serviços clínicos, hospitalares, laboratoriais e de diagnóstico, além de custos decorrentes da prestação de serviços de administração de planos de assistência à saúde e odontológicos da modalidade pós pagamento.

	Consolidado	
	31/03/2025	**31/03/2024**
Custo médico-hospitalar e outros	(109.592)	(261.263)
Custo com material e medicamentos	(39.053)	(32.784)
Custo com localização e funcionamento	(18.903)	(15.936)
Custo com serviços de terceiros	(12.284)	(10.612)
Custo com depreciação e amortização	(7.319)	(7.152)
Total	**(187.151)**	**(327.747)**

30 Despesas de vendas

	Consolidado	
	31/03/2025	**31/03/2024**
Despesas com publicidade e propaganda	(14.134)	(12.511)
Provisão para perdas e perdas efetivas sobre créditos	(30.246)	(3.968)
Despesas com pessoal próprio	(64.708)	(43.557)
Outras despesas de vendas	(23.231)	(8.668)
Total	**(132.319)**	**(68.704)**

31 Despesas administrativas

	Controladora	
	31/03/2025	**31/03/2024**
Despesa com pessoal próprio	(40.825)	(32.040)
Despesas com plano de *stock option* (Nota nº 26)	(5.932)	(24.435)
Despesas com plano de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa (Nota nº 26)	(10.415)	(17.425)
Despesa com serviços de terceiros	(3.783)	(5.930)
Despesa com localização e funcionamento	(646)	(886)
Despesas com depreciação e amortização	(66.823)	(68.384)
Despesa com tributos	(174)	(147)
Indenização, custas processuais e provisões para contingências	(843)	(1.548)
Receitas (Despesas) diversas, líquidas	(1)	(28)
Total	**(129.442)**	**(150.823)**

	Consolidado	
	31/03/2025	**31/03/2024**
Despesa com pessoal próprio	(34.270)	(31.096)
Despesas com plano de *stock option* (Nota nº 26)	(5.932)	(24.435)
Despesas com plano de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa (Nota nº 26)	(10.415)	(17.425)
Despesa com serviços de terceiros	(55.928)	(96.685)
Despesa com localização e funcionamento	(30.147)	(45.349)
Despesas com depreciação e amortização	(248.197)	(98.736)
Despesa com tributos	(22.358)	(15.644)
Indenização, custas processuais e provisões para contingências	(137.898)	(93.425)
Receitas (Despesas) diversas, líquidas	39.215	(9.497)
Total	**(505.930)**	**(432.292)**

32 Receitas (Despesas) financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
Receitas financeiras	**31/03/2025**	**31/03/2024**	**31/03/2025**	**31/03/2024**
Rendimento de aplicações, exceto ativos garantidores	155	5.076	160.044	95.854
Receita financeira de aplicações – Ativos garantidores	-	-	117.348	90.451
Outras receitas de aplicações financeiras	-	-	-	1
Recebimento em atraso	-	-	31.878	29.169
Receitas com instrumentos financeiros derivativos - Dívida	-	-	22.772	18.996
Receita com variação cambial	-	-	19.514	1
Receitas com atualizações monetárias SUS	-	-	650	-
Receitas com outras atualizações monetárias	420	-	72.796	18.189
Outras receitas financeiras	346	993	6.563	6.634
Subtotal – Receitas financeiras	**921**	**6.069**	**431.565**	**259.295**

	Controladora		Consolidado	
Despesas financeiras	**31/03/2025**	**31/03/2024**	**31/03/2025**	**31/03/2024**
Juros de debêntures	(347.662)	(245.523)	(346.444)	(252.487)
Juros de direito de uso	(4)	(4)	(91.032)	(80.495)
Descontos concedidos	-	-	-	(973)
Despesas bancárias	(97)	(97)	(8.304)	(8.391)
Encargos sobre tributos	-	-	(43)	(60)
Despesas financeiras com instrumentos derivativos - Dívida	-	-	(41.128)	(11.936)
Despesa de variação cambial	-	-	(1)	(7.221)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e notas comerciais	(4.158)	-	(84.350)	(72.947)
Despesas com outras atualizações monetárias	(24)	-	(103.916)	(55.643)
Encargos sobre JCP recebidos	(36.334)	-	(36.334)	-
Despesa de acreditação de juros – IFRS 17 (CPC 50) – LRC/PCR	-	-	14.455	(33.600)
Despesa de acreditação de juros – IFRS 17 (CPC 50) – LIC/PSI	-	-	(76.242)	(102.217)
Outras despesas financeiras	(3.161)	(3.883)	(8.102)	(8.475)
Subtotal – Despesas financeiras	**(391.440)**	**(249.531)**	**(781.441)**	**(634.445)**
Total – Resultado financeiro líquido	**(390.519)**	**(243.462)**	**(349.876)**	**(375.150)**

33 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado

Uma vez que os valores apurados nas demonstrações financeiras intermediárias individuais não são relevantes, a seguir é apresentada somente a conciliação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas:

		31/03/2025		31/03/2024
(Prejuízo)/Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social		**321.148**		**123.822**
Alíquotas				
IRPJ, acrescido do adicional de alíquota		25%		25%
CSLL		9%		9%
Créditos (Débitos) com imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas oficiais		**109.190**		**42.100**
Diferenças permanentes				
Prejuízo fiscal sobre o qual não foi constituído ativo fiscal diferido	5,66%	18.164	0,57%	702
Ajuste de Dívida Combinação de Negócio	0,00%	-	-0,04%	(46)
Provisões indedutíveis	1,45%	4.668	6,22%	7.703
Juros sobre capital próprio	0,00%	-	0,00%	-
Outras adições e exclusões	1,01%	3.229	11,44%	14.169
Subtotal	**8,11%**	**26.061**	**18,19%**	**22.528**
Impactos de tributação nas entidades tributadas pelo lucro presumido				
Reversão do efeito de tributação pelo lucro real	0,00%	-	0,00%	-
Imposto de renda e contribuição social apurados pelo lucro presumido	0,00%	-	0,00%	-
Subtotal	**0,00%**	**-**	**0,00%**	**-**
Imposto de renda e contribuição social	**42,11%**	**135.251**	**52,19%**	**64.628**
Imposto de renda corrente	12,89%	41.397	64,76%	80.193
Contribuição social corrente	4,65%	14.923	23,28%	28.824
Imposto de renda diferido	20,01%	64.258	-25,07%	(31.045)
Contribuição social diferido	4,57%	14.673	-10,78%	(13.344)
Imposto de renda e contribuição social	**42,11%**	**135.251**	**52,19%**	**64.628**

A seguir são apresentadas as movimentações do passivo a pagar de imposto de renda e contribuição social referentes ao período findo em 31 de março de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

	Consolidado	
	31/03/2025	**31/12/2024**
Saldo no início do exercício	**30.300**	**28.261**
Imposto de renda e contribuição social apurados	56.320	119.255
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	111.479	201.764
Imposto de renda e contribuição social retidos	(8.387)	(68.372)
(-) Pagamentos efetuados	(103.053)	(250.608)
Saldo no final do período/exercício	**86.659**	**30.300**

A Companhia e suas controladas não reconheceram despesas de imposto de renda e contribuição social diretamente no patrimônio líquido.

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

b.1 Movimentação

A seguir são apresentadas as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos referentes ao período findo em 31 de março de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

	Controladora				
	Saldo em 01/01/2024	**Reconhecido no resultado**	**Saldo em 31/12/2024**	**Reconhecido no resultado**	**Saldo em 31/03/2025**
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	706	215	921	154	1.075
Crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa	786.970	334.908	1.121.878	(6.525)	1.115.353
Custo de emissão de debêntures	(8.774)	(3.782)	(12.556)	723	(11.833)
Imposto diferido sobre direito de uso	6	-	6	(8)	(2)
Despesas com plano de pagamento baseado em ações	205.464	7.676	213.140	(3.067)	210.073
Amortização do valor justo - Ativos adquiridos em combinação de negócios	182.707	91.245	273.952	43.579	317.531
Outros créditos/débitos fiscais	(26.416)	(122)	(26.538)	(207)	(26.745)
Total	**1.140.663**	**430.140**	**1.570.803**	**34.649**	**1.605.452**
Ativo fiscal diferido	1.140.663		1.570.803		1.605.452

	Consolidado		
	Saldo em 31/12/2024	**Reconhecido no resultado**	**Saldo em 31/03/2025**
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	376.498	13.315	389.813
Provisão para perdas sobre créditos	156.730	(11.705)	145.025
Crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa (i)	1.755.543	(20.816)	1.734.727
Amortização valor justo - Ativos adquiridos em combinação de negócios	362.351	14.962	377.313
Imposto diferido sobre ágio em combinação de negócios (ii)	(1.720.992)	(104.230)	(1.825.222)
Imposto diferido sobre direito de uso	200.096	7.190	207.286
Custo com emissão de debêntures	(21.251)	1.034	(20.217)
Despesas com plano de pagamento baseado em ações	213.138	(3.067)	210.071
Efeitos da adoção da IFRS 17 (CPC 50)	539.716	(26.238)	513.478
Outros créditos fiscais	169.275	50.624	219.899
Total	**2.031.104**	**(78.931)**	**1.952.173**
Ativo fiscal diferido	3.752.096		3.777.395
Passivo fiscal diferido	(1.720.992)		(1.825.222)

	Consolidado		
	Saldo em 01/01/2024	**Reconhecido no resultado**	**Saldo em 31/12/2024**
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	278.551	97.947	376.498
Provisão para perdas sobre créditos	240.479	(83.749)	156.730
Crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa	1.326.781	428.762	1.755.543
Amortização valor justo - Ativos adquiridos em combinação de negócios	416.019	(53.668)	362.351
Imposto diferido sobre ágio em combinação de negócios	(1.263.524)	(457.468)	(1.720.992)
Imposto diferido sobre direito de uso	175.747	24.349	200.096
Custo com emissão de debêntures	(18.711)	(2.540)	(21.251)
Despesas com plano de pagamento baseado em ações	205.463	7.675	213.138
Efeitos da adoção da IFRS 17 (CPC 50)	151.031	388.685	539.716
Outros créditos fiscais	588.077	(418.802)	169.275
Total	**2.099.913**	**(68.809)**	**2.031.104**
Ativo fiscal diferido	3.717.250		3.752.096
Passivo fiscal diferido	(1.617.337)		(1.720.992)

(i) Foram computadas no cálculo do imposto de renda e contribuição social diferidos somente as movimentações das entidades para as quais é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia e suas controladas possam utilizar os respectivos benefícios.

(ii) Passivo fiscal diferido constituído sobre a amortização fiscal do ágio decorrente de combinações de negócios, conforme artigo 22 da Lei 12.973/14.

b.2 Expectativa de realização dos tributos diferidos

Abaixo são apresentados os prazos de expectativa para as realizações dos tributos ativos diferidos do Grupo, baseados no mesmo estudo de realização preparado pela Companhia e suas controladas para o cálculo de recuperabilidade do ágio:

	Controladora	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2025
2025	-	204.267
2026	-	204.267
2027	-	221.614
2028	171.699	377.740
2029	339.002	655.296
A partir de 2030	1.094.752	2.114.212
Total	**1.605.452**	**3.777.395**

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável que representam um direito sem prazo para prescrição, nos termos da legislação vigente. As avaliações de recuperabilidade dos saldos de impostos diferidos relacionados a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias realizadas pela Companhia e suas controladas e aprovadas pelo Conselho de Administração estão fundamentados nos seus planos de negócio e alinhados com informações financeiras projetadas, elaboradas pela Administração. Esse planejamento estratégico baseia-se em uma reestruturação societária, de forma a suportar a realização dos referidos tributos. Os passos e planos da referida reestruturação societária estão devidamente aprovadas pela Administração da Companhia que possui intenção e capacidade de implementação deste plano, de modo a realizar os referidos saldos de impostos diferidos ativos. Mediante a concretização desses planos, a Administração espera apropriar substancialmente os créditos fiscais sobre o *goodwill* oriundo das combinações de negócios já concluídas e ter um maior volume de realização dos créditos entre os exercícios de 2025 a 2030.

Os principais pilares desse planejamento são: a) Implantação de sistemas proprietários; b) Reorganização societária mirando otimização fiscal e sinergias; e c) Realização dos tributos diferidos e consumo dos estoques atuais de ágios.

Estima-se a incorporação das controladas operacionais a partir de 2028, para geração de lucros tributáveis futuros na Controladora e realização dos ativos fiscais diferidos.

Além disso, a Companhia e suas controladas têm realizado parte do imposto diferido por meio de subsidiárias do Grupo que apresentam lucro tributável ao longo do período.

34 Instrumentos financeiros

(i) Hierarquia de valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia e suas controladas utilizam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*), conforme apresentado na nota explicativa n° 6 (c), que são utilizadas nas técnicas de avaliação.

No período findo em 31 de março de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas não efetuaram transferência entre ativos financeiros, tampouco houve transferência entre níveis hierárquicos.

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são apresentados na tabela a seguir e apresentam os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia de avaliação:

	Consolidado						
31 de março de 2025	**Valor contábil**				**Valor justo**		
Ativos financeiros mensurados a valor justo	**Custo amortizado**	**Valor justo por meio do resultado**	**VJORA**	**Total**	**Nível 2**	**Nível 3**	**Total**
Aplicações financeiras - Fundos de investimentos	-	9.181.677	-	9.181.677	9.181.677	-	9.181.677
Instrumentos financeiros derivativos – Ponta ativa		2.560		2.560	2.560	-	2.560
Total	**-**	**9.184.237**	**-**	**9.184.237**	**9.184.237**	**-**	**9.184.237**
Ativos financeiros não mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras – Certificado de Depósito Bancário (CDB)	197.062	-	-	197.062	-	-	-
Aplicações financeiras - Letra Financeira do Tesouro (LFT)	77.101	-	-	77.101	-	-	-
Total	**274.163**	**-**	**-**	**274.163**	**-**	**-**	**-**
Passivos financeiros não mensurados a valor justo							
Empréstimos e financiamentos (ii)	(265.083)	-	-	(265.083)	-	-	-
Debêntures (ii)	(10.622.238)	-	-	(10.622.238)	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI (ii)	(2.257.092)	-	-	(2.257.092)	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	(605)	-	-	(605)	-	-	-
Arrendamentos a pagar	(3.637.727)	-	-	(3.637.727)	-	-	-
Total	**(16.782.745)**	**-**	**-**	**(16.782.745)**	**-**	**-**	**-**
Passivos financeiros mensurados a valor justo							
Instrumentos financeiros derivativos – Ponta passiva	-	(17.195)	(187.114)	(204.309)	(204.309)	-	(204.309)
Contraprestação contingente (i)	-	(769.402)	-	(769.402)	-	(769.402)	(769.402)
Total	**-**	**(786.597)**	**(187.114)**	**(973.711)**	**(204.309)**	**(769.402)**	**(973.711)**

	Consolidado						
31 de dezembro de 2024	**Valor contábil**				**Valor justo**		
Ativos financeiros mensurados a valor justo	**Custo amortizado**	**Valor justo por meio do resultado**	**VJORA**	**Total**	**Nível 2**	**Nível 3**	**Total**
Aplicações financeiras - Fundos de investimentos	-	8.356.556	-	8.356.556	8.356.556	-	8.356.556
Instrumentos financeiros derivativos – Ponta ativa	-	12.579	-	12.579	12.579	-	12.579
Total	**-**	**8.369.135**	**-**	**8.369.135**	**8.369.135**	**-**	**8.369.135**
Ativos financeiros não mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras – Certificado de Depósito Bancário (CDB)	225.941	-	-	225.941	-	-	-
Aplicações financeiras - Letra Financeira do Tesouro (LFT)	74.850	-	-	74.850	-	-	-
Aplicações financeiras – Outras aplicações	904	-	-	904	-	-	-
Total	**301.695**	**-**	**-**	**301.695**	**-**	**-**	**-**
Passivos financeiros não mensurados a valor justo							
Empréstimos e financiamentos (ii)	(289.035)	-	-	(289.035)	-	-	-
Debêntures (ii)	(10.291.199)	-	-	(10.291.199)	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI (ii)	(2.174.457)	-	-	(2.174.457)	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	(605)	-	-	(605)	-	-	-
Arrendamentos a pagar	(3.764.992)	-	-	(3.764.992)	-	-	-
Total	**(16.520.288)**	**-**	**-**	**(16.520.288)**	**-**	**-**	**-**
Passivos financeiros mensurados a valor justo							
Instrumentos financeiros derivativos – Ponta passiva	-	(16.946)	(184.283)	(201.229)	(201.229)	-	(201.229)
Contraprestação contingente (i)	-	(846.236)	-	(846.236)	-	(846.236)	(846.236)
Total	**-**	**(863.182)**	**(184.283)**	**(1.047.465)**	**(201.229)**	**(846.236)**	**(1.047.465)**

(i) Contraprestações contingentes (obrigações contratuais, líquidas de seus respectivos ativos indenizatórios) conforme apresentadas na nota explicativa nº 24 (a).

(ii) As mensurações pelo custo amortizado e pelo valor justo dos empréstimos, financiamentos, debêntures e Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI da Companhia possuem montantes aproximados.

Os valores de caixa e equivalente a caixa, contas a receber e fornecedores não estão incluídos na tabela acima por ter o seu valor contábil próximo do seu valor justo devido aos vencimentos desses instrumentos financeiros no curto prazo.

As aplicações financeiras em CDB têm valor justo similar ao valor contábil registrado, pois possuem carência de até 90 dias, são remuneradas por taxas de juros indexadas à curva do DI (Depósitos Interfinanceiros) e são emitidos por instituições financeira de primeira linha.

(ii) Mensuração a valor justo

Os ativos e passivos avaliados a valor justo são mensurados da seguinte forma:

a) Fundos de investimento
Obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras.

b) Instrumentos financeiros derivativos
O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado com base nos valores divulgados pelas instituições financeiras.

(iii) Gerenciamento de risco

a) Riscos de mercado

A Companhia e suas controladas possuem uma política formalizada para realizar investimentos e para utilizar instrumentos financeiros em suas atividades.

A política de investimentos possui as seguintes premissas: (i) limitar a exposição a Riscos de crédito, liquidez, mercado, operacional e legal quanto às Aplicações Financeiras, garantindo a preservação do patrimônio de longo prazo da Companhia e suas controladas; (ii) manter uma gestão eficiente e otimizada a fim de garantir a suficiência de caixa; (iii) não transacionar derivativos de qualquer natureza ou moedas estrangeiras e ativos financeiros com exposição cambial, ressalvadas quando tiverem por finalidade constituição de *hedge* para passivos financeiros ou operacionais; (iv) investir por meio de entidades da Companhia e suas controladas ou, indiretamente, por meio de fundos de investimentos abertos, restritos ou dedicados, dos quais sejam cotistas de: a) títulos públicos federais; b) títulos ou valores mobiliários emitidos por instituição financeira (CDBs, LF, LCI, LCA, DPGE, CCBs e demais produtos de renda fixa); c) títulos ou valores mobiliários emitidos por companhias abertas (debêntures, notas Promissórias, CRI, CRA, afins); d) compromissadas lastreadas nos ativos mencionados anteriormente; e e) alocação dos Ativos Garantidores, ou Aplicações Financeiras Vinculadas, deverá seguir os limites de concentração de acordo com a RN ANS 392 e atualizações posteriores.

Periodicamente, a área financeira consolida indicadores e relatórios de gestão dos investimentos e dos instrumentos financeiros em uma análise detalhada da distribuição, riscos, vencimentos, rendimentos, desempenhos e resultados, abordando os aspectos mais relevantes do ambiente macroeconômico e garantindo alinhamento à política de investimentos em instrumentos financeiros.

O risco de mercado também contempla o acompanhamento pela Companhia e suas controladas do risco de taxa de juros de forma tempestiva, sendo monitoradas eventuais oscilações e, quando aplicável, avaliadas contratações de instrumentos de proteção.

Análise de sensibilidade – Instrumentos financeiros

Em 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas possuem a seguinte sensibilidade de seus ativos e passivos financeiros com base na variação da taxa básica de juros da economia (CDI), cujos impactos estão projetados nos cenários abaixo. A Companhia e suas controladas consideram o CDI divulgado referente à data-base 31 de março de 2025 como cenário provável.

		Risco	Cenário (-50%)	Cenário (-25%)	Cenário (Provável)	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
	31/03/2025	**CDI**	7,08%	10,61%	14,15%	17,69%	21,23%
Aplicações financeiras							
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas)	3.742.014	114,15% CDI	264.747	397.121	529.495	661.869	794.242
Saldo de aplicações financeiras (livres)	5.713.826	114,15% CDI	404.253	606.380	808.506	1.010.633	1.212.760
Total	**9.455.840**						

		Risco	Cenário (-50%)	Cenário (-25%)	Cenário (Provável)	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
	31/03/2025	**CDI**	7,08%	10,61%	14,15%	17,69%	21,23%
Empréstimos e financiamentos							
Capital de giro	265.083	114.15% CDI	18.755	28.132	37.509	46.886	56.264
Total	**265.083**						

		Risco	Cenário (-50%)	Cenário (-25%)	Cenário (Provável)	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
	31/03/2025	**CDI**	7,08%	10,61%	14,15%	17,69%	21,23%
Debêntures							
Debêntures – Série 2 – 1ª Emissão – Hapvida Part.	241.911	114,15% CDI	17.115	25.673	34.230	42.788	51.346
Debêntures – Série 1 – 2ª Emissão – Hapvida Part.	1.315.111	114,15% CDI	93.044	139.566	186.088	232.610	279.132
Debêntures – Série 2 – 2ª Emissão – Hapvida Part.	1.316.161	114,15% CDI	93.118	139.678	186.237	232.796	279.355
Debêntures – 3ª Emissão – Hapvida Part.	2.095.623	114,15% CDI	148.265	222.398	296.531	370.663	444.796
Debêntures – 5ª Emissão – Hapvida Part.	1.030.672	114,15% CDI	72.920	109.380	145.840	182.300	218.760
Debêntures – 7ª Emissão – Hapvida Part.	1.045.550	114,15% CDI	73.973	110.959	147.945	184.932	221.918
Debêntures – 8ª Emissão – Hapvida Part.	2.101.145	114,15% CDI	148.656	222.984	297.312	371.640	445.968
Debêntures – 4ª Emissão – Hapvida Part. (*)	49.119	114,15% CDI	3.475	5.213	6.950	8.688	10.426
Debêntures – 5ª Emissão – Hapvida Part. (*)	154.190	114,15% CDI	10.909	16.363	21.818	27.272	32.727
Debêntures – 6ª Emissão – Hapvida Part. (*)	1.272.756	114,15% CDI	90.047	135.071	180.095	225.119	270.142
Total	**10.622.238**						

		Risco	Cenário (-50%)	Cenário (-25%)	Cenário (Provável)	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
		CDI	7,08%	10,61%	14,15%	17,69%	21,23%
	31/03/2025	**IPCA**	2,74%	4,11%	5,48%	6,85%	8,22%
Certificado de Recebíveis Imobiliários							
CRI - Série única – Hapvida Assistência Médica	1.188.134	5,48% IPCA	32.555	48.832	65.110	81.387	97.665
CRI - Série 1 – NDI Saúde	554.579	114,15% CDI	39.236	58.855	78.473	98.091	117.709
CRI - Série 2 - NDI Saúde	407.145	5,48% IPCA	11.156	16.734	22.312	27.889	33.467
CRI - Série 3 - NDI Saúde	107.234	5,48% IPCA	2.938	4.407	5.876	7.346	8.815
Total	**2.257.092**						

(*) Debêntures cedidas em 2023 pela controlada BCBF Participações S.A. à Companhia, passando a Companhia a figurar como emissora das respectivas debêntures, para todos os fins e efeitos.

Análise de sensibilidade – ágio

Uma análise da sensibilidade da Companhia e suas controladas a um aumento ou a uma redução de 0,50% nas principais premissas utilizadas no último cálculo anual de recuperabilidade da UGC, na data-base de 31 de dezembro de 2024, assumindo que todas as outras variáveis se mantenham constantes, está apresentada abaixo.

31 de dezembro de 2024

Premissa significativa afetada por eventual deterioração	Sensibilização da premissa	Impacto
Margem operacional - Sinistralidade	Redução de 0,50%	Valor em uso > *Carrying amount* = 5.293.115
Taxa de desconto	Aumento de 0,50%	Valor em uso > *Carrying amount* = 1.705.267
Taxa de crescimento na perpetuidade	Redução de 0,50%	Valor em uso > *Carrying amount* = 4.013.101

Análise de sensibilidade – Contratos de seguros

Uma análise da sensibilidade do Grupo a um aumento ou a uma redução paralelo de 5% nas taxas de juros de mercado, considerando a última data-base anual de 31 de dezembro de 2024, relativo aos contratos de seguros, assumindo que todas as outras variáveis se mantenham constantes, está apresentada abaixo.

	Resultado		Patrimônio líquido	
Em 31 de dezembro de 2024	**Aumento**	**Redução**	**Aumento**	**Redução**
Taxa de juros	(156.134)	369.569	(103.048)	243.915

b) Risco de subscrição

O risco de subscrição compreende o risco de seguro, o risco de comportamento dos detentores de apólice e o risco de despesa.

• **Risco do seguro**: o risco transferido do segurador para a Companhia, que não seja o risco financeiro. O risco do seguro surge da incerteza inerente sobre a ocorrência, o valor ou o momento dos sinistros.

• **Risco de comportamento dos detentores de apólice**: o risco de que um detentor de apólice cancele um contrato (isto é, caducidade ou risco de persistência), aumente ou reduza os prêmios, retire depósitos ou anule um contrato mais cedo ou mais tarde do que o esperado.

• **Risco de despesa**: o risco de aumentos inesperados nos custos administrativos associados ao atendimento de um contrato (e não nos custos associados aos eventos do segurado).

Política de precificação

Empresas que operam negócios de planos de saúde e odontológicos estão expostas a riscos relacionados à volatilidade dos custos. Os planos odontológicos são menos sensíveis que os planos de saúde, devido à menor frequência de uso e menor complexidade dos tratamentos.

Quando a Companhia e suas controladas desenvolvem um novo produto, são analisadas diversas variáveis para definir o preço desse produto, como a área demográfica onde o produto será oferecido, a frequência dos beneficiários para aquela área com base em dados históricos e os custos dos principais *inputs* da área na qual o produto será vendido (médicos, profissionais de saúde, preço de mercado dos principais procedimentos). Com base nessas análises, a Companhia e suas controladas determinam o preço dos planos de saúde e odontológico.

Cada empresa de médio e grande portes possui sua taxa de sinistralidade calculada anualmente, quando a Companhia e suas controladas estão negociando os reajustes de preço de planos de saúde e/ou odontológico (clientes individuais são regulados pela ANS). Com base nos resultados históricos de utilização da rede de atendimento controlada por biometria, e com base nas expectativas de custo relacionadas a esses clientes, é determinado o aumento de preço desse contrato. Essa prática mitiga o risco do cliente de trazer perdas constantes para a Companhia e suas controladas.

Em relação a planos individuais, o preço dos produtos considera um valor adicional porque esse tipo de cliente historicamente tem maior uso da rede de serviços.

Concentração de risco

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis dos contratos de seguro do Grupo por portfólio.

Concentração de riscos	**31/03/2025**	**31/03/2024**
Individual (saúde e odontológico)	1.666.326	1.426.509
Coletivo (saúde e odontológico)	5.960.599	5.553.396
Total	**7.626.925**	**6.979.905**

Análise de sensibilidade

A tabela a seguir analisa como a Margem de Serviço Contratual (CSM), o resultado e o patrimônio líquido teriam aumentado (diminuído) se as mudanças nas variáveis dos riscos de subscrição que eram razoavelmente possíveis na última data-base anual de 31 de dezembro de 2024 tivessem ocorrido. A análise apresenta as sensibilidades e assume que todas as outras variáveis se mantenham constantes.

As mudanças nas variáveis dos riscos de subscrição afetam principalmente a CSM, o resultado e o patrimônio líquido, como segue. Os efeitos no resultado e no patrimônio líquido são apresentados líquidos do respectivo imposto de renda.

(a) CSM - Mudanças nos fluxos de caixa do cumprimento contratual não relacionadas a quaisquer componentes de perda, além daqueles reconhecidos como receitas ou despesas de financiamentos de seguros.
(b) Resultado - Mudanças nos fluxos de caixa do cumprimento contratual relacionadas com a perda dos componentes; – Mudanças nos fluxos de caixa do cumprimento contratual, que são reconhecidas como receitas ou despesas de financiamento de seguros no resultado.
(c) Patrimônio líquido - Mudanças nos fluxos de caixa do cumprimento contratual, que são reconhecidas como receitas ou despesas de financiamentos de seguros no resultado de acordo com (b).

31 de dezembro de 2024
Em R$ mil

Individual (saúde e odontológico)	**CSM**	**Resultado**	**Patrimônio líquido**
Cancelamento (aumento de 1%)	(9.194)	(6.230)	(4.112)
Cancelamento (redução de 1%)	8.707	6.444	4.253
Inflação médica (aumento de 1%)	(133.186)	25.789	17.021
Inflação médica (redução de 1%)	131.442	(25.369)	(16.744)
Sinistralidade (aumento de 5%)	(909.181)	105.000	69.300
Sinistralidade (redução de 5%)	907.463	(105.350)	(69.531)

Coletivo (saúde e odontológico)

Em relação aos portfólios coletivos, mensurados pelo modelo PAA, a principal premissa está relacionada aos efeitos de desconto na LIC/PSI. Com base nas análises de sensibilidade de 5% nesta premissa, os saldos, em 31 de dezembro de 2024, teriam aumentado em R$ 54.722 e reduzido em R$ 60.547 no resultado e teriam, em 31 de dezembro de 2024, aumentado em R$ 36.116 e reduzido em R$ 39.961 no patrimônio líquido.

c) Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A atividade de monitoramento e gerenciamento de risco operacional tem o objetivo de mitigar a materialização de riscos que possam resultar em prejuízos à qualidade das operações durante a disponibilização da cobertura contratada e/ou a prestação de serviços. A identificação dos riscos operacionais e controles a eles associados é realizada através do mapeamento dos fluxos organizacionais, de modo que, quando identificados, procede-se à quantificação dos impactos de tais riscos, considerando o padrão esperado quanto à sua frequência e gravidade por meio de metodologias específicas aplicáveis a cada risco avaliado.

Cabe ressaltar que ações mitigatórias são relevantes para propiciar um ambiente com maior estabilidade e controle, na medida em que tem propósito efetivamente preventivo. Nesse sentido, a implantação de protocolos de procedimentos que orientam a atuação dos profissionais que atuam na operação dá uma relevante contribuição para que os serviços sejam executados dentro dos padrões técnicos e de segurança estabelecidos pelas áreas responsáveis pela elaboração dos manuais. Adicionalmente, existem áreas de controle com funcionamento 24 horas que monitoram em tempo real os principais indicadores de atendimento ao usuário nas unidades de rede própria da Companhia e suas controladas. Ambas as ferramentas são importantes instrumentos para identificação de situações fora do padrão esperado, permitindo uma atuação ágil e eficaz da administração antes que ocorram desdobramentos com impactos na operação.

d) Riscos de créditos

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e aplicações financeiras.

Contas a receber/Outros ativos

O risco de crédito para a Companhia e suas controladas é considerado como baixo pela Administração. A maior parte do risco do contas a receber da Companhia e suas controladas é decorrente da prestação de serviços clínicos, hospitalares, laboratoriais e de diagnóstico, além da prestação de serviços de administração de planos de assistência à saúde e odontológicos da modalidade pós pagamento.

A Companhia e suas controladas estabelecem uma provisão para redução ao valor recuperável que consiste na utilização de fatores relacionados às perdas observadas em séries temporais recentes, ajustando as taxas históricas de perdas de modo a refletir as condições atuais e previsões razoáveis e suportáveis das condições econômicas futuras em relação a contas a receber e outras contas a receber. A conta de provisões relacionadas a contas a receber é utilizada para registrar perdas por redução no valor recuperável, a menos que a Companhia e suas controladas avaliem não ser possível recuperar o montante devido; nesta ocasião, os montantes são considerados irrecuperáveis e são registradas contra o ativo financeiro diretamente.

De forma geral, a Companhia e suas controladas mitigam seus riscos de créditos pela prestação de serviços a uma base de clientes muito dispersa e sem concentração definida.

Aplicações financeiras

Em relação aos riscos de créditos relacionados às aplicações financeiras, abaixo é apresentado o quadro com informações quantitativas relativas à exposição máxima ao risco, incluindo as informações sobre os *ratings* das instituições financeiras contrapartes das aplicações da Companhia e suas controladas:

			***Ratings* das instituições financeiras (*)**					
			Fitch (*)		**Moody´s (*)**		**S&P (*)**	
	31/03/2025	**31/12/2024**	**CP**	**LP**	**CP**	**LP**	**CP**	**LP**
Banco Itaú Unibanco S.A.	3.166.945	3.670.809	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco Santander S.A.	3.366.785	2.859.893	-	-	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco Bradesco S.A.	1.210.622	494.969	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Caixa Econômica Federal	91.286	82.016	F1+	AA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco do Brasil S.A.	607.095	554.530	F1+	AA	BR-1	Aaa.br	brB	brB
Banco Safra S.A.	18.218	23.145	-	-	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco Votorantim	2.750	2.872	-	AAA	-	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Credit Suisse	77.113	74.862	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	brB	brB
BTG Pactual	827.685	810.200	F1+	AAA	-	Aaa.br	-	-
Outras instituições	87.341	84.955	-	AAA	-	Aaa.br	-	-
Total	**9.455.840**	**8.658.251**						

(*) Última divulgação. Escala Nacional.

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia e suas controladas detinham caixa e equivalentes de caixa de R$ R$ 495.034 em 31 de março de 2025 (R$ 596.753 em 31 de dezembro de 2024), composto majoritariamente por saldos em caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são mantidos em bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA e AA+, conforme lista divulgada pela Fitch, além de possuírem conversibilidade imediata em caixa e estarem sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

e) Riscos de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia e suas controladas encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas utilizam o controle da sinistralidade baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia e suas controladas buscam manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso das saídas de caixa sobre instrumentos financeiros (outros que contas a pagar com fornecedores). A Companhia e suas controladas monitoram também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização de seus serviços. Somam-se a esse montante os rendimentos de aplicações advindas das disponibilidades de caixa.
Quanto à exposição ao risco de liquidez, são apresentados a seguir os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data-base:

		Fluxos de caixa contratuais					
Passivos financeiros	**Notas**	**Valor contábil**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028 em diante**	**Total**
Fornecedores	-	351.720	351.720	-	-	-	351.720
Empréstimos. financiamentos. debêntures e CRI	19	13.144.413	2.382.909	2.898.269	2.884.585	14.311.607	22.477.370
Arrendamentos a pagar	20	3.637.727	415.056	531.739	498.055	9.198.351	10.643.201
Outras contas a pagar	24	1.392.512	206.091	1.186.421	-	-	1.392.512
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	605	605	-	-	-	605
Total		**18.526.977**	**3.356.381**	**4.616.429**	**3.382.640**	**23.509.958**	**34.865.408**

A previsão de fluxo de caixa é preparada pela Companhia e suas controladas, e são monitoradas as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a Companhia e suas controladas tenham caixa suficiente para atender às necessidades legais e operacionais. Essa previsão leva em consideração a geração de caixa da Companhia e suas controladas.

A tabela a seguir fornece uma análise de vencimento dos contratos de seguro do Grupo, a qual reflete as datas em que se esperasse que os fluxos de caixa ocorram. Foram excluídos dessa análise o passivo por cobertura remanescente mensurado pela PAA.

LRC - Passivos de cobertura remanescente (ativos/passivos de contratos de seguros)

	31/03/2025					
Contratos de seguros	**De 0 a 1 ano**	**1 a 2 anos**	**2 a 3 anos**	**3 a 4 anos**	**Acima de 5 anos**	**Total**
Individual – BBA	3.569.427	2.448.053	996.841	695.373	(9.946.823)	(2.237.128)
Total	**3.569.427**	**2.448.053**	**996.841**	**695.373**	**(9.946.823)**	**(2.237.128)**

	31/12/2024					
Contratos de seguros	**De 0 a 1 ano**	**1 a 2 anos**	**2 a 3 anos**	**3 a 4 anos**	**Acima de 5 anos**	**Total**
Individual – BBA	3.605.799	2.437.847	985.613	685.459	(9.981.251)	(2.266.533)
Total	**3.605.799**	**2.437.847**	**985.613**	**685.459**	**(9.981.251)**	**(2.266.533)**

LIC - passivos de sinistros ocorridos

	31/03/2025					
Contratos de seguros	**De 0 a 1 ano**	**1 a 2 anos**	**2 a 3 anos**	**3 a 4 anos**	**Acima de 5 anos**	**Total**
Individual – BBA	(371.083)	(255.837)	-	-	-	(626.921)
Coletivo – PAA	(1.225.126)	(699.781)	(607.798)	-	-	(2.532.705)
Total	**(1.596.210)**	**(955.619)**	**(607.798)**	**-**	**-**	**(3.159.626)**

	31/12/2024					
Contratos de seguros	**De 0 a 1 ano**	**1 a 2 anos**	**2 a 3 anos**	**3 a 4 anos**	**Acima de 5 anos**	**Total**
Individual – BBA	(280.932)	(185.891)	-	-	-	(466.823)
Coletivo – PAA	(1.195.323)	(694.753)	(619.547)	-	-	(2.509.623)
Total	**(1.476.255)**	**(880.645)**	**(619.547)**	**-**	**-**	**(2.976.447)**

Gerenciamento de risco de liquidez

A Companhia e suas controladas utilizam o controle da sinistralidade baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia e suas controladas buscam manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso das saídas de caixa sobre instrumentos financeiros (outros que contas a pagar com fornecedores). A Companhia e suas controladas monitoram também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização de seus serviços. Somam-se a esse montante os rendimentos de aplicações advindas das disponibilidades de caixa.

(iv) Instrumentos financeiros derivativos e Contabilidade de *hedge*

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros. A gestão de risco é realizada de forma centralizada pela Vice-Presidência Financeira com o objetivo de minimizar os efeitos adversos dos riscos financeiros que afetam a Companhia e suas controladas.

Em 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas possuíam contratos de instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de reduzir a exposição a oscilações de taxas de juros e cambiais (*SWAP* taxa de juros e *SWAP* cambial), não possuindo propósito especulativo.

As atividades de *hedge* da Companhia e suas controladas, em decorrência da menor exposição a oscilações, trazem maior precisão quanto a previsões de fluxos de caixa futuros.

A Companhia e suas controladas adotaram a metodologia de contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa, em consonância com o IAS 39, para os seus *swaps* de taxa de juros IPCA x CDI destinados à cobertura da dívida financeira da 1ª emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) da Ultra Som Serviços Médicos S.A. (incorporada na Hapvida Assistência Médica S.A.) e para seus *swaps* de proteção cambial. Nessa sistemática, os saldos são registrados da seguinte forma:

(i) a parcela efetiva do ganho ou perda resultante do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes); e
(ii) a parcela inefetiva do ganho ou perda resultante do instrumento de *hedge* é reconhecida no resultado financeiro na demonstração dos resultados.

O valor justo dos contratos de fluxo de caixa é apresentado em conta do balanço patrimonial (ativo, passivo e Patrimônio Líquido). Para as operações de hedge em aberto, a Companhia e suas controladas efetuaram o cálculo do valor de mercado – MTM (*Mark to Market*). A Companhia e suas controladas aplicam a opção de designar uma exposição de crédito mensurada pelo Valor Justo por meio do resultado (VJR). Na última data-base anual de 31 de dezembro de 2024, a efetividade das estruturas de *hedge* eram de 98,87%.

Abaixo são demonstradas as aberturas dos contratos de *swap* da Companhia e suas controladas, bem como seus valores justos na data-base:

Instrumento	Vencimento	Ponta ativa	Ponta passiva	Valor justo	*Nocional* (R$)	Posição em 31/03/2025	Posição em 31/12/2024
Swap taxa de juros	Dez/31	IPCA + 5,7505% a.a.	107,50% CDI	(91.182)	503.475	(91.182)	(90.083)
Swap taxa de juros	Dez/31	IPCA + 5,7505% a.a.	107,50% CDI	(110.453)	617.303	(110.453)	(111.146)
Swap cambial	Fev/26	U$ + 6,01% a.a.	CDI + 1,37% a.a.	2.560	260.000	2.560	12.579
Swap cambial	Fev/26	U$ + 6,01% a.a.	CDI + 1,37% a.a.	(2.674)	260.000	(2.674)	-
Total				**(201.749)**		**(201.749)**	**(188.650)**
					Ativo	2.560	12.579
					Passivo	(204.309)	(201.229)

Abaixo é demonstrada a movimentação dos instrumentos financeiros derivativos *swap* de juros dos novos contratos:

	31/03/2025	31/12/2024
Saldo no início do exercício – Passivo/(Ativo)	**201.229**	**25.088**
Accrual	(2.424)	7.660
Valor de mercado – MTM	2.831	168.481
Saldo ao final do período/exercício - Passivo/(Ativo)	**201.635**	**201.229**

Em 31 de março de 2025, como parte da avaliação prospectiva de efetividade, a Administração efetuou análise da relação econômica de suas estruturas de *hedge* e não identificou impactos relevantes nas relações de *hedge*. Assim, as transações de *hedge* foram consideradas efetivas.

35 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

O detalhamento da cobertura de seguros da Companhia e suas controladas é composto conforme demonstrado abaixo:

Item	Tipo de cobertura	Importância segurada
Edifícios. Instalações. máquinas. móveis. utensílios e estoques	Incêndio (inclusive decorrente de tumultos, greves e lock-out), queda de raio, explosão de qualquer natureza e queda de aeronaves, danos elétricos, equipamentos arrendados e cedidos a terceiros, RD equipamentos móveis e fixos, queda de vidros, despesas fixas (6 meses), perdas/pagamentos de aluguel (6 meses), roubo/furto qualificado de bens, vendaval, impacto de veículos até fumaça, desmoronamento, equipamentos eletrônicos, objetos portáteis.	712.694
D&O	Responsabilidade civil. diretores. administradores e conselheiros.	100.000
Cyber	Seguro risco cibernético.	32.000
Litígios judiciais	Litígios judiciais nas esferas cível, fiscal e trabalhista, e fiança de aquisições e jurídica fiscal.	3.743.924
Frota de Veículos	Automóveis	100% Tabela FIPE por veículo
Funcionários	Estagiários, invalidez, assistência funeral.	Variável conforme faixa salarial
Seguro Garantia	Garantias sobre contratos de clientes.	1.521
Outros seguros	Adm. Tributário, Construção, Fornecimento ou Prestação de Serviços.	27.154

36 Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa

Durante o períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024, a Companhia e suas controladas realizaram as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa, portanto, essas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Direito de uso - Adições/baixas e remensurações	166	1	81.583	272.236

37 Patrimônio Líquido Ajustado e Capital Regulatório

Para operar no mercado de planos de saúde regulados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as operadoras de saúde devem respeitar índices de solvência, conforme dispostos pela RN 569/22. O Patrimônio Líquido Ajustado (PLA), por exemplo precisa ser superior à exigência legal do Capital Baseado em Riscos (CBR). O PLA é calculado considerando o patrimônio líquido menos i) participações diretas ou indiretas em outras entidades reguladas, ii) créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas, iii) despesas diferidas e iv) antecipadas, v) do ativo não circulante intangível e, vi) do valor do *goodwill* das participações diretas ou indiretas de demais entidades não reguladas, conforme indicado no art. 7.º da RN 569/2022.

As operadoras controladas da Companhia adotaram antecipadamente o modelo padrão de CBR na apuração do capital regulatório. Portanto, conforme critérios previstos no art. 9º da Seção II do Capítulo III da RN 569/2022, a apuração dos seus capitais regulatórios, a partir de janeiro de 2023, considerou o maior valor entre os valores do Capital Base e o CBR. O CBR considera os seguintes riscos: (i) Risco de Subscrição, (ii) Risco de Crédito, (iii) Risco Operacional/Legal e (iv) Risco de Mercado.

No período findo em 31 de março de 2025, a solvência consolidada, quando observada de forma agregada envolvendo as operadoras controladas pela Companhia, atingiu a suficiência indicada a seguir:

	Consolidado
	31/03/2025
Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA) (A)	9.391.098
Capital Baseado em Risco (CBR) (B)	4.394.961
Suficiência/(Insuficiência) apurada (A) – (B)	**4.996.137**

38 Eventos subsequentes

(i) Plano de ações híbridas (Plano Híbrido) – Aditamento ao Plano de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa (Plano Original)

Em 30 de abril de 2025, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) o aditamento do Plano Original da Companhia, que passou a se chamar Plano Híbrido.

O aditamento não alterou a estrutura básica do Plano Original, tendo apenas incluído uma nova possibilidade de escolha pelo beneficiário do plano quando do momento da liquidação de suas Ações Virtuais de Retenção. O Plano Híbrido possibilita que a liquidação seja feita mediante a entrega de ações da Companhia em adição à possibilidade de pagamento em dinheiro. A nova opção de liquidação é aplicável a todas as outorgas realizadas no Plano Original.

(ii) Emissão 9ª Debêntures – Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Em 24 de abril de 2025, o conselho de administração da Companhia aprovou a realização da 9ª emissão de debêntures simples da Companhia, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, no valor total de R$ 1.500.000.

As Debêntures contarão com garantia fidejussória na forma de fiança outorgada por subsidiária integral da Companhia e serão objeto de oferta pública de distribuição nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários n.º 160, de 13 de julho de 2022, e demais disposições legais e regulatórias aplicáveis, sob o regime de garantia firme para o montante total da Emissão. A oferta será direcionada exclusivamente a investidores profissionais, conforme definidos no artigo 11 da Resolução da CVM n.º 30, de 11 de maio de 2021.

A Emissão será realizada em série única, sendo que as Debêntures farão jus a juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos depósitos interbancários - DI (Taxa DI), acrescida exponencialmente de uma sobretaxa equivalente a 1,05% ao ano, base 252 dias úteis, com vencimento em 2032 e com amortização em parcela única em 16 de maio de 2032.

Os recursos líquidos a serem captados serão utilizados para o pré-pagamento parcial da 2.ª emissão de debêntures simples da Companhia (HAPV12) e o saldo remanescente, para outras ações de reperfilamento de dívida mirando sempre a otimização do custo ponderado.

A conclusão da Emissão e a liquidação financeira das Debêntures estão sujeitas ao atendimento de condições precedentes, como de praxe em operações similares.

(iii) Venda do Hospital e Maternidade Maringá S.A.

Em 30 de abril de 2025, a controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. celebrou contrato de compra e venda de ações e outras avenças para a venda da subsidiária Hospital e Maternidade Maringá S.A., para a Associação Beneficente Bom Samaritano.

O preço total de venda foi de R$ 65,0 milhões, sendo R$ 60,0 milhões em dinheiro e R$ 5,0 milhões em serviços hospitalares a serem utilizados por beneficiários da Companhia, com parcela à vista e a prazo. A venda do Hospital Maringá está alinhada à estratégia de otimização da alocação de capital da Companhia e redirecionamento de foco operacional e comercial.

A conclusão da Transação está condicionada ao cumprimento de determinadas condições precedentes, conforme previstas no respectivo contrato, incluindo a aprovação prévia pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Até 31 de março de 2025 não havia nenhuma formalização de contrato vinculativo de venda para quaisquer ativos da Companhia, assim como não havia comunicação ao mercado efetuada em nível hierárquico de gestão apropriado, que apontasse que a Companhia estivesse compromissada com um plano de venda para a alienação de ativos ou desta controlada especificamente. Embora houvesse uma intenção, as negociações e conclusão da venda ocorreram em período posterior à data-base de 31 de março de 2025, quando o ativo foi efetivamente colocado à venda por preço considerado razoável em relação ao seu valor justo corrente.

(iv) Grupamento de ações

Em 30 de abril de 2025, foram aprovados em Assembleiac geral ordinária e extraordinária (AGOE) os procedimentos para implementação do grupamento das ações ordinárias da Companhia à razão de 15:1.

Conforme aprovado, mediante a implementação do grupamento, cada lote de 15 ações ordinárias de emissão da Companhia será agrupado em 1 ação ordinária, sem modificação da cifra do capital social, nos termos do artigo 12 da Lei n.° 6.404/76. Com isso, o capital social da Companhia, no valor de R$ 39.121.274, passará a ser dividido em 502.630.884 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

* * *

Cândido Pinheiro Koren de Lima
Presidente do Conselho de Administração

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Presidente

Luccas Augusto Adib
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Fernando Miguel Augusto
Diretor de contabilidade
CRC SP-319932/O-0

Rafael Sobral Melo
Atuário
MIBA 1.572